

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
INSTITUTO DE LETRAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

WILLIAM DIAS SILVEIRA

**PROPOSTA DE GLOSSÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LIBRAS-PORTUGUÊS**

PORTO ALEGRE

2024

WILLIAM DIAS SILVEIRA

**PROPOSTA DE GLOSSÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LIBRAS-PORTUGUÊS**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Área: Estudos do Léxico e da Tradução.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cleci Regina Bevilacqua

PORTO ALEGRE

2024

### CIP - Catalogação na Publicação

Dias Silveira, William  
PROPOSTA DE GLOSSÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
LIBRAS-PORTUGUÊS / William Dias Silveira. -- 2024.  
101 f.  
Orientador: Cleci Regina Bevilacqua.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do  
Rio Grande do Sul, Instituto de Letras, Programa de  
Pós-Graduação em Letras, Porto Alegre, BR-RS, 2024.

1. Terminologia. 2. Glossário bilíngue. 3. Língua  
Brasileira de Sinais. 4. Educação Física. I.  
Bevilacqua, Cleci Regina, orient. II. Título.

WILLIAM DIAS SILVEIRA

**PROPOSTA DE GLOSSÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA LIBRAS-PORTUGUÊS**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Área: Estudos do Léxico e da Tradução.

Porto Alegre, 22 de abril de 2024

Resultado:

BANCA EXAMINADORA:

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cleci Regina Bevilacqua (Orientadora)  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

---

Prof. Dr. Marco Aurélio Rocha di Franco  
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Denise Regina de Sales  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

---

Prof. Dr. Nelson Goettert  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus pela oportunidade de desenvolver esta pesquisa.

Agradeço de uma forma muito especial a meu pai, Seu Ivo, que não está mais entre nós, mas sei que olha por mim lá do céu. Ele foi meu principal incentivador no contexto esportivo desde muito pequeno, me possibilitou participar do judô, da natação, do basquete, entre outros. E, posteriormente, me auxiliou na conclusão da minha graduação em Educação Física. À minha mãe, também, Dona Neira, com meu pai, até hoje me incentiva nos estudos. Os dois foram muito importantes em todo meu processo de crescimento acadêmico.

À minha esposa, Lucila, por todo incentivo e apoio durante o percurso desta pesquisa.

A toda minha família, em especial à minha sogra, Dona Valcinéia, pela atenção dedicada aos meus filhos, sendo uma incentivadora deles nos esportes, além de ser sempre presente e atenciosa.

Gratidão aos meus colegas de trabalho na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) que muito me encorajaram a ingressar no mestrado.

À Escola Especial de Surdos Concórdia, onde cresci envolvido na vida esportiva e onde pude adquirir conhecimento a respeito de diversos esportes com a comunidade surda. Agradeço ainda à Escola Estadual Especial Padre Reus, na cidade de Esteio, e à Escola Frei Pacífico em que atuei como professor de Educação Física. Gratidão a essas escolas.

À professora orientadora Cleci por ter aceitado o desafio de me orientar, por toda dedicação, pelo suporte na organização do glossário, pelo empenho na construção do texto desta pesquisa e por sua paciência. Não sei mensurar o quanto aprendi com ela.

À equipe de Tradutoras e Intérpretes de Libras (TILS) do Instituto de Letras da UFRGS que contribuíram na tradução das frases. Espero que esta pesquisa possa contribuir com o trabalho delas futuramente.

Aos meus dois filhos, Gabriel e Davi, por todo amor que nos envolve e que está relacionado aos esportes também.

E deixo minha gratidão de uma forma especial ao Marcelo Amorim, por ter trabalhado arduamente na programação do glossário. Sua ajuda foi fundamental para a

conclusão deste trabalho, por todo seu conhecimento na área de esportes, além de ser um grande amigo.

## RESUMO

Esta dissertação se insere na linha de pesquisa Estudos do Léxico e da Tradução do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e seu objetivo geral é apresentar a proposta de um glossário da Educação Física em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e Português *on-line*, contendo sinais-termo da área utilizados no Rio Grande do Sul. Os usuários previstos são professores e alunos do curso superior de Educação Física e professores surdos das escolas bilíngues e inclusivas que lecionam Educação Física, alunos dessas escolas, treinadores, preparadores físicos, instrutores, fisioterapeutas e demais profissionais surdos ou ouvintes da área esportiva, bem como Tradutores e Intérpretes de Libras (TILS) e outros interessados no tema. Para chegar ao objetivo geral, foram propostos os seguintes objetivos específicos: selecionar e validar um conjunto de sinais-termo relativos à Educação Física, considerando o público previsto, e definir a estrutura geral do glossário e as informações a serem oferecidas sobre os sinais-termo selecionados. A justificativa para a realização da pesquisa centra-se na experiência do autor do trabalho como aluno e professor de Educação Física e de Libras, o que lhe permitiu identificar a carência de glossários específicos na área voltados, sobretudo para estudantes e professores surdos e ouvintes e que pudessem auxiliar na sua comunicação. A fundamentação teórica tomou como base os estudos da Terminologia e da Terminologia em Libras, com vistas a elencar um conjunto de princípios teórico-metodológicos que sustentassem a proposta. A metodologia foi organizada nas seguintes etapas: definição dos usuários e da função do glossário; seleção dos sinais-termo e sua validação e categorização; criação da estrutura do glossário; filmagem e edição dos vídeos dos sinais-termo e de alguns exemplos; seleção e edição de imagens; inserção das informações; testagem e revisão das informações inseridas. O glossário contém um menu com início, apresentação, guia do usuário, glossário, créditos e contato. Oferece ainda diferentes possibilidades de busca: pelo termo em português, ordem alfabética, categorias e imagens. Sua microestrutura está constituída por termo em português, vídeo com o sinal-termo, configuração de mão, imagem ilustrativa, notação que remete para seu vídeo em Libras no *YouTube* e exemplo em português que pode conter termos que funcionam como *links* para suas respectivas entradas. Indica-se ainda a variação denominativa em Libras e em português, bem como a variação conceitual em português. Foram selecionados 205 sinais-termo, dos quais 112 já foram inseridos. Alguns exemplos são: APITO, FUTEBOL DE PRAIA, REMO e ZAGUEIRO. O glossário encontra-se disponível em <https://www.ufrgs.br/sinais/>. Com os resultados obtidos, espera-se poder disponibilizar um recurso gratuito e de fácil acesso para o público previsto, além de contribuir para os estudos terminológicos, principalmente, em Libras.

**Palavras-chave:** Terminologia; Glossário bilíngue; Língua Brasileira de Sinais; Educação Física.

## RESUMEN

Esta disertación forma parte de la línea de investigación de Estudos do Léxico e da Tradução del Programa de Pós-Graduação em Letras de la Universidad Federal de Rio Grande do Sul (UFRGS) y tiene como objetivo general presentar la propuesta de un glosario de Educación Física en Lengua de Señas Brasileña (Libras) y Portugués en línea, centrándose en los signos-términos del área utilizados en el estado de Rio Grande do Sul. Los usuarios pensados para este producto son docentes y estudiantes de la carrera de Educación Física y docentes sordos de colegios bilingües e inclusivos que imparten esta disciplina, estudiantes de dichos colegios, entrenadores, preparadores físicos, instructores, fisioterapeutas y otros profesionales sordos u oyentes del área deportiva, además de Traductores e Intérpretes de Libras (TILS) y otros interesados en el tema. Para lograr el objetivo general, se propusieron los siguientes objetivos específicos: seleccionar y validar un conjunto de signos-términos relacionados a la Educación Física, teniendo en cuenta el público ya referido, y definir la estructura general del glosario y las informaciones a ser ofrecidas sobre los signos-términos seleccionados. La justificación para realizar esta investigación se centra en la experiencia del autor como estudiante y docente de Educación Física y de Libras, lo que le permitió identificar la falta de glosarios específicos en el área dirigidos sobre todo a estudiantes y docentes sordos y oyentes y que pudieran auxiliar en su comunicación. El marco teórico se fundamentó en los estudios de Terminología y de Terminología en Libras con el fin de establecer un conjunto de principios teórico-metodológicos que sustentaran la propuesta. La metodología se organizó en los siguientes pasos: definición de los usuarios y función del glosario; selección de los signos-términos, su validación y categorización; creación de la estructura del glosario; filmación y edición de los videos de los signos-términos y de algunos ejemplos; selección y edición de imágenes; inserción de las informaciones; prueba y revisión de la información ingresada. El glosario contiene un menú con inicio, presentación, guía de usuario, glosario, equipo y contacto. Ofrece aún distintas posibilidades de búsqueda: por término en portugués, orden alfabético, categorías e imágenes. Su microestructura se compone de término en portugués, video con el signo-término, configuración de la mano, imágenes, glosa que remite a su video en *YouTube*, frase en portugués que puede contener términos que funcionan como enlace para dichos términos. Se indica aún la variación denominativa en Libras y en portugués, así como la variación conceptual en portugués. Se seleccionaron 205 signos-términos, de los que 112 ya han sido insertados en la obra. Algunos ejemplos son SILBATO, FÚTBOL PLAYA, REMO y DEFENSA. El glosario se encuentra disponible en <https://www.ufrgs.br/sinais/>. Se espera, con los resultados obtenidos, poder proporcionar un recurso gratuito y de fácil acceso para sus usuarios, además de contribuir a los estudios terminológicos, principalmente en Libras.

**Palabras clave:** Terminología; Glosario bilingüe; Lengua de señas brasileña; Libras; Educación Física.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Proposta de microestrutura - AIDS.....	37
Figura 2 - Acesso ao Vocabulário bilíngue dos sinais-termo do Corpo Humano .....	39
Figura 3 - Visualização das janelas em Libras - Coração: vista anterior .....	40
Figura 4 - Lista em língua portuguesa - O coração humano .....	40
Figura 5 - Microestrutura - PENTAGRAMA .....	41
Figura 6 - Proposta de microestrutura .....	42
Figura 7 - Microestrutura - ANTIDERRAPANTE .....	42
Figura 8 - Estrutura do verbete em Português .....	44
Figura 9 - Estrutura do verbete em Libras .....	44
Figura 10 - Busca do verbete a partir do Português .....	45
Figura 11 - Busca do verbete em Libras a partir da CM .....	45
Figura 12 - Formas de busca .....	46
<i>Figura 13 - Microestrutura - aluno especial .....</i>	<i>46</i>
Figura 14 - Utilização de cores para indicar diferentes informações .....	47
Figura 15 - Página inicial do VarLibras .....	49
Figura 16 - Léxico da Biologia - ordem alfabética.....	50
Figura 17 - Possibilidades de busca - Glossário UFSC .....	52
Figura 18 - Configuração de mão .....	52
Figura 19 - Configurações de mão do primeiro grupo .....	52
Figura 20 - Componentes da microestrutura .....	53
Figura 21 - Árvore de domínio - categorização dos termos .....	54
Figura 22 - Proposta de microestrutura do Glossário de Nutrição e Alimentação .....	55
Figura 23 - Mapa conceitual - tipos de bola .....	61
Figura 24 - Mapa conceitual dos sinais-termo da Educação Física.....	63
Figura 25 - Menu da página inicial do Glossário .....	70
Figura 26 - Texto de apresentação do Glossário .....	71
Figura 27 - Guia do usuário do Glossário - Formas de acesso aos sinais-termo.....	71
Figura 28 - Guia do usuário do Glossário - Informações da microestrutura .....	72
Figura 29 - Guia do Usuário do Glossário - Variação denominativa em Libras e em português .....	72
Figura 30 - Guia do usuário do Glossário - Variação conceitual .....	73
Figura 31 - Créditos - Participantes na elaboração do Glossário .....	74
Figura 32 - Acesso ao Glossário.....	75
Figura 33- Busca por palavra em português - basquete.....	75
Figura 34 - Resultados da busca - basquete.....	75
Figura 35 - Busca por ordem alfabética.....	76
Figura 36 - Busca por ordem alfabética - número de termos em cada letra.....	76
Figura 37 - Resultados da busca pela letra A .....	76
Figura 38 - Busca por categorias .....	77
Figura 39 - Resultados da busca por categoria - atletismo .....	77
Figura 40 - Busca por imagem .....	78
Figura 41 - Resultados da busca por imagem - apito .....	78
Figura 42 - Microestrutura - cabeceio/passe de cabeça.....	79
Figura 43 - Fonte da imagem - cabeceio/passe de cabeça.....	80
Figura 44 - Vídeo em Libras da notação - cabeceio/passe de cabeça.....	80
Figura 45 - Entrada - futebol de campo.....	81
Figura 46 - Variação denominativa em Libras - salto em distância 1 e 2 .....	81
Figura 47 - Entrada - tênis como jogo .....	82

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Categorias e total de sinais-termo selecionados .....	67
Tabela 2 - Tabela de controle - Categoria <i>Exercícios físicos</i> .....	68

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASL	American Sign Language (Língua de Sinais Americana)
ASMAN	Associação de Surdos de Manaus
CBDS	Confederação Brasileira de Desportos de Surdos
CM	Configuração de mão
CMS	Content Management System (Sistema Gerenciador de Conteúdo)
EB	Educação Básica
EF	Ensino Fundamental
EI	Educação Infantil
EM	Ensino Médio
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ENM	Expressões não manuais
FAPEAM	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Amazonas
FDSRS	Federação Desportiva de Surdos do Rio Grande do Sul
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
Libras	Língua Brasileira de Sinais
ICES	Instituto Cearense de Educação de Surdos
LabLibras	Laboratório de Linguística de Língua de Sinais (UnB)
L	Localização
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
Libras	Língua Brasileira de Sinais
LGP	Língua Gestual Portuguesa
LP	Língua Portuguesa
LSB	Língua de Sinais Brasileira
LSB-PSL	Língua de Sinais Brasileira-Português como Segunda Língua
LSF	Langue des Signes Française (Língua de Sinais Francesa)
M	Movimento
OM	Orientação de Mão
PA	Ponto de Articulação
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
PPG-Letras	Programa de Pós-Graduação em Letras
SOGIPA	Sociedade de Ginástica de Porto Alegre
SW	SignWriting

TCT	Teoria Comunicativa da Terminologia
TERMISUL	Projeto Terminológico Cone Sul
TGT	Teoria Geral da Terminologia
TILS	Tradutores e Intérpretes de Libras
TLT	Terminologia Linguístico-Textual
TST	Teoria Sociocognitiva da Terminologia
UFES	Unidades Fraseológicas Especializadas
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
ULBRA	Universidade Luterana do Brasil
UnB	Universidade de Brasília
USP	Universidade de São Paulo
VarLibras	Núcleo de Pesquisa em Variação Regional dos Sinais da Libras (UnB)

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>16</b>
1.1 MINHA TRAJETÓRIA .....	16
1.2 JUSTIFICATIVA .....	21
1.3 PERGUNTAS DE PESQUISA E OBJETIVOS .....	27
<b>2 A TERMINOLOGIA E A TERMINOLOGIA EM LIBRAS.....</b>	<b>29</b>
2.1 TERMINOLOGIA E TERMINOGRAFIA .....	32
2.2 A TERMINOLOGIA E TERMINOGRAFIA EM LIBRAS .....	36
<b>3 PROCEDIMENTOS E ETAPAS METODOLÓGICAS .....</b>	<b>59</b>
<b>4 PROPOSTA DO GLOSSÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM LIBRAS- PORTUGUÊS .....</b>	<b>69</b>
<b>5 CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>84</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>87</b>
<b>APÊNDICE 1 - OBRAS EDUCAÇÃO FÍSICA E ÁREAS AFINS EM LIBRAS DISPONÍVEIS ON-LINE .....</b>	<b>93</b>
<b>APÊNDICE 2 - TABELAS DOS TERMOS SELECIONADOS E INFORMAÇÕES DE CONTROLE DE ELABORAÇÃO E INSERÇÃO DAS INFORMAÇÕES NO GLOSSÁRIO .....</b>	<b>95</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Esta dissertação se insere nos Estudos do Léxico, mais especificamente na linha de pesquisa Estudos do Léxico e da Tradução do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPG-Letras) da UFRGS, e trata da terminologia da Educação Física em Libras-Português. Seu objetivo é propor um glossário de Educação Física em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e Português *on-line* dirigido a professores e alunos do curso superior de Educação Física e professores surdos das escolas bilíngues e inclusivas que lecionam Educação Física na Educação Básica (EB), alunos dessas escolas, treinadores, preparadores físicos, instrutores, fisioterapeutas e demais profissionais surdos ou ouvintes da área esportiva, bem como Tradutores e Intérpretes de Libras (TILS) e outros interessados no tema, pensando principalmente no contexto do Rio Grande do Sul, lugar onde atuo e desenvolvo a presente pesquisa. Busca-se disponibilizar um conjunto de sinais-termo e termos<sup>1</sup> da área de Educação Física, de forma a oferecer informações que auxiliem a sua aprendizagem pelos usuários previstos e também a comunicação na comunidade surda e entre pessoas surdas e ouvintes. Pretende-se, assim, criar um instrumento de consulta e de aprendizagem para suprir uma lacuna que identifiquei em minha formação e atuação. Por essa razão, pretendo disponibilizar o glossário na página do Letras-Libras, do PPG-Letras e do Projeto Terminológico Cone Sul (TERMISUL) do Instituto de Letras da UFRGS.

Para contextualizar brevemente as motivações que me levaram a propor o glossário, apresento minha trajetória, as justificativas da pesquisa e, na sequência, as perguntas de pesquisa e os objetivos.

### 1.1 MINHA TRAJETÓRIA

Sou surdo. Nasci em Porto Alegre no dia 4 de abril de 1976, onde resido até hoje com toda minha família. Tenho memórias vívidas das exaustivas sessões com a fonoaudióloga para o treino da oralização. Paralelo a isso, minha mãe também insistia e me ajudava na oralização de palavras de forma gradual, na tentativa de nos comunicarmos melhor. Era uma tentativa de comunicação muito cansativa e demorada. Quando eu

---

<sup>1</sup> Uso sinal-termo para fazer referências ao sinal com valor especializado em Libras e termo para a palavra com valor especializado em português, conforme explicado no capítulo 2.

ingressei na Escola para Surdos Concórdia, o impacto na minha vida foi imediato. Aprendi a Libras muito rapidamente. Foi o oposto da experiência com a oralização. Na interação com os meus amigos e professores, me desenvolvia exponencialmente. Minha mãe e minha irmã também começaram a aprender Libras e nossa comunicação se tornou cada vez melhor. Fui crescendo e aprendendo, como é o normal para as crianças. Eu tive a sorte de estudar em uma escola de surdos e, apesar do tempo de sofrimento com a oralização, quando aprendi a Libras minha vida mudou para melhor. Nem todas as crianças surdas têm essa possibilidade, infelizmente.

Apesar de continuar o treino da oralização das palavras, a Libras me propiciou a compreensão que eu precisava e que as palavras mal compreendidas não me possibilitaram. Me constituí como uma pessoa surda. Minha identidade estava permeada pela cultura surda que vivenciei na comunidade e a qual me sentia pertencente.

Uma das minhas grandes paixões e sonhos da infância e adolescência dizia respeito aos esportes. Eu era um atleta na Sociedade de Ginástica de Porto Alegre (SOGIPA). Lá eu joguei basquete por muitos anos. Era o único surdo em meio aos ouvintes. Comecei aos 11 anos e participei de vários torneios até os 17 anos. Às vezes, a comunicação era difícil, mas eu me esforçava para me comunicar, pois queria continuar participando. Também participei de vários torneios pela seleção de basquete da comunidade surda. Foram várias experiências, mas eu queria me profissionalizar. Quando comecei a compreender melhor as possibilidades, me vi inclinado a seguir a carreira de professor de Educação Física e, quem sabe, também de Libras para auxiliar outras crianças surdas, assim como eu fui incentivado e aceito na escola. Mas a Educação Física era o sentimento mais forte dentro de mim.

Ingressei, então, na Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), a fim de cursar a licenciatura em Educação Física. Eu estava realizando um sonho. Durante as aulas havia o tradutor e intérprete da Libras para intermediar a comunicação. Porém, eu sentia muita dificuldade, pois muitas palavras do vocabulário específico da área não tinham sinal. O intérprete soletrava as palavras e tentava dar uma breve explicação do que aquilo significava. Eu tinha muita dificuldade nas aulas técnicas e específicas que tratavam sobre corpo, suas estruturas, cuidados e comportamento, pois eu não conhecia os sinais para vários termos ali utilizados, muito menos os intérpretes. Ao buscar algum glossário da área, não encontrei. Então, decidimos, intérpretes e eu, convencionar sinais a serem utilizados durante as aulas e que facilitavam o meu entendimento. Tais convenções de sinais demandaram um tempo muito grande de conversa. Foram conversas produtivas,

claro. Porém, penso que se já houvesse um glossário da Educação Física eu poderia ter dedicado esse tempo para o aprofundamento teórico e prático que é exigido na graduação. Me esforcei muito para aprender o máximo possível de sinais e conceitos de todas as disciplinas. Após cinco anos de estudos, finalmente, eu me tornei um professor de Educação Física como tanto sonhara. Para complementar minha formação, em 2010, me graduei no Curso de Letras – Libras da UFSC no polo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Fui, então, trabalhar na Escola Especial para Surdos Padre Reus, na cidade de Esteio. Eu era o regente da disciplina de Educação Física para todas as turmas da escola, desde a Educação Infantil (EI) até o Ensino Médio (EM). Eu adorava aquela interação. Os aprendizados ao longo dos cinco anos de faculdade faziam todo o sentido para mim durante as aulas com as crianças. Eu consegui aplicar, na prática, o que tinha visto nas aulas teóricas. Participávamos de vários campeonatos e torneios entre as escolas de surdos da cidade e regiões vizinhas. Me reunia, com frequência, com outros professores de Educação Física de estudantes surdos, a fim de conversarmos sobre os sinais que utilizávamos na disciplina. Era uma interação muito prazerosa! Trabalhei nessa escola por seis anos.

Também trabalhei na Escola Especial para Surdos Frei Pacífico tanto na disciplina de Educação Física quanto na de Libras. Nesse momento, tive contato com alunos surdos com deficiências, como paralisia cerebral, autismo, entre outras. Trabalhei nessa escola por sete anos e, durante todo o tempo, continuei interagindo em torneios e campeonatos com outras escolas de surdos. Nesse período, fui presidente da Federação Desportiva de Surdos do Rio Grande do Sul (FDSRS) por três anos e aprendi muito com a troca com outros surdos durante os torneios e eventos na área, em vários esportes diferentes. Atualmente, sou presidente dessa instituição. Também trabalhei no Departamento de futebol de campo da Confederação Brasileira de Desportos de Surdos (CBDS).

Nessas experiências, sempre incentivei os alunos a conhecer os sinais da Libras, bem como as respectivas palavras na Língua Portuguesa escrita no âmbito da Educação Física. Na universidade, eu não aprendi estratégias para o ensino de surdos. As estratégias pedagógicas eram todas para estudantes ouvintes, mas eu sempre procurava articular e pensar como eu faria na escola e isso, muitas vezes, interessou os professores na graduação. Na atuação escolar, eu adaptei as questões teóricas para o ensino nas escolas de surdos em que trabalhei.

Hoje sou professor de Libras na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), atuando principalmente em todos os cursos de Licenciatura que têm Libras como disciplina obrigatória, que podem ser turmas mistas com alunos de várias áreas ou turmas exclusivas da Educação Física. Também posso atuar nos cursos de Bacharelado (por exemplo, Fisioterapia, Medicina, Enfermagem) que têm menos procura pela Libras. A disciplina de Libras é obrigatória devido ao Decreto 5.626, de 2005<sup>2</sup> (Brasil, 2005), que regulamenta a Lei 10.436, de 2002 (Brasil, 2002a) e que oficializa a Libras como língua da comunidade surda. Sempre que a disciplina é ofertada para o curso de Educação Física, eu sou o professor que a ministra, visto minha formação na área.

Mediante a realidade que enfrentei na graduação, nas escolas de surdos e agora como professor de Libras, fico imaginando cada estudante da graduação em Educação Física nas universidades e cada professor da disciplina nas escolas de surdos e me pergunto: Quais sinais utilizam? Com base em quê utilizam os sinais? Isso não é retrabalho? Não seria mais fácil organizar um glossário em que pudessem constar os sinais que precisam ser usados nesses ambientes?

O meu projeto de pesquisa intitulado *Proposta de glossário de Educação Física em Libras-Português* vem ao encontro dos meus anseios como professor de Educação Física e de Libras, portanto, é feita por um falante de Libras e da área de Educação Física. A Libras faz parte da cultura surda e deve ser priorizada e utilizada durante o ensino de estudantes surdos ou aprendida por ouvintes que trabalham com surdos. Mas, como isso acontece, visto que não há registros de glossários de sinais para que acadêmicos da Educação Física conheçam os sinais da língua de seus possíveis futuros alunos surdos? Nesse mesmo sentido, como os professores de surdos, seja em escolas inclusivas, seja em escolas bilíngues, se comunicam e ensinam aos surdos sem a existência de sinais convencionados a partir de um estudo sistematizado dos conceitos?

Penso, portanto, que posso contribuir ao buscar identificar os sinais utilizados na Educação Física pensando em seu uso por professores e alunos do curso superior de Educação Física e professores surdos das escolas bilíngues e inclusivas que lecionam Educação Física na EB, alunos dessas escolas, treinadores, preparadores físicos,

---

<sup>2</sup> Determina a oferta da disciplina de Libras na formação de professores de ensino superior e médio (por exemplo, cursos de Licenciatura e de Pedagogia), o uso e a difusão da Libras e do português para o acesso das pessoas surdas à educação, o direito à educação das pessoas surdas ou com deficiência auditiva e estabelece parâmetros e prazos para a formação de TILS.

instrutores, fisioterapeutas, demais profissionais da área esportiva, surdos ou ouvintes, TILS e demais interessados no tema.

Conforme Barbanti (s.d., p. 3), “a Educação Física é definida como processo corporal que usa o movimento como um meio de ajudar as pessoas a adquirir habilidades, condicionamento, conhecimento e atitudes que contribuem para seu ótimo desenvolvimento e bem-estar”. Ainda segundo esse autor, ela pode ser entendida como disciplina escolar que

[...] deve tratar da cultura corporal, em sentido amplo: sua finalidade é introduzir e integrar o aluno a essa esfera, formando o cidadão que vai produzir, reproduzir e também transformar essa cultura. Para tanto, o aluno deverá deter o instrumental necessário para usufruir de jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida (Barbanti, s.d., p. 1).

É uma área conformada pela intersecção de várias outras áreas, como por exemplo, Ciências Biológicas (fisiologia do exercício, bioquímica), Psicologia (psicologia do esporte), Pedagogia (pedagogia do esporte), Sociologia (sociologia do esporte), História (história do esporte), Filosofia (filosofia do esporte). Assim, nos cursos de Educação Física são contempladas disciplinas dessas áreas, além de outras, referentes às várias modalidades esportivas (futebol, ginástica, judô, etc.) e ao ensino (estágios em escolas de Ensino Fundamental – EF – e de EM –, por exemplo). Busca-se uma formação ampla que permita aplicar conhecimentos com vistas ao desenvolvimento de atividades físicas e esportivas, à consciência corporal e à saúde.

Em relação a sua inclusão como disciplina na EB, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Brasil, 1996, p. 10) estabelece que a Educação Física, “[...] integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos”.

Nos Parâmetros Curriculares para o EF 1 (Brasil, 1997) e EF 2 (Brasil, 1998), espera-se não apenas desenvolver conhecimento sobre o corpo, esporte, jogos, lutas, ginástica e atividades rítmicas e expressivas, mas também questões relativas à saúde, à ética, à pluralidade cultural e à autonomia do aluno, entre outras.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (Brasil, 2002b) para o EM, a Educação Física está inserida na grande área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. A razão para essa inclusão é que é possível falar em signos corporais, assim como nas

línguas pode-se falar em signos verbais e, nas artes, em signos icônicos. Espera-se ainda uma integração entre as diferentes áreas que compõem a grande área (Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras, Educação Física, Informática e Artes).

O documento apresenta a classificação das práticas corporais: “jogos, esportes, danças, ginásticas e lutas” (Brasil, 2002b, p. 147) e propõe que se estimule os alunos a compreender as diferenças e semelhanças entre essas práticas

[...] estimulando o aluno a estabelecer comparações entre as lutas e os esportes, a dança e as ginásticas, entre outras; e também estimulando o reconhecimento das diferenças e semelhanças entre os esportes ditos tradicionais (como basquetebol, voleibol, futebol e handebol) e as ginásticas (aquelas com finalidades esportivas, as demonstrativas e as de academia, que visam ao desenvolvimento da condição física) (Brasil, 2002b, p. 148).

Assim como para o EF, espera-se promover também a autonomia do aluno, a socialização, o conhecimento sobre aspectos culturais, entre outros. Na formação de professores de Educação Física e demais profissionais da área, esses aspectos devem ser considerados, do mesmo modo que para a seleção dos sinais-termo inseridos no glossário proposto.

## 1.2 JUSTIFICATIVA

A principal justificativa da dissertação deriva da minha experiência relatada anteriormente e a partir da qual pude verificar a carência de um glossário específico da Educação Física voltado principalmente para estudantes e professores e que facilitasse a comunicação entre surdos e entre estes e os ouvintes.

Um levantamento feito na internet com o uso das palavras-chave *dicionário de Educação Física em Libras*, *glossário de Educação Física em Libras* e *vocabulário de Educação Física em Libras* e no TCC de Corrêa (2021) permitiu identificar 11 glossários e vocabulários que trazem termos relacionados à Educação Física, fisiologia e surdolimpíadas em Libras (Apêndice 1)<sup>3</sup>. É importante destacar que todos foram realizados a partir de pesquisas, principalmente de dissertações, desenvolvidas em universidades federais ou estaduais e em institutos federais ou foram financiadas por fundações de pesquisa regionais. Isso aponta para a importância das instituições, principalmente públicas, no desenvolvimento de pesquisas que atendam às demandas da

---

<sup>3</sup> Em trabalhos futuros, é possível analisar de forma detalhada todas as obras encontradas.

sociedade, no caso a comunidade surda e os usuários de Libras. Do total de obras identificadas, comento alguns aspectos das cinco que incluem em seu título o termo *Educação Física* e que oferecem os sinais-termo em Libras e os termos em Português.

Uma primeira observação é que apenas o *Glossário de Educação Física* (Bueno, 2020)<sup>4</sup> está construído em uma página *web* e contém informações gerais no menu em formato de *links*: início (boas-vindas), sobre (indica que o glossário é resultante de pesquisa de dissertação e os participantes para sua realização), possibilidades de busca, tutorial (em construção) e contato. Também oferece diferentes possibilidades de busca, ou seja, por ordem alfabética em português, pela lista de todos os termos ou ainda pela inserção do termo em caixa de busca. Sua macroestrutura – conjunto de sinais-termo e termos que inclui – está composta por 30 entradas relacionadas a substantivos, entre as quais estão *atividade física, contração, cooperação, corpolatria, dança clássica*. Sua microestrutura – informações dadas para cada sinal-termo – está conformada pelo termo em português, seguido do vídeo com o sinal-termo, a definição, exemplo e a variação em Libras. Para distinguir cada um desses campos no vídeo, a pessoa sinalizante usa cores de blusa diferentes: definição é azul; exemplo, amarelo e variação, vermelho. Embora contenha as estruturas esperadas para um glossário especializado, inclui um número pequeno de entradas. Além disso, nem todas as informações foram incluídas como, por exemplo, o guia do usuário que está em elaboração.

As outras quatro obras – *Glossário de Educação Física em Libras* (Alves, 2020)<sup>5</sup>, *Vocabulário de Libras, Vol. 1 Glossário de Educação Física em Libras* (Ponce, 2016)<sup>6</sup>, *Vocabulário de Libras, Vol. 2, Vocabulário de Educação Física* (Ponce, 2017)<sup>7</sup> e *Libras EAD, Glossário Esporte* (USP, s.d.)<sup>8</sup> – estão disponíveis no *YouTube* em formato de vídeo que contêm os sinais-termo. O formato em vídeo pode ser justificado pela facilidade de representar os sinais-termo e de visualizá-los. Ao estarem disponibilizados em formato de vídeo, os recursos de busca são os comandos do próprio vídeo, ou seja, a visualização completa do vídeo, o uso de *play* e *pause* ou a seleção de pontos específicos do vídeo para encontrar o sinal-termo desejado. Como informações gerais, alguns incluem uma

---

<sup>4</sup> Disponível em: <https://glossarioeducacaofisica.com.br/glossary/atividade-fisica/>. Acesso em: 20 nov. 2023.

<sup>5</sup> Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_kvms5ty3sw](https://www.youtube.com/watch?v=_kvms5ty3sw). Acesso em: 20 dez. 2023.

<sup>6</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Rm6bJKavvJ>. Acesso em: 20 dez. 2023.

<sup>7</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PX-Zu1RuTV8>. Acesso em: 20 dez. 2023.

<sup>8</sup> Disponível em: <https://eaulas.usp.br/portal/video.action?idItem=6577>. Acesso em: 20 dez. 2023.

saudação de boas-vindas e, em todos, está indicada a equipe envolvida na elaboração ao final do vídeo.

Nesses glossários, os sinais-termo inseridos relacionam-se às diferentes modalidades esportivas, tais como FUTSAL (ESCANTEIO, DRIBLE), FUTEBOL (CHUTE, GOL), VOLEIBOL (REDE, SAQUE), BASQUETEBOL (CESTA, GARRAFÃO), HANDEBOL (GOLEIRO, DEFESA), ATLETISMO (CORRIDA, ARREMESSO DE PESO), CICLISMO (CICLISMO DE ESTRADA, MOUNTAIN BIKE), NATAÇÃO (NADO PEITO, NADO COSTAS), JOGOS (XADREZ, DOMINÓ), ESPORTES AVULSOS (JUDÔ, SKATE). Alguns oferecem siglas (CBDS – Confederação Brasileira de Desportos de Surdos – e ASMAN – Associação de Surdos de Manaus), nomes de locais de prática esportiva (ARENA DA AMAZÔNIA, VILA OLÍMPICA DE MANAUS) e nomes de clubes (AMÉRICA DE MANAUS, BARCELONA).

As informações oferecidas para cada entrada são: vídeo do sinal-termo, termo em português e imagem representativa do sinal-termo. Além das informações anteriores, apenas dois deles esclarecem que contaram com a participação de surdos para a seleção dos sinais-termo e/ou para sua validação.

Com essas informações, é possível corroborar o que eu já havia constatado a partir de minha própria experiência na área: ainda há uma carência de obras relativas aos sinais-termos da Educação Física que ofereçam um conjunto maior de sinais-termo e informações e penso, também, que sigam princípios teórico-metodológicos para sua elaboração.

Além desses dicionários, há outros glossários especializados em Libras ou em Libras-Português, como o *Glossário de Libras da UFSC*<sup>9</sup> (Universidade Federal de Santa Catarina), criado em 2006, a partir do Curso de Letras-Libras *on-line*. O glossário inclui sinais-termo das áreas de Arquitetura, Ciências Biológicas, Cinema, Informática, Letras, Libras, Literatura e Psicologia.

Tuxi (2017) traz o resultado da busca de trabalhos acadêmicos (TCCs, dissertações e teses) relativos à Lexicologia, Lexicografia e Terminologia em Libras. A autora identificou 29 trabalhos, entre 2007 e 2016, relativos a áreas como Biologia, Ciências, Cinema, Física, Meio Ambiente, Música, Química, entre outras. Por sua vez, Felten (2023) revisa um conjunto de dissertações e teses, defendidas entre 2016 e 2019, e duas

---

<sup>9</sup> Disponível em: <https://glossario.libras.ufsc.br>. Acesso em: 15 ago. 2023

obras impressas – *História em Libras: Pré-História à Idade Média e o Manual de libras para ciências: a célula e o corpo humano*. As teses e dissertações trazem propostas de glossários em Libras e em Libras-Português em diversas áreas e temáticas: História do Brasil, Nutrição, Química Orgânica, Processo Judicial Eletrônico, Administração, Matemática, Economia, Meio Ambiente, Nutrição e Alimentação, Psicologia e meio acadêmico. Alguns desses trabalhos serão revisados no capítulo 2.

Sobre a importância da organização de glossários especializados e, portanto, do léxico utilizado em âmbitos específicos, Costa (2012) afirma que

[...] vistos como objetos culturais, os vocabulários têm papel muito importante na lexicologia da Libras, porque o léxico inclui os sinais usados nos discursos especializados, como recurso científico visual, mas também proporciona que se desenvolvam a prática de uso comum e o recurso didático para o ensino de LSB [Língua de Sinais Brasileira]. Além disso, contextualiza os significados da LSB, organiza os agrupamentos lexicográficos e cria temáticas com base nos conteúdos expressos em português como segunda língua (Costa, 2012, p. 34).

Como pessoa surda e participante ativo da comunidade surda, sei das dificuldades que enfrentamos pela falta de comunicação e, nesse mesmo sentido, pela falta de conhecimento dos sinais em diversas áreas e de sua variação. Conforme Castro Júnior,

[...] muitos Surdos apresentam dificuldades, que estão relacionadas a barreiras linguísticas, aos sinais-termo diferentes que são utilizados nas diversas áreas de especialidade, e isso interfere no processo de discussão da padronização dos sinais pelos Surdos. Como muitos conceitos não são compartilhados em Libras, por isso, a pesquisa da variação linguística em Libras e a proposta de organização de um banco de dados ganham mais relevância, pois irão auxiliar e contribuir para a divulgação e organização dos sinais-termo na Libras de uma maneira em que se tenha a valorização do vocabulário e dos sinais-termo que variam nos diferentes processos linguísticos (Castro Júnior, 2014, p. 180).

As dificuldades ocorrem em praticamente todas as áreas. Mas, pela minha experiência anterior e como docente de Libras da FURG, ministrando a disciplina para as licenciaturas, sobretudo para o curso de Educação Física, sinto que poderia qualificar muito mais minha prática se houvesse um glossário que fosse constituído de forma sistematizada. Então, sigo utilizando os mesmos sinais que convencionei, mas, há riscos nessa minha ação. Por exemplo, caso um dos alunos já graduado, futuramente, atue em um espaço que tenha pessoas surdas utilizará os sinais que eu convencionei e que podem não ser os mesmos que os surdos desse outro espaço utilizam, podendo ocorrer problemas na comunicação. Portanto, há uma lacuna na produção de glossários de Libras na área, e

é urgente a necessidade de criar um glossário da área da Educação Física que seja acessível aos professores e alunos do curso superior de Educação Física e professores surdos das escolas bilíngues e inclusivas que lecionam Educação Física na EB, alunos dessas escolas, treinadores, preparadores físicos, instrutores, fisioterapeutas e demais profissionais da área esportiva surdos ou ouvintes e tradutores e intérpretes de Libras e demais interessados no tema.

A proposta atende a uma demanda concreta e contribui inclusive para a implementação das leis que asseguram a acessibilidade das pessoas surdas como o Decreto 5.626, de 2005, já referido, e os decretos 5.296<sup>10</sup>, de 2 de dezembro de 2004, 7.612, de 17 de novembro de 2011<sup>11</sup>. Nesse sentido, a proposta busca divulgar e fortalecer a Libras no âmbito escolar e em âmbitos esportivos, contribuindo para a construção da identidade surda dos alunos, desportistas e demais pessoas envolvidas na área. Ela busca também oferecer conhecimentos em Libras para os falantes de português que atuam na área, estudantes de vários níveis de ensino e TILS. Pretende-se, portanto, disponibilizar um recurso que auxilie a comunicação não só entre a comunidade surda, mas também entre surdos e ouvintes.

Faria-Nascimento (2009) aponta uma das razões para o desenvolvimento de pesquisas e trabalhos sobre terminologias em Libras. Nas palavras da autora,

[...] sabe-se que a terminologia é essencial ao processo de aquisição do conhecimento científico por qualquer aprendiz. Assim, o conhecimento científico, arraigado de terminologia, pede abrigo à LSB, língua materna e língua de instrução de grande parte da comunidade surda, em franco processo de construção. O discurso científico bate à porta da LSB com significados carentes de denominação. Todo o aparato terminológico pronto para atender essa demanda terminológica parte da terminologia já sistematizada na Língua Portuguesa, segunda língua da maioria dos surdos e língua de interação deles com a sociedade ouvinte (Faria-Nascimento, 2009, p. 3).

A autora ressalta ainda que, na Terminologia em Libras, há sinais que estão bem construídos, outros são provisórios ou inconsistentes e outros ainda não estão terminologizados. Além disso, novos sinais-termo são de uso restrito e precisam ser sistematizados e socializados entre a comunidade surda brasileira e os TILS. Destaca também o papel pedagógico dos dicionários especializados que contemplam a Libras e o

---

<sup>10</sup> Dá prioridade de atendimento às pessoas com deficiência e idosas e estabelece critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência – entre elas as pessoas surdas – ou com mobilidade reduzida e dá outras providências.

<sup>11</sup> Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite.

português, posto que se caracterizam como recursos de aprendizagem de sinais-termo e termos e, portanto, de conceitos, para surdos, intérpretes e aprendizes de Libras.

De forma complementar, penso ser importante a afirmação de Andrade (2022) que destaca a importância da produção de glossários não apenas para se ter acesso aos sinais e aos seus conceitos em áreas específicas, mas também para o acesso ao conhecimento especializado que tem implicações nas relações de poder que permeiam a sociedade e o conhecimento. Conforme a autora,

[...] além da representação, a produção de glossários especializados tem a função social de munir os profissionais Surdos de ferramentas linguísticas que apoiem seu trabalho na sua área de atuação, tornando amplamente acessíveis os conceitos e os sinais-termo de cada área. [...] Todavia, se entendemos que o conhecimento científico e técnico permeia toda a nossa sociedade, estabelecendo diferentes relações de poder conectadas ao conhecimento, entendemos que sua importância tem um alcance mais amplo (Andrade, 2022, p. 196).

Esses argumentos reforçam a importância dos Estudos do Léxico em Libras, algo que também destaco e que vem sendo realizado em várias instituições brasileiras, visando assegurar a acessibilidade e, conseqüentemente, a comunicação dos surdos e destes com os falantes (Faulstich, 2022) e a própria produção em Libras. Conforme Faulstich,

[...] diferentemente do que pensam os que não conhecem a produção intelectual dos surdos, as línguas de sinais não são silenciosas; ocupam espaços relevantes em programas de TV, por meio da interpretação de profissionais preparados para esse fim, estão nas salas de aula, nas conferências, nos debates políticos, nos congressos, e nos mais diversos espaços sociais (Faulstich, 2022, p. 33-34).

Tais aspectos apontam para a necessidade de uma política linguística mais ampla que inclua a Libras. Conforme Faria-Nascimento (2022), a aprovação da Lei 10.436/2002 (Brasil, 2002a), que passou a considerar a Libras como língua oficial do Brasil, assim como o português, pode ser parte dessa política. Mas é preciso ir além, é preciso ainda pensar na criação de recursos lexicográficos, terminológicos e pedagógicos construídos por pesquisadores surdos e não surdos e com base em fundamentos teórico-metodológicos, para que se complemente e amplie essa política, inclusive com metodologias e práticas de criação de novos sinais-termo, devidamente aprovados pelos surdos e usuários de Libras, de modo que se preencham lacunas terminológicas existentes.

### 1.3 PERGUNTAS DE PESQUISA E OBJETIVOS

A partir das constatações e considerações anteriores, foram estabelecidas as seguintes perguntas de pesquisa:

- 1) Quais são os termos relacionados à Educação Física necessários para a comunicação entre professores, alunos e demais profissionais da área, tanto surdos como ouvintes?
- 2) Quais informações devem constar em um glossário de Educação Física destinado ao público anterior e como essas informações devem ser estruturadas pensando em um recurso *on-line*?

O objetivo geral foi apresentar uma proposta de glossário da Educação Física em Libras e Português dirigido a professores e alunos do curso superior de Educação Física e professores surdos das escolas bilíngues e inclusivas que lecionam Educação Física na EB, treinadores, preparadores físicos, fisioterapeutas e demais profissionais da área esportiva, surdos ou ouvintes, TILS e demais interessados no tema. Busca-se, assim, identificar e representar os termos utilizados nas práticas de Educação Física, sobretudo nas escolas recém referidas. Para chegar a esse objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- Selecionar e validar um conjunto de sinais-termo relativos à Educação Física, considerando o público previsto;
- Definir as informações a serem incluídas e a estrutura do glossário.

Para distinguir os sinais que se referem a áreas específicas do conhecimento, como é o caso aqui da Educação Física, dos sinais usados em situações de comunicação cotidianas e gerais, adoto a denominação sinal-termo proposta e definida por Faulstich:

[...] é sinal e é termo exclusivo de línguas de sinais para representar, em discurso especializado, conceitos com características próprias de classe de objetos, de relações de significado ou de entidades que recebem denominações fora da linguagem comum (Faulstich, 2022, p. 33).

A fundamentação teórica sustenta-se nas propostas da Terminologia e da Terminografia em geral e para a Libras, seguindo autores como Krieger (2018), Krieger e Finatto (2004), Costa (2012), Faulstich (2022), Goetttert (2023), Tuxi (2017), entre outros.

Para a coleta dos termos, partiu-se da Libras e, para a elaboração do glossário, foram seguidas as seguintes etapas: definição do público-alvo e da função; seleção e validação dos sinais-termo; identificação e revisão dos termos em português, definição das informações a serem incluídas no glossário; construção da estrutura do glossário; filmagem e edição dos vídeos dos sinais-termo e da notação; edição das imagens; inserção e revisão das informações.

Esta dissertação organiza-se em quatro capítulos, incluindo esta introdução. O segundo capítulo apresenta os aspectos teóricos relacionados à Terminologia e à Terminologia em Libras; o terceiro apresenta os procedimentos metodológicos; o quarto capítulo apresenta a proposta de glossário e o último capítulo, as conclusões e considerações finais.

## 2 A TERMINOLOGIA E A TERMINOLOGIA EM LIBRAS

Neste capítulo, apresento algumas características da Libras e aspectos teóricos relativos à Terminologia e Terminografia em geral e em Libras. Para a Libras, refiro autores como Brito (1995), Quadros e Karnopp (2004) e Quadros (2017). Em relação à Terminologia e Terminografia geral, trouxe como base autores como Krieger (2001, 2005, 2018), Krieger e Finatto (2004) e vários capítulos de Bevilacqua *et al.* (2023). Para a Terminologia e Terminografia em Libras, menciono, entre outros, Arruda (2009), Costa (2012), Felten (2016, 2023), Faulstich (2022), Goettert (2023) e Tuxi (2017).

Sobre a Libras, um dos primeiros pontos que penso ser importante é a ideia de que as línguas de sinais são consideradas línguas naturais e que, por isso, “compartilham uma série de características que lhes atribui caráter específico e as distingue dos demais sistemas de comunicação [...]” (Quadros; Karnopp, 2004, p. 30).

Essa ideia pode ser complementada com a seguinte afirmação:

As línguas de sinais são, portanto, consideradas pela linguística como línguas naturais ou como um sistema linguístico legítimo e não como um problema do surdo ou como uma patologia de linguagem. Stokoe, em 1960, percebeu e comprovou que a língua dos sinais atendia a todos os critérios linguísticos de uma língua genuína, no léxico, na sintaxe e na capacidade de gerar uma quantidade infinita de sentenças (Quadros; Karnopp, 2004, p. 30).

Embora apresente todos os níveis linguísticos que as línguas orais, a Libras – assim como as demais línguas de sinais – é uma língua de modalidade diferente, por ser visuoespacial, distinguindo-se, portanto, da Língua Portuguesa e das demais línguas orais. A Libras

[...] é visuoespacial, representando por si só as possibilidades que traduzem as experiências surdas, ou seja, as experiências visuais. Os surdos veem a língua que o outro produz por meio do olhar, das mãos, das expressões faciais e do corpo. É uma língua vista no outro. (Quadros, 2017, p. 34).

A partir dos estudos e da descrição dos níveis morfológico e fonológico da Língua de Sinais Americana (American Sign Language – ASL), Stokoe propôs três parâmetros chamados primários, que trago aqui a partir de Brito (1995):

- Configuração de Mão (CM): são as diversas formas que a(s) mão(s) toma(m) para realizar o sinal;

- Ponto de Articulação (PA): é o espaço frente ao corpo ou uma região do próprio corpo onde se realizam os sinais;
- Movimento (M): implica diversas formas e direções, como movimentos internos da mão, movimentos do pulso, movimentos direcionais no espaço e conjuntos de movimentos no mesmo sinal.

Posteriormente, foi incluída a Orientação de Mão (OM), de acordo com Quadros e Karnopp (2004) e, segundo elas, há seis tipos de orientação de mão: para cima, para baixo, para o corpo, para a frente, para a direita e para a esquerda. Também são importantes as Expressões Não Manuais (ENM) que, de acordo com autoras, caracterizam-se como componentes lexicais utilizados para marcar referência específica e pronominal, partícula negativa, advérbio, grau ou aspecto. Além disso, possuem funções sintáticas para indicar “sentenças interrogativas sim-não, interrogativas QU-, orações relativas, topicalizações, concordância e foco” (Quadros; Karnopp, 2004, p. 60).

Sobre os classificadores, Campello afirma que

[...] essa hipótese de representação através da denominação classificador ou classificadores ou classificador manual (como um dos recursos gramaticais) poderá provocar o desaparecimento da visualidade e da imagem da Língua de Sinais, tornando a imagem em um “texto fixo”? (Campello, 2008, p. 98).

Existem muitos sinais que, como apresentado anteriormente, são feitos por meio de classificadores. Na Educação Física isso acontece muito, por exemplo, quando é preciso explicar os movimentos que precisam ser feitos, bem como os sinais que designam alguns esportes. As ENM que utilizam da face e do corpo podem representar muito bem os movimentos e alguns esportes. Sendo assim, penso que oferecer a sinalização dos sinais-termo por meio de vídeos é a forma adequada de oferecê-los aos usuários do glossário, pois mostram claramente as expressões faciais necessárias para a compreensão do sinal e de sua realização.

Porém, quando se trata de sinais que não são icônicos, ou seja, que não aparentam a imagem real, os sinais precisam ser registrados de forma clara por meio de vídeos. Hoje, felizmente, a área da educação de surdos é beneficiada pela existência e ampliação de tantos meios tecnológicos que permitem a disponibilização de vídeos, bem como dos canais de divulgação de tais recursos. Assim, de acordo com as características linguísticas da Libras e com a disponibilidade de vários recursos tecnológicos, penso que o ideal é

organizar um glossário visual, que contenha vídeos para a representação dos sinais-termo e imagens que auxiliem na sua compreensão, e que esteja disponível *on-line*.

É inegável a necessidade da criação de glossários específicos de cada área para que os surdos se situem melhor em relação aos conceitos e, conseqüentemente, na apropriação dos conhecimentos de áreas específicas em que estão adentrando. Martins (2018), que fez a proposta de criação do glossário de Libras da área da Psicologia, destaca a importância dos estudos terminológicos, apresenta as dificuldades dos surdos nessa área e acrescenta:

[...] no ambiente acadêmico há muitos termos específicos que dificultam ainda mais a compreensão e reconhecimento dos significados de algumas palavras. Desse modo, aprofundando os estudos relacionados à Terminologia, é necessário entender a diferença entre as línguas orais e línguas de sinais para, assim, entender a estrutura da Libras e trabalhar com a Terminologia adequada para que todos sinalizantes possam acessá-la (Martins, 2018, p. 50).

O mesmo vale para a área da Educação Física e todas as demais nas quais os surdos têm o interesse em adquirir maior conhecimento e, quem sabe, qualificar-se profissionalmente, pois, conforme Quadros e Karnopp (2004),

[...] a grande quantidade das interações entre os surdos e entre estes com ouvintes impõe uma convenção das lexias do cotidiano de termos técnicos. Essa necessidade cresceu com o aumento do ingresso de surdos no Ensino Superior (Quadros; Karnopp, 2004, p.88).

Acredito que esses elementos contribuem para a educação lexicográfica – e acrescento, para a educação terminográfica –, conforme indica Castro Júnior (2014), ao propor o projeto VarLibras (Núcleo de Pesquisa em Variação Regional dos Sinais da Libras - UnB), que busca registrar os sinais das cinco regiões do Brasil nas áreas da Biologia, Física, História, Matemática e Português. Esse autor propõe três princípios para a educação lexicográfica, que também podem ser adaptados para a educação terminográfica:

Então, o primeiro princípio da educação lexicográfica é a necessidade de ensinar a ler corretamente as obras lexicográficas. O segundo princípio está na importância de registrar os sinais-termo, em que sejam enfatizados os princípios de criação e formação de sinais, que estão aquém da “cópia” ou da incorporação de empréstimos linguísticos, tanto da língua portuguesa quanto de outras línguas de sinais. O terceiro princípio trata a despeito dos inúmeros estudos que tratam do problema da definição sob as mais diversas perspectivas. (Castro Júnior, 2014, p. 78).

## 2.1 TERMINOLOGIA E TERMINOGRAFIA

Trago alguns pontos específicos sobre a Terminologia e a Terminografia. Início com a definição de Terminologia, considerada uma disciplina teórica dentro do âmbito da Linguística, voltada ao estudo do léxico especializado, isto é, aquelas palavras (termos) e expressões – como as Unidades Fraseológicas Especializadas (UFEs)<sup>12</sup> – usadas em âmbitos específicos do conhecimento, como a Educação Física no caso deste trabalho. Por serem utilizados nesses âmbitos, passam a ter um valor diferenciado, específico e, por isso, é importante conhecê-las e saber utilizá-las quando está se formando ou trabalhando em uma área específica. Conforme Krieger (2005), a Terminologia tem o objetivo de identificar, analisar e descrever essas unidades especializadas, de modo a facilitar a comunicação entre os especialistas, mas também entre os aprendizes ou, na presente pesquisa, os demais públicos previstos.

Por sua vez, a Terminografia é a parte aplicada da Terminologia que se dedica à elaboração de dicionários, glossários ou bases de dados especializadas, ou seja, obras de referência especializadas, a partir de parâmetros teórico-metodológicos. É o foco desta dissertação que buscou fazer uma proposta de glossário especializado na área de Educação Física.

De acordo com Bevilacqua e Kilian (2023), os dicionários incluem um número maior de entradas e podem abarcar vários dados, como informações gramaticais, definições, contextos e exemplos de uso dos termos, seus equivalentes em línguas estrangeiras e contextos e remissivas para outras entradas, por exemplo, sinônimos. Por sua vez, os glossários tendem a ser menores, pois não pretendem ser exaustivos, e, em geral, oferecem informações gramaticais, definição e equivalentes. As bases de dados são disponibilizadas de forma eletrônica e *on-line* e podem conter um número considerável de entradas, além de inserir os mesmos campos que os dicionários, sendo possível acrescentar vídeos, imagens e áudios que podem ser acessados por *links*; também possuem vários recursos de busca, o que facilita o acesso das informações. Esses tipos de obras podem ser monolíngues (incluem apenas uma língua), bilíngues (incluem duas

---

<sup>12</sup> Unidades Fraseológicas Especializadas: unidades formadas por dois ou mais elementos linguísticos que ocorrem juntos em função de restrições combinatórias decorrentes das convenções próprias das línguas, dos gêneros textuais e da comunidade de saber que compartilham a mesma especialidade. São, portanto, estáveis, apresentam certa fixação de ordem e indicam os modos de dizer de determinada área (Bevilacqua; Kilian, 2023). Por exemplo, na Educação Física, há UFes como *praticar esportes*, *prática de esportes*, *realizar exercícios*.

línguas), trilingües (incluem três línguas) ou multilingües (incluem várias línguas) ou ainda semibilingües, quando incluem informações mais completas sobre uma das línguas e apenas o equivalente na outra.

Considerando as definições anteriores, nesta pesquisa propus um glossário, porque tem um número limitado de sinais-termo; é bilíngue, posto que inclui sinais-termo em Libras e termos em português; é eletrônico, pois está disponível *on-line* e inclui *links* que facilitam a busca das informações.

Conforme Bevilacqua e Kilian (2023), há várias propostas teóricas no âmbito da Terminologia, sendo pioneira a Teoria Geral da Terminologia (TGT) de Wüster, surgida nos anos 60 e que tem uma perspectiva mais prescritiva, preconizando o uso controlado dos termos para assegurar a precisão na comunicação especializada e defendendo que a um termo correspondia um conceito, evitando-se a variação terminológica.

Ainda segundo as autoras, surgem outras propostas teóricas que reconhecem o caráter pioneiro da TGT, mas fazem questionamentos, principalmente sobre seu caráter prescritivo. Entre essas propostas estão a Socioterminologia (Gaudin, 1993), a Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) (Cabré, 1999), a Teoria Sociocognitiva da Terminologia (TST) (Temmerman, 2000) e, no âmbito do TERMISUL, a Terminologia Linguístico-Textual (TLT). Para esta pesquisa, sigo os princípios estabelecidos pela TLT que vem sendo elaborada por Krieger (2001, 2005, 2018), Krieger e Finatto (2004) e pelas pesquisas desenvolvidas no grupo. A seguir, sintetizo os princípios da referida proposta a partir de Bevilacqua e Kilian (2023), selecionando aqueles que se relacionam diretamente à proposta aqui apresentada:

- A terminologia auxilia a organizar e a representar os conceitos de uma área, mas é também um elemento fundamental para e na produção do saber;
- O hábitat dos termos é o texto e este é concebido como um todo de sentido em que os termos e demais expressões especializadas se articulam;
- Os termos assumem valor especializado em função de seu uso nos textos especializados, produzidos em situações comunicativas específicas;
- As terminologias podem revelar fenômenos como variação denominativa e conceitual;

- As obras terminográficas (dicionários, glossários, bases de dados) caracterizam-se como textos e, por isso, organizam-se em estruturas diferenciadas.

É importante apresentar a definição de termo que, conforme Bevilacqua e Kilian, baseadas em Krieger e Finatto (2004), é um

[...] signo linguístico que possui conteúdo especializado decorrente de seu uso e conformação em determinada comunidade de saber, portanto, remete aos conceitos de uma área e, por essa razão, sua natureza é designativo-denominativa com a função de representar e transmitir conhecimentos específicos das áreas especializadas, sejam elas científicas, técnicas ou tecnológicas ou ainda relacionadas a ofícios (Bevilacqua; Kilian, 2023, p. 23).

Em sua maioria, são substantivos, como *bola*, *colchonete* e *natação* na área do presente estudo. Como podem sofrer variação, apresento as definições relativas à variação ainda seguindo Bevilacqua e Kilian (2023), posto que são importantes para esta pesquisa. Segundo as autoras, na variação denominativa “ocorre alteração na forma, ou seja, alteração ortográfica, morfológica, sintática ou lexical para a mesma noção” (p. 26). Nos sinais-termo identificados, temos como exemplo de variação BASQUETEBOL 1 e BASQUETEBOL 2; para o português, *futebol de salão* e *futsal*. Na variação conceitual, “há alguma alteração no conteúdo, ou seja, há alteração no significado ou em algum traço semântico” (p. 26). É o caso de *tênis* como jogo e *tênis* como calçado nesta pesquisa.

Conforme Kilian e Reuillard (2023), uma das etapas da elaboração de produtos terminográficos é a tomada de decisões prévias que podem referir-se ao conteúdo (definição da área e da temática, aos objetivos), à função, aos usuários, à equipe de trabalho e aos recursos financeiros e informáticos. Essas decisões orientam, posteriormente, a seleção dos termos e também a estrutura da obra que se pretende elaborar. Como se verá nos capítulos 3 e 4, as primeiras decisões tomadas foram em relação à temática do glossário (Educação Física) e ao público. Foi necessário contar com a colaboração de vários profissionais para a confirmação dos sinais-termo selecionados, para a filmagem desses sinais-termo, para a interpretação e revisão de textos e para a construção da estrutura do glossário. Ainda foi preciso solicitar apoio financeiro do PPG-Letras para a compra de recurso informático que permitiu melhorar sua estrutura e navegação.

Para a seleção dos termos, Loguercio e Machado (2023) destacam as seguintes etapas:

- Aproximação com a área de estudos: no meu caso, essa aproximação já existia, pois, conforme dito anteriormente, sou formado e atuei na área de Educação Física e ministro aulas de Libras para alunos dessa área, além de outras atividades em relação à prática desportiva na comunidade surda;
- Construção da árvore de domínio e de mapa conceitual: como se verá no capítulo 3, foram elaborados mapas conceituais que auxiliaram na seleção e organização dos sinais-termo;
- Extração e seleção dos termos: nas línguas orais, pode-se usar os textos e recursos informáticos para fazer a extração prévia dos termos, mas, no caso da Libras, a seleção precisa ser feita para cada sinal-termo de forma individual a partir do conhecimento de quem elabora o glossário, da consulta a outros surdos especialistas na área e de buscas na internet. Foi o que fiz para a seleção dos termos inseridos no glossário.

Seguidas essas etapas, obtém-se o conjunto de sinais-termo e/ou termos a serem inseridos no glossário. Esse conjunto denomina-se macroestrutura.

Em relação às informações dadas sobre os termos, é possível criar uma ficha terminográfica que, segundo Bevilacqua, Sales e Silva (2023, p. 90), “visa fornecer informações relativas à entrada (termo ou UFE) e aponta para a estrutura interna dos verbetes, ou seja, o que se conhece como microestrutura do dicionário”. Entre as informações que podem constar na microestrutura estão:

- Entrada, isto é, o registro do termo selecionado;
- Categoria gramatical, gênero e número;
- Fonte da entrada: referência do texto de onde foi retirado o termo;
- Definição: explicação do significado do termo;
- Fonte da definição: referência do texto de onde foi retirada a definição;
- Contexto e sua fonte: exemplo de uso do termo e referência de onde foi retirado;
- Remissivas: indicação de entradas para formas sinônimas ou entradas que fornecem informações complementares;
- Equivalentes: termos nas línguas estrangeiras correspondentes ao termo em português;
- Notas: observações que complementam as informações dadas nos itens anteriores.

Além dessas informações, é possível inserir imagens, vídeos e áudios. Como explico nos capítulos 3 e 4, considerando as especificidades da Libras como uma língua visuoespacial, a função, o público do glossário e o fato de o glossário ser *on-line*, sua microestrutura está composta por: sinal-termo em Libras, termo em português, configuração de mão, imagem, notação em Libras com seu vídeo correspondente e frase em português.

## 2.2 A TERMINOLOGIA E TERMINOGRAFIA EM LIBRAS

Conforme indicado na introdução, adoto a denominação sinal-termo, criada por Faulstich e utilizada pela primeira vez na dissertação de Costa em 2012<sup>13</sup>. Sua definição de sinal-termo considera que “[...] é sinal e é termo exclusivo de línguas de sinais para representar, em discurso especializado, conceitos com características próprias de classe de objetos, de relações de significado ou de entidades que recebem denominações fora da linguagem comum” (Faulstich, 2022, p. 33). A autora explica ainda que

[...] normalmente, o sinal-termo tem como ponto de partida conceitos da área das ciências ou de áreas da tecnologia, pelas vias do português ou de uma língua estrangeira, para preencher lacunas lexicais nas línguas de sinais. Uma das vantagens do sinal-termo é a precisão conceitual, que diminui a ambiguidade de sinais e a homonímia entre sinais. A criação de sinais-termo novos se dá nos estudos da disciplina Terminologia e quando são gravados para registro em glossários ou dicionários são objetos de estudo da disciplina chamada Terminografia (Faulstich, 2022, p. 33).

Há vários trabalhos acadêmicos que tratam da Terminologia e da Terminografia em Libras, como os que citei na justificativa. A seguir, trazemos a revisão de alguns desses trabalhos, destacando pontos de interesse para a presente pesquisa, principalmente em relação aos aspectos metodológicos e às propostas de macro e microestrutura.

Arruda (2009) faz uma proposta de microestrutura para sinais-termo das Ciências Biológicas voltada para alunos surdos do EF, a partir da constatação da carência de dicionários de Libras sobre essa área. O autor seleciona como referência o Instituto Cearense de Educação de Surdos (ICES) para a realização da pesquisa. Assim, o livro didático selecionado como base para a escolha dos termos, os professores entrevistados,

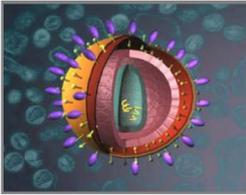
---

<sup>13</sup> “A expressão sinal-termo foi criada por Faulstich, em 2012, e aparece pela primeira vez na dissertação de mestrado de Messias Ramos Costa, denominada *Proposta de modelo de enciclopédia visual bilíngue juvenil: ENCICLOLIBRAS* (2012)” (Faulstich, 2022, p. 33).

os intérpretes de Libras que sinalizaram os termos e os alunos que avaliaram a proposta pertenciam a essa instituição.

Com base nos princípios da Terminologia, da Lexicografia Pedagógica e da Teoria da Multimodalidade (inclusão de imagens, cores, etc.) e considerando o perfil dos estudantes e a consulta a dicionários em Libras e Português, o autor coleta 17 termos em glossário incluído no final de um livro didático de Ciências e propõe uma microestrutura constituída por: entrada em língua portuguesa, informação gramatical, variante (formas gráficas diferentes em português), contexto(s) do livro didático, definições propostas pelos dicionários da área, definição (criada a partir dos contextos de uso do termo), remissiva(s), equivalente em Libras, quantidade de variantes em Libras, equivalente em escrita de sinais, imagem e fonte da imagem.

Figura 1 - Proposta de microestrutura - AIDS

	<p><b>AIDS</b> (SIGLA; Subst. Fem)</p> <p>Síndrome causada pelo vírus HIV que diminui capacidade de defesa do organismo da pessoa que o contraiu e leva ao aparecimento de doenças oportunistas, como a pneumonia e a tuberculose. É adquirida por meio de transfusão de sangue, pelo uso de seringa contaminada, e mediante relação sexual, sem proteção, com parceiro infectado etc. Ex.: "Os primeiros casos de AIDS apareceram em 1979, nos Estados Unidos. No Brasil, a doença foi registrada pela primeira vez em 1982." ▶ (VER: VÍRUS; SÍNDROME)</p>
<p>Vírus da AIDS</p>	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div data-bbox="475 1227 619 1339">  </div> <div data-bbox="699 1189 970 1391">  </div> <div data-bbox="1129 1211 1214 1352">  </div> </div> <p>MD com a palma voltada para a esquerda e ME com a palma voltada para a direita. MD aberta com os dedos semi-flexionados se movendo em linha reta em direção à palma da ME. ME aberta com os dedos separados em frente ao corpo. Expressão facial de doente.</p>

Fonte: Arruda (2009, p. 108)

Ressalte-se que os sinais inseridos foram coletados com as intérpretes da escola a partir do termo em português. Além disso, dado o público-alvo previsto, foram usadas fontes diferentes com cores e tamanhos também distintos para chamar a atenção para as informações oferecidas. A microestrutura proposta e outras duas formas mais simplificadas e com informações redistribuídas foram apresentadas e avaliadas nas turmas do 8º e 9º anos, sendo preferida a proposta de microestrutura feita pelo autor.

Deste trabalho, destaco as etapas metodológicas de seleção dos termos, a coleta de sinais com professores e intérpretes da escola e a proposta de microestrutura que inclui imagens, fontes de cores e tamanhos diferentes que auxiliam a encontrar a informação.

Costa (2012) apresenta um modelo para a *Enciclopédia Visual Bilíngue Juvenil – Enciclolibras* –, destinada principalmente a surdos jovens. Sua elaboração previu a identificação, criação e testagem de sinais-termo relativos às partes do corpo humano e foi concebida como material didático, em formato DVD, para auxílio da aquisição da Libras e do português por parte do público visado. Foram selecionados 126 sinais-termo divididos em sete categorias: nove meses para nascer (*barriga, coraçãozinho*); da cabeça aos pés (*abdominais, boca*); órgãos do corpo (*artéria, estômago*); ver, cheirar, ouvir... (*cheiros, nariz*); comer bem (*chá, energia*); ter boa saúde (*dentes, estetoscópio*) e crescer (*bisavós, recém-nascido*).

O acesso às entradas ocorre pelos sinais-termo, e a estrutura geral da proposta inclui:

Menu do DVD: Apresentação, Índice da temática, O léxico bilíngue – Libras-Português, de acordo com os modelos desenvolvidos na Enciclolibras e segundo a ordem alfabética da Língua Portuguesa, A descrição do vocabulário da Enciclolibras, formado pelos sinais-termos, de acordo com a Configuração de Mãos (CMs), Créditos e contato (Costa, 2012, p. 93).

Tuxi e Felten (2019) destacam a importância desse trabalho por ter sido nele que se apresenta pela primeira vez a definição de sinal-termo proposta por Faulstich e por ressaltar “o aspecto conceitual do sinal-termo, ou seja, distingue o uso do sinal para o léxico comum e do sinal-termo para o léxico especializado” (Tuxi; Felten, 2019, p. 130). Esses aspectos representaram uma inovação nos conceitos utilizados na Terminologia em Libras.

Em 2020, Costa deu continuidade a essa pesquisa em seu doutorado ampliando as áreas (sistemas cardiovascular, respiratório e reprodutor) e inserindo a Língua Gestual Portuguesa (LGP), com a meta de ampliar para a língua de sinais de outros países no futuro. O autor explica a construção de novos sinais-termo a partir da noção de morfemas-base conectados, isto é, a partir de um morfema-base é possível conectar outros morfemas-base para a ampliação terminológica de conceitos associados ao mesmo campo do conhecimento. Segundo o autor, “os morfemas-base conectados representam o conceito que se pretende significar seguindo regras estabelecidas para a constituição de sinais” (Costa, 2020, p. 44). Tal como em sua dissertação, a tese previu a testagem dos

sinais-termo com estudantes de Licenciatura em Língua de Sinais Brasileira-Português como Segunda Língua (LSB-PSL) da Universidade de Brasília (UnB).

Como resultado final de todo o processo, o autor apresenta a *EncicloSigno em Contexto*<sup>14</sup> com os sinais-termo dos três sistemas referidos anteriormente destinado aos surdos, aos deficientes auditivos, aos não surdos, aos surdocegos e aos profissionais que atuam com este público (profissionais da educação, professores e TILS).

O menu do *site* está composto por *home*, apresentação (explica o surgimento e os objetivos da proposta), colaboração (menciona os colaboradores), sistemas do corpo humano (inclui os sistemas do corpo humano como *hyperlinks* para a lista dos sinais-termo de cada um deles), vocabulários (lista dos termos em português e acesso ao sinal-termo) e contato (e-mail de contato e possibilidade de envio de mensagem). Também estão as bandeiras do Brasil e de Portugal. Como a *EncicloSigno* não está disponível ainda, trago algumas figuras (figuras 2, 3 e 4) retiradas da própria tese para ilustrar sua proposta.

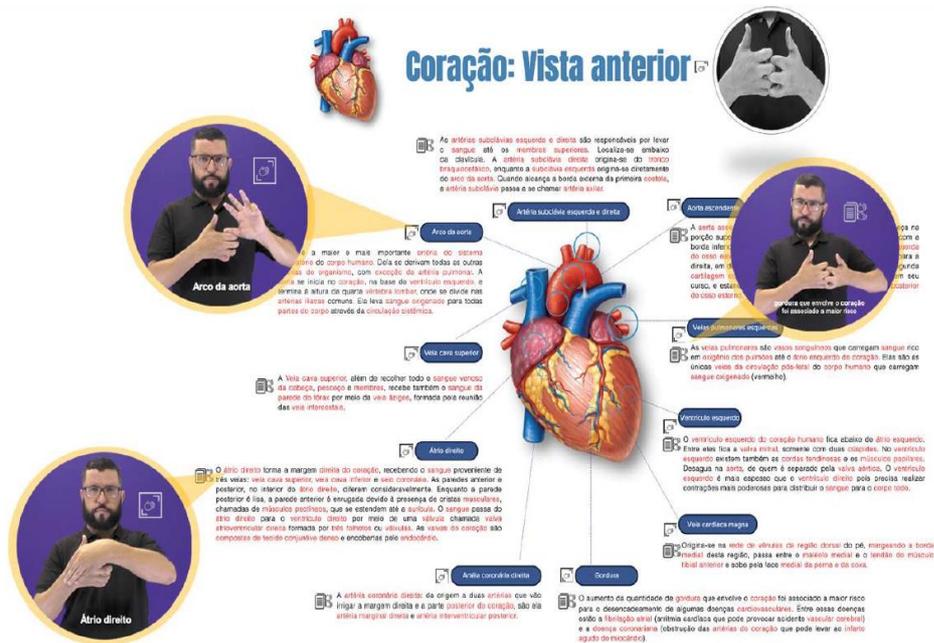
Figura 2 - Acesso ao Vocabulário bilíngue dos sinais-termo do Corpo Humano



Fonte: Costa (2020, p. 185)

<sup>14</sup> Disponível em <https://enciclosigns.wixsite.com/enciclosigns>, mas ainda em construção. Acesso em: 20 dez. 2023.

Figura 3 - Visualização das janelas em Libras - *Coração: vista anterior*



Fonte: Costa (2020, p. 184)

Nessa figura, além da definição/descrição do termo em português, as palavras em vermelho indicam que há o sinal-termo, conforme mostram os círculos com os vídeos.

Figura 4 - Lista em língua portuguesa - O coração humano



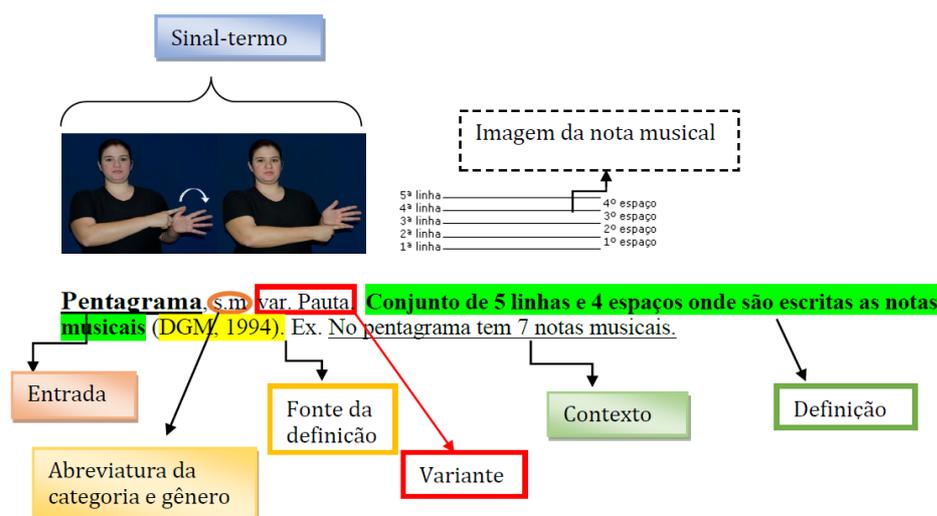
Fonte: Costa (2020, p. 186)

Dessa proposta, destaco a inclusão de várias informações importantes no menu, como a apresentação; as várias formas de acesso às informações (interatividade); as informações dadas para cada entrada e as imagens.

Prometi (2013)<sup>15</sup> desenvolve um glossário bilíngue da língua de sinais brasileira com os termos da música, com foco na notação musical e destinado a estudantes surdos. A metodologia seguiu as etapas de seleção dos termos em português (52 no total); organização e registro dos sinais-termo, incluindo sua criação, quando necessário; validação dos sinais-termo por alunos surdos; organização do glossário bilíngue e elaboração da ficha terminológica para registro de sinais-termo selecionados.

Sua proposta de microestrutura inclui os campos: entrada, categoria gramatical, gênero, variante(s), definição, fonte da definição e contexto. A figura 5 ilustra a proposta de microestrutura.

Figura 5 - Microestrutura - PENTAGRAMA



Fonte: Prometi (2013, p. 75)

A importância de seu trabalho reside no fato de ser uma proposta bilíngue Libras-Português e Português-Libras e de fundamentar o processo de criação de novos sinais-termo, conforme Tuxi e Felten (2019). Da proposta de Prometi (2013), resalto o destaque para o sinal-termo no início do verbete, as definições em português retiradas de obras de referência na área e a inserção de imagem.

<sup>15</sup> Em Prometi (2022), há uma síntese dessa pesquisa.

Lima (2014) apresenta os procedimentos metodológicos que sustentaram a elaboração de um glossário bilíngue (Língua Portuguesa e a Língua de Sinais), ilustrado, relativo à área de Projeto Arquitetônico. Após a identificação de termos em português em textos da área, foram identificados os sinais-termo ou criados os que ainda não existiam com a colaboração de surdos. O resultado é o *Dicionário Terminográfico Bilíngue do Ensino do Desenho Arquitetônico Português/Libras* que contém, inicialmente, 75 termos. Esses termos foram classificados em quatro grandes categorias (denominação dos cômodos, elementos construtivos, cobertura e ensino de desenho arquitetônico), subdivididas em vários grupos.

O acesso aos termos pode ser feito pela busca em ordem alfabética, pelas configurações de mãos ou pelas quatro categorias referidas anteriormente. A partir da análise dos termos em fichas terminológicas, a autora faz a seguinte proposta de microestrutura (figura 6):

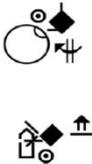
Figura 6 - Proposta de microestrutura

<p><b>Forma do Verbetes</b></p> <p><b>LEXIA</b> - (não dicionarizada ou dicionarizada) • Estrutura Morfológica • Sinal do termo em Libras • Definição • (Ver: vídeo) • Abonação em forma de ilustração • configurações de mão inicial e final • escrita de sinais</p>
---

Fonte: Lima (2014, p. 119)

Para ilustrar a microestrutura, trago o exemplo do termo ANTIDERRAPANTE (figura 7).

Figura 7 - Microestrutura - ANTIDERRAPANTE

<p><b>ANTIDERRAPANTE</b> – (n/d) • <b>Adj.</b>•</p>	
	
<p><b>ANTIDERRAPANTE</b> – Adj. [Ssing] – Revestimento de uma superfície que evita escorregar ou deslizar. • (Ver: vídeo Antiderrapante)</p>	
<p>Ilustração:</p> 	<p>Escrita de sinais (SignWriting):</p> 
<p>Fontes : <a href="http://decoracao.novidadedaria.com.br/construcao/piso-antiderrapante-para-o-banheiro">http://decoracao.novidadedaria.com.br/construcao/piso-antiderrapante-para-o-banheiro</a> e <a href="http://www.dinamaq.com.br/fila-antiderrapante-3m.html">http://www.dinamaq.com.br/fila-antiderrapante-3m.html</a></p>	

Fonte: Lima (2014, p. 216)

Da proposta também destaco o fato de ser bilíngue, bem como as várias formas de acesso aos termos e a microestrutura bastante completa com informações gramaticais, ilustrações e a escrita de sinais.

Felten (2016) apresenta um modelo de glossário bilíngue relativo à História do Brasil, com a finalidade de “sistematizar termos do português e criar sinais-termo correspondentes na Língua Brasileira de Sinais – Libras, que representem conceitos e significados, seguindo os princípios das teorias lexicais e terminológicas” (Felten, 2016, p. 17). A proposta visa sanar a carência de materiais em Libras e Português que auxiliem os surdos a terem acesso aos conhecimentos específicos, garantindo-lhes uma formação sobre os conteúdos da História e uma consciência maior sobre os fatos históricos, políticos e sociais.

A metodologia incluiu as seguintes etapas: coleta dos termos recorrentes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), usando o programa AntConc<sup>16</sup> para sua identificação, bem como de outros termos utilizados no ensino de História do Brasil nas séries finais do EF e no EM; criação dos sinais-termo em Libras correspondentes ao português; avaliação dos sinais-termo criados por pesquisadores surdos e não surdos vinculados ao Laboratório de Língua Brasileira de Sinais da UnB; validação dos sinais-termo criados pela comunidade surda escolar; registro dos termos e dos sinais-termo em um glossário sistêmico bilíngue.

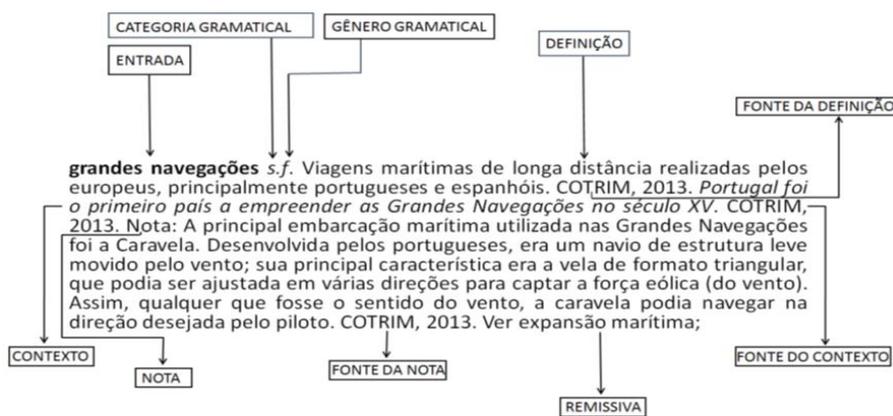
A macroestrutura está constituída por: apresentação, guia de uso (observações para manejo do glossário), conjunto de entradas e lista de abreviaturas. Os termos organizam-se em três campos temáticos – América Portuguesa, Brasil Imperial e Brasil República – e, em cada um deles, os termos são apresentados em ordem alfabética da língua portuguesa.

A microestrutura contém: “entrada = categoria gramatical + gênero + definição + fonte da def. + contexto + fonte do contexto ± nota ± fonte da nota ± sinônimo ± remissiva”. (Felten, 2016, p. 119). O sinal + antes do campo indica que são obrigatórios; os marcados com ± são facultativos. Exemplos de verbetes em português e Libras são apresentados nas figuras 8 e 9.

---

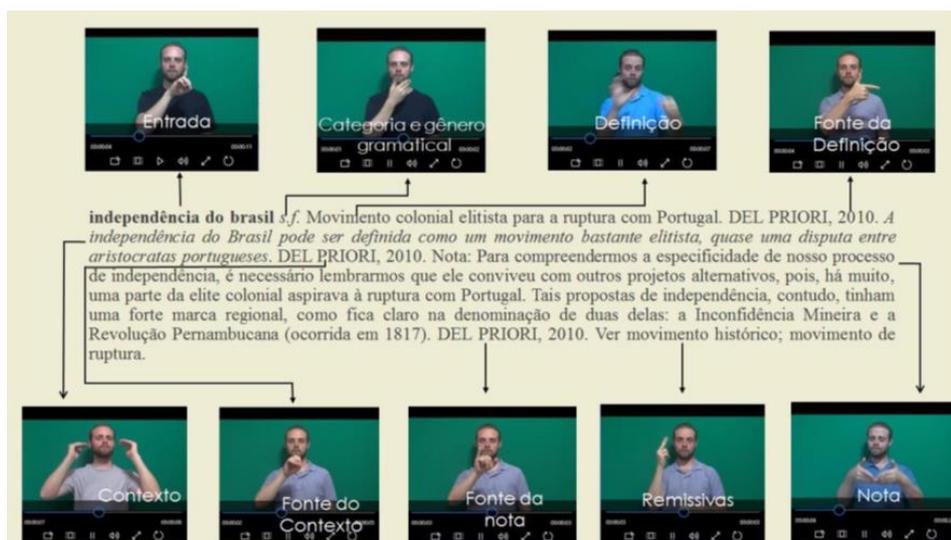
<sup>16</sup> Criado por Laurence Anthony. Disponível em: <https://www.laurenceanthony.net/software/antconc/>. Acesso em: 05 jan. 2024.

Figura 8 - Estrutura do verbete em Português



Fonte: Felten (2016, p. 121)

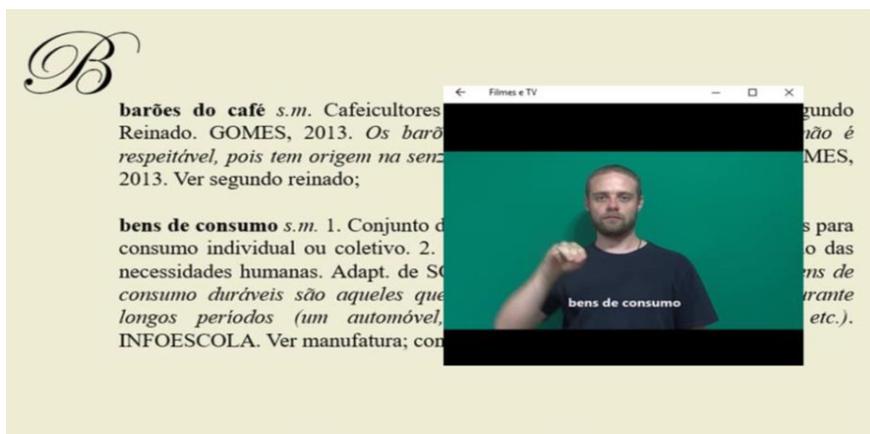
Figura 9 - Estrutura do verbete em Libras



Fonte: Felten (2016, p. 124)

Para ter acesso às informações em Libras, o consulente surdo pode fazer as buscas pelo português ou “pelas Configurações de Mãos de acordo com a mão dominante do sinal-termo. Essa é a forma com a qual outros dicionários e glossários *on-line* adotaram para contemplar a modalidade da Língua de Sinais [...]” (Felten, 2016, p. 124). As figuras 10 e 11 ilustram essas possibilidades de busca.

Figura 10 - Busca do verbete a partir do Português



Fonte: Felten (2016, p. 126)

Figura 11 - Busca do verbete em Libras a partir da CM



Fonte: Felten (2016, p. 124)

Em seu canal no *YouTube*<sup>17</sup>, estão disponíveis alguns sinais-termo do glossário. Contudo, é possível ver que são oferecidos apenas o vídeo com o sinal-termo e o termo em português, não estando disponíveis as demais informações apresentadas na dissertação.

Tuxi (2017)<sup>18</sup> apresenta a proposta de organização e registro de glossário bilíngue, Língua Portuguesa – LP e Língua de Sinais Brasileira – LSB de sinais-termo técnicos e

<sup>17</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCOXX-pkMWALGjPk1cuNMUfw>. Acesso em: 08 jan. 2024

<sup>18</sup> Tuxi (2022) apresenta uma síntese dos dicionários analisados – alguns dos quais foram referidos anteriormente, como Felten (2016) – e que serviram de base para sua proposta.

administrativos do meio acadêmico destinado aos alunos surdos da UnB. Entre seus objetivos, a autora descreve a macro e microestrutura de alguns dicionários e glossários, estabelece a proposta de criação de termos da área e sua avaliação e faz a proposta de um glossário bilíngue da referida área.

O sistema tem três formas de busca: i) em língua de sinais e pela CM do sistema de escrita SignWriting - SW; ii) em língua portuguesa, pela ordem alfabética e iii) pelos Tópicos do Guia do Aluno, conforme a figura 12.

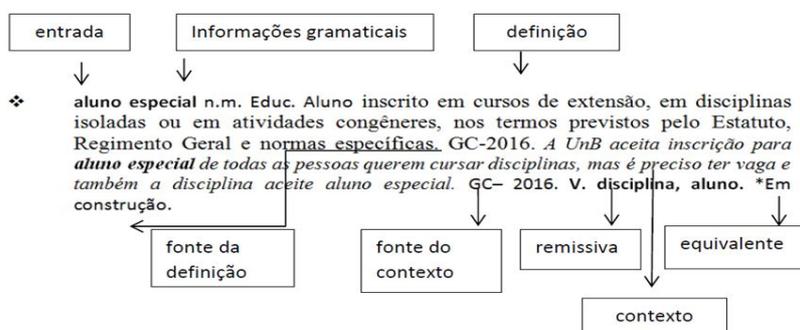
Figura 12 - Formas de busca



Fonte: Tuxi (2017, p. 162)

Inclui ainda apresentação inicial, objetivo, público-alvo, guia do usuário (Como usar?), equipe de produção, dúvidas e sugestões. Sua microestrutura compõe-se de: entrada, informações gramaticais, definição, fonte da definição, fonte do contexto, remissiva e equivalente, como se vê na figura 13.

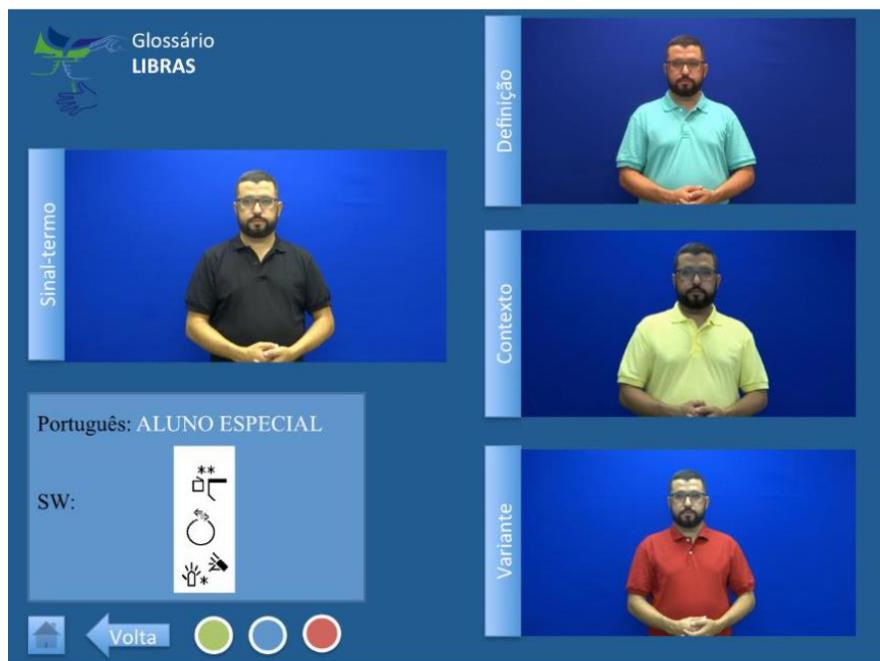
Figura 13 - Microestrutura - aluno especial



Fonte: Tuxi (2017, p. 172)

Destaca-se dessa proposta a utilização de cores de camisa diferenciadas para indicar informações distintas da macro e microestrutura, conforme indicado na figura 14.

Figura 14 - Utilização de cores para indicar diferentes informações



Fonte: Tuxi (2017, p. 173)

Em relação à variação em Libras, a pesquisa de Castro Júnior (2014) teve como objetivo

aplicar o estudo do desenvolvimento da variação linguística na Libras para a criação de um Núcleo de Pesquisa em Variação Regional dos Sinais da Libras – VarLibras que: 1) apoie as pesquisas futuras que contribuirão para o desenvolvimento e para a valorização da diversidade cultural; 2) permita a padronização dos sinais-termo na Língua de Sinais Brasileira; 3) possibilite a elaboração de glossários em Libras, com sinais-termo padrão e variante” (Castro Júnior, 2014, p. 25).

Seu intuito é, a partir do projeto VarLibras, descrever e propor uma teoria da variação linguística em Libras e, em consequência, contribuir para o registro da gramática da Libras, oferecendo aos falantes dessa língua, “condições de usá-la como meio de comunicação, com propriedade, e fornecer postulações gramaticais sobre as gramáticas das línguas naturais e das línguas de sinais” (Castro Júnior, 2014, p. 22).

No estudo, a variação é entendida

[...] como modos diferentes de dizer a mesma coisa – são concebidas como estando em competição na língua, sendo que o favorecimento de uma sobre outra ocorre devido a fatores linguísticos e não linguísticos (contexto linguístico, classe social, sexo, faixa etária, dentre outras) (Martelotta *et al.* 2013 *apud* Castro Júnior, 2014, p. 32).

Ainda de acordo com o autor,

[...] sob nosso ponto de vista, existem elementos variáveis que se configuram na variável da condição de uso dos parâmetros da Libras, que permitem estruturas que apresentam marcas linguísticas que são paramétricas e sociais e que permitem a escolha da variante-padrão e do registro das formas variante de um determinado sinal-termo para que se chegue à compreensão do significado (Castro Júnior, 2014, p. 20).

O autor segue o conceito de variação proposto por Faulstich (1995) em que a variação se realiza por meio de formas variantes de mesmo significado referencial. Essas variantes “são resultantes dos diferentes usos que a comunidade, em sua diversidade social, linguística e geográfica faz do termo, e aponta diferentes tipos de variação em terminologia, realizadas sob a forma de variantes” (Faulstich 1995 *apud* Castro Júnior, 2014, p. 68). Conforme Castro Júnior, posteriormente, a autora” (Faulstich, 1996b *apud* Castro Júnior, 2014, p. 68) reformula a proposta e agrupa as variantes em:

- a) Variantes linguísticas: é o processo linguístico que define o processo de variação, permitindo classificá-las em variante terminológica lexical, variante terminológica morfossintática e variante terminológica gráfica;
- b) Variantes de registro: em que “a variação decorre do ambiente de ocorrência, no plano horizontal, no plano vertical e no plano temporal em que se realizam os usos linguísticos” (Faulstich, 1996b, *apud* Castro Júnior, 2014, p. 68), sendo as variantes classificadas em variante terminológica geográfica, variante terminológica de discurso, variante terminológica temporal.

Em seu construto (Faulstich, 2001 e 2006), as variantes podem ser:

- a) Concorrente: são as variantes formais e que estão divididas em variantes linguísticas (fonológica, morfológica, gráfica, lexical e sintática) e variantes de registro (geográfica, de discurso e temporal);
- b) Coocorrente: são as formas sinônimas;
- c) Competitiva: são os empréstimos em relação às formas vernaculares.

Com vistas a atender às necessidades de comunicação dos professores da educação de surdos e os alunos surdos, além de outros usuários de Libras, foi feita a coleta

de sinais-terminos nas disciplinas de Biologia, Física, História, Matemática, Português e Química, para posterior inserção no *site* do projeto. A metodologia de pesquisa inclui as etapas de: seleção dos termos em português; organização de questionários para cada disciplina; registro dos sinais-termo para cada vídeo recebido e analisado; validação dos sinais-termo no Laboratório de Linguística de Língua de Sinais (LabLibras) com a participação de surdos e não surdos usuários de Libras entre os quais estavam estudantes do Programa de Pós-graduação em Linguística e professores de Libras da UnB; organização do léxico alfabético de Língua Portuguesa/Libras de cada disciplina. A partir desta metodologia, foram registrados 643 sinais-terminos da Libras, incluindo as formas variantes.

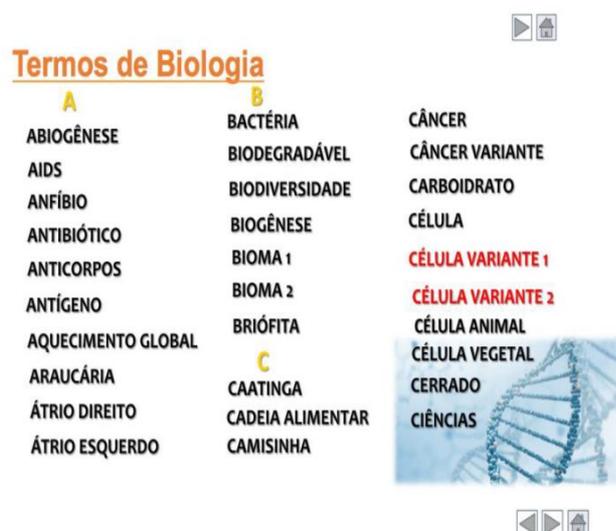
As informações gerais incluem: página inicial, apresentação, contato e créditos. Os sinais-terminos estão classificados pelas áreas indicadas acima e, em cada uma delas, estão organizados por ordem alfabética. As figuras 15 e 16 ilustram a página inicial e uma amostra da organização dos termos.

Figura 15 - Página inicial do VarLibras



Fonte: Castro Júnior (2014, p. 140)

Figura 16 - Léxico da Biologia - ordem alfabética



Fonte: Castro Júnior (2014, p. 142)

Na figura acima, pode-se observar a indicação da forma padrão do termo *célula* (em preto) e de suas variantes, indicadas em vermelho e numeradas com 1 e 2. Ao clicar no termo em português, abre-se o vídeo com o sinal-termo em Libras. O sinal-termo padrão foi selecionado pela sua possibilidade de criação de novos termos “a partir de sua base paramétrica e da possibilidade das condições paramétricas atenderem a critérios linguísticos que permitissem o registro de novos termos” (Castro Junior, 2014, p. 148). Por sua vez, a variante 1 foi selecionada em função de sua maior frequência de ocorrência de sinalização e a variante 2 se registrou por “sua ocorrência dentro das condições de uso no conjunto de termos da Libras” (Castro Junior, 2014, p. 148).

Desse autor, levei em consideração a definição de variação e seus tipos, bem como a proposta de enumerar os sinais-termo que apresentam variação em Libras. Como exemplos dos sinais-termo selecionados para a pesquisa trago ALONGAMENTO 1 e ALONGAMENTO 2 e BOLA DE BASQUETEBOL 1 e BOLA DE BASQUETEBOL 2. Para o português, a variação é indicada entre parênteses como no exemplo de *futebol de salão (futsal)*.

Goettert (2023) analisa quatro dicionários *on-line* gerais de Libras e o Glossário de Libras da UFSC<sup>19</sup>. Trago aqui sua análise deste último, posto que é um dicionário que privilegia a Libras e é especializado, abrangendo diferentes áreas do conhecimento

<sup>19</sup>Disponível em: <https://glossario.libras.ufsc.br/>. Acesso em: 15 ago. 2023.

(Arquitetura, Ciências Biológicas, Cinema, Informática, Letras Libras, Literatura e Psicologia).

Para a análise dos dicionários, Goettert apoia-se nos fundamentos da Lexicografia, Lexicografia Pedagógica e em Libras e propõe os seguintes parâmetros de análise:

- 1) Função do dicionário: se é destinado à compressão da Libras (dicionário passivo) ou à produção nesta língua (dicionário ativo);
- 2) Público-alvo: identificação do público ao qual vai dirigido a obra (aprendizes ouvintes de Libras, surdos ou ambos os públicos);
- 3) Forma de acesso às entradas: se o acesso é pelo sinal, pela palavra em português, por categorias, por assunto ou por outra forma de busca;
- 4) Macroestrutura: critérios de inserção das entradas, tipos de palavras ou frases incluídas; se inclui palavras muito usadas ou pouco usadas; se elas pertencem ao vocabulário básico; se incluem palavras homônimas, variação, neologismos, estrangeirismos e expressões;
- 5) Microestrutura: palavra-entrada em português, palavra-entrada em Libras, descrição/acepção, configuração de mãos, imagem, vídeo, avatar, informação gramatical, exemplo em português, exemplo em Libras, frases e expressões, origem do sinal, alfabeto manual e imagem. (Goettert, 2023, p. 89)

Conforme o autor, o dicionário tem como usuários previstos não apenas os alunos surdos, mas também os aprendizes de Libras como L2 com certo conhecimento dos parâmetros de realização dos sinais. Tem como função a compreensão e a produção em Libras, bem como a valorização terminológica nas áreas contempladas.

Em seu menu de acesso, na página inicial do glossário, há *links* de acesso aos administradores, envio de sugestão de sinais, história do projeto, equipe, contato e acesso ao portal Libras da universidade.

Destacam-se as possibilidades de buscas a partir da Libras, considerando os parâmetros de L, CM e M – figura 17 –, mas também é possível fazer a busca a partir do português ou ainda pelas áreas com indicação do número de entradas para cada uma delas.

Figura 17 - Possibilidades de busca - Glossário UFSC



Fonte: Goettert (2023, p. 106)

Ilustro a busca pela CM, pois também será utilizada na proposta aqui apresentada. Essa busca traz os diferentes grupos de CM (figura 18) e, ao clicar-se em cada grupo, aparecem suas diferentes possibilidades de realização (figura 19), que ilustra as possibilidades do primeiro grupo. Quando se clica na primeira configuração do grupo 1, aparecem sinais-termo como ALOMORFE, ANTOLOGIA, ARTE, etc.

Figura 18 - Configuração de mão



Fonte: Goettert (2023, p. 107)

Figura 19 - Configurações de mão do primeiro grupo

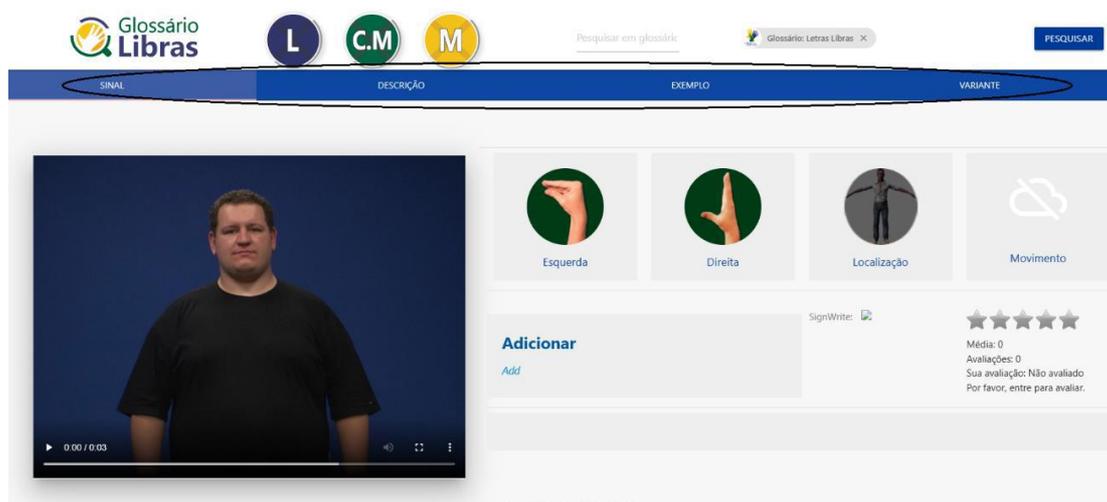


Fonte: Goettert (2023, p. 108)

A macroestrutura do glossário, conforme o referido autor, abrange substantivos (SOCIOLETO, CORRIMÃO), adjetivos (ABSTRATO, BIDIRECIONAL), verbos (ADICIONAR, APAGAR), nomes (SÓCRATES, PIAGET), áreas especializadas (TERMINOLOGIA, HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE SURDOS), topônimos (HOLLYWOOD), variação (*ABSTINÊNCIA* possui 2 entradas), expressões (AQUISIÇÃO DE LÍNGUAS DE SINAIS, COAGULAÇÃO DO SANGUE) e siglas (AIDS, EAD).

Por sua vez, Goettert indica que a microestrutura contém os campos: sinal, descrição, exemplo e variante apresentados por meio de vídeo em Libras, parâmetros para a realização do sinal, equivalente em inglês – com possibilidade de inclusão pelo usuário (Add) –, forma em SW e possibilidade de avaliação por parte do usuário (figura 20).

Figura 20 - Componentes da microestrutura



Fonte: Goettert (2023, p. 111)

Desse glossário, ressalto sua organização por diferentes áreas do conhecimento, as buscas pelos parâmetros que conformam os sinais, os vídeos com indicação dos sinais, a descrição, os exemplos e a inclusão de variante e de equivalente em inglês.

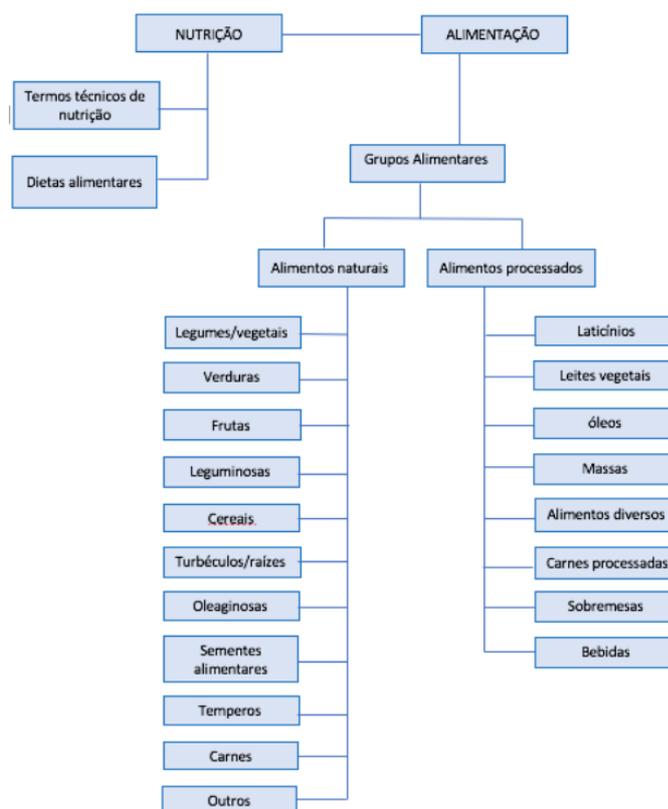
Andrade (2019)<sup>20</sup> propõe a elaboração de um glossário multilíngue de sinais-termo na área de Nutrição e Alimentação com base nos pressupostos da Terminologia, Terminografia, Lexicologia e Lexicografia. O glossário é multilíngue porque, além da Libras, inclui ASL e Langue des Signes Française (LSF - Língua de Sinais Francesa), o português, o inglês e o francês. Seus objetivos específicos incluíram a listagem de termos das referidas áreas em Língua Portuguesa, pela datilologia para a Libras; a análise de definições e conceitos de termos na Língua Portuguesa, com equivalentes dos sinais-termo nas três línguas inseridas no projeto; a coleta de sinais-termo na área de alimentação e nutrição já existentes em dicionários das três línguas e utilizados pela comunidade surda; a validação dos sinais-termo por essa comunidade; a elaboração e organização das fichas terminográficas dos sinais-termo em cada uma das línguas e seu registro em glossário multilíngue.

<sup>20</sup> Em Andrade (2022), apresenta-se uma síntese da proposta.

A metodologia seguida teve como base a pesquisa bibliográfica, descritiva e empírica no âmbito da linguística e com abordagem qualitativa. Suas etapas metodológicas seguiram a proposta de Tuxi (2017) e incluíram: definição do objetivo e público-alvo; coleta dos termos em diversas fontes, validação por surdos e elaboração de uma árvore de domínio com sua categorização; elaboração e organização das fichas terminográficas e registro dos sinais-termo. Os usuários previstos são profissionais da área de nutrição e alimentação e da área educacional e acadêmica (professores, tradutores e intérpretes), bem como a comunidade surda em geral, pois, no glossário, “não é somente os sinais que são importantes, mas principalmente o conceito de cada sinal-termo, o que torna o glossário um potencial instrumento didático” (Andrade, 2019, p. 83).

Os termos selecionados foram categorizados conforme a árvore de domínio apresentada na figura 21.

Figura 21 - Árvore de domínio - categorização dos termos

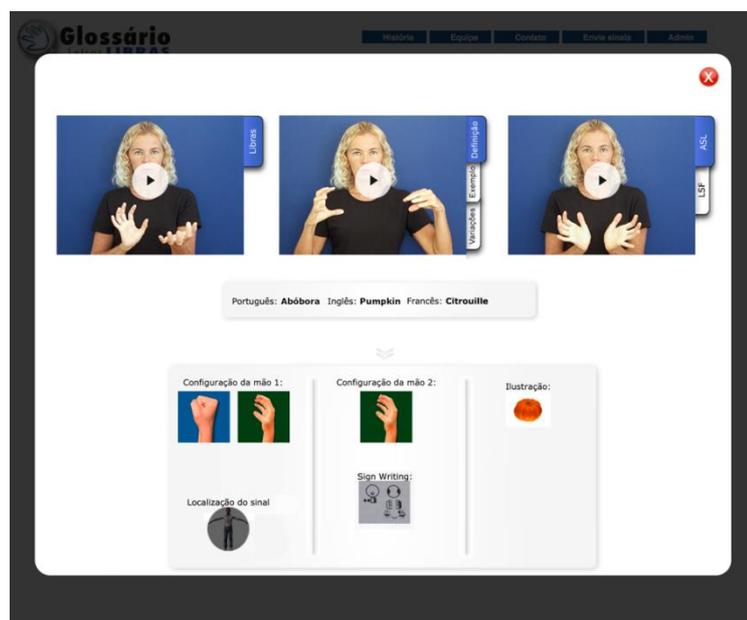


Fonte: Andrade (2019, p. 85)

Os termos selecionados foram registrados em fichas terminológicas e a previsão era de inseri-los no *site* do Glossário de Libras da UFSC, mas busquei essa informação e

não a identifiquei nesse *site*. Por essa razão, sua microestrutura segue os parâmetros estabelecidos para o referido glossário e inclui três janelas, sendo a primeira para o sinal-termo em Libras; a segunda contém as abas para definição do termo, exemplo do contexto de uso e variação do sinal-termo também em Libras e a terceira janela inclui as abas para os equivalentes em ASL e LSF. Abaixo dessas janelas estão os termos em português, inglês e francês e, na sequência, as CM 1, CM 2 e L, a escrita de sinais pelo SW e a ilustração. A figura 22 ilustra essa proposta.

Figura 22 - Proposta de microestrutura do Glossário de Nutrição e Alimentação



Fonte: Andrade (2019, p. 124)

Dessa proposta, destaco o processo de coleta e validação dos termos, a elaboração da árvore de domínio, a busca pelos parâmetros da Libras, a inclusão de exemplos e variação em Libras e o fato de ser multilíngue.

Em relação à Educação Física, identifiquei o trabalho de conclusão de curso de Corrêa (2021). Seu objetivo foi pesquisar sinais relativos aos esportes que se utilizam de bolas em Libras para a elaboração de um futuro glossário. Para a identificação dos termos, a autora buscou materiais sobre o tema a partir de palavras-chaves (Libras e esportes, glossário esporte Libras, manuírio esporte em Libras, sinalário esporte Libras) em diversos portais (*Google acadêmico* e periódicos CAPES).

Como resultados, foram encontrados recursos como o *Glossário - Esporte da e-Aulas* da USP (Universidade de São Paulo), já referido neste trabalho; o *Sinalário*

*Disciplinar em Libras*, elaborado pela Secretaria de Educação do Governo do Estado do Paraná, disponibilizado no *Youtube*, e o *Glossário de Educação Física Libras-Português*, resultante da dissertação do Mestrado Profissional em Ensino na EB de Bueno (2018), na Universidade Federal de Goiás (UFG), e também já mencionado aqui. Nesses recursos, foram coletados os sinais relacionados a esportes e, posteriormente, foram identificados os que se utilizam de bolas, tais como BASQUETE, BASEBALL, FRESCOBOL, FUTEVÔLEI, FUTEBOL AMERICANO, GINÁSTICA RÍTMICA, FUTSAL, BOLICHE, TÊNIS DE MESA, GOLFE, HANDEBOL, PÓLO AQUÁTICO e TÊNIS.

Como a proposta de glossário era um projeto futuro a ser disponibilizado na Plataforma Libras Acadêmica da Universidade Federal Fluminense (UFF)<sup>21</sup>, não há indicações de como seria sua microestrutura e formas de acesso às entradas. A busca na referida plataforma permitiu encontrar os seguintes sinais relacionados à Educação Física na categoria Ciências da Saúde<sup>22</sup>: ZAGUEIRO, ZAGUEIRO II, VÔLEI DE PRAIA, VÔLEI DE PRAIA II, TRAPEZISTA, TRAPEZISTA II, TRIATLO, TRIATLO II, TRIATLO III e VELA. As entradas incluem o sinal-termo em vídeo e o equivalente em português e observa-se o registro de variantes indicadas por números romanos. Contudo, não há indicação de que sejam termos oriundos do trabalho de Corrêa (2021).

Desse trabalho, ressaltam-se o processo de coleta de sinais-termo em outras obras e a indicação de formas variantes.

Como síntese da revisão teórica relativa à Terminologia e Terminografia em geral e em Libras, apresento os aspectos que nortearam a elaboração do glossário proposto:

- A importância da terminologia para a organização e representação dos sinais-termo e termos e para a produção do conhecimento;
- A definição de sinal-termo proposta por Faulstich;
- O valor especializado dos sinais-termo e dos termos a partir do seu uso em determinada comunidade e em textos especializados;
- A concepção do glossário como um texto que possui estrutura específica e que se organiza a partir de princípios teórico-metodológicos;
- A definição dos usuários e das finalidades como etapas prévias à elaboração do glossário;

---

<sup>21</sup> Disponível em: <https://librasacademica.uff.br/>. Acesso em: 01 fev. 2024.

<sup>22</sup> Disponível em: <https://librasacademica.uff.br/ciencias-saude/#inicio>. Acesso em: 01 fev. 2024.

- As etapas de coleta dos sinais-termo e dos termos, considerando o conhecimento na área, a estruturação de árvore de domínio ou mapa conceitual, a consulta a diversas obras e as necessidades das pessoas surdas;
- A consulta ou validação dos sinais-termo com pessoas surdas e TILS;
- A importância da proposição de dicionários bilíngues que incluam a Libras e a Língua Portuguesa para oferecer recursos que auxiliem na aprendizagem da terminologia e na comunicação entre pessoas surdas e entre estes e os ouvintes;
- A inclusão na macroestrutura de links para apresentação, guia de uso, conjunto de entradas, equipe de produção, contato, entre outras informações;
- A organização dos termos selecionados em categorias que podem servir como uma forma de busca e sua organização em mapa conceitual;
- As diferentes formas de busca do sinal-termo e do termo, como a busca pela digitação da palavra em português, por ordem alfabética, por categoria, por configuração de mão e pelo sinal-termo;
- As diversas informações que podem constar na microestrutura, entre elas: entrada, categoria gramatical, gênero, definição, exemplo e variante(s) em português, contexto, vídeos do sinal-termo, da definição e de exemplo em Libras, descrição da realização do sinal, a escrita de sinais, imagem e notas;
- A definição de variação e de seus tipos e as propostas para seu registro;
- O uso de fontes de diferentes formatos e cores ou o uso de camisetas de cores diferentes do sinalizante para destacar as diferentes informações relacionadas ao sinal-termo;
- A proposta de parâmetros para a criação de sinais-termo quando estes ainda não existem ou quando é necessário estabelecer diferença do sinal utilizado em contexto geral e em contexto especializado;
- A justificativa da maioria para a proposição de glossários especializados, centrada na carência de recursos desse tipo de obras que incluam a Libras e o português e na necessidade de se oferecer recursos que facilitem o acesso não apenas aos surdos que desconhecem determinados sinais-termo

e/ou termos, mas também aos profissionais da área da Educação (professores, tutores), aos TILS e demais interessados na Libras; busca-se, desse modo, facilitar a comunicação entre surdos e ouvintes, sendo esta uma das razões que também motivou a presente pesquisa, conforme apontado na introdução;

- A afirmação de vários autores em relação ao papel do dicionário como um recurso pedagógico a ser utilizado em diferentes níveis de ensino e a necessidade de se desenvolver uma educação lexicográfica e terminográfica para um uso mais amplo e qualificado das obras de referências.

### 3 PROCEDIMENTOS E ETAPAS METODOLÓGICAS

Para a elaboração do glossário, segui as etapas do trabalho terminográfico em geral e em Libras, conforme revisado no capítulo anterior, com destaque para as etapas de decisão prévia (definição de usuários e função), seleção dos sinais-termo e definição da estrutura do glossário.

Em primeiro lugar, foram definidos os usuários do glossário, levando em conta a minha experiência como aluno e como professor de Educação Física e de Libras, principalmente para estudantes universitários, minha atuação na área de desportos surdos e a interlocução com outros profissionais dessas duas áreas. Assim e conforme já mencionado, os usuários previstos para o glossário são professores e alunos do curso superior de Educação Física e professores surdos das escolas bilíngues e inclusivas que lecionam Educação Física na EB, alunos dessas escolas, treinadores, preparadores físicos, instrutores, fisioterapeutas e demais profissionais surdos ou ouvintes da área esportiva e tradutores e intérpretes de Libras e outros interessados no tema, pensando principalmente no contexto do Rio Grande do Sul. Esse recorte justifica-se por ser o espaço geográfico em que vivo e atuo e sobre o qual eu e meus colegas consultores temos conhecimento e dominamos os termos da área. Contudo, acredito que, futuramente, os sinais-termo utilizados em outros estados poderão ser inseridos no glossário.

A segunda decisão tomada foi em relação à função do glossário, ou seja, para o que ele serve ou quais necessidades dos usuários ele visa dar conta. Essas necessidades provêm da minha experiência referida anteriormente. A necessidade que mais chamou a atenção foi a falta de sistematização dos sinais da Educação Física utilizados nas próprias aulas de Educação Física e que precisam estar disponíveis, principalmente, aos professores e alunos do curso superior de Educação Física e aos professores surdos das escolas bilíngues e inclusivas que lecionam essa disciplina na EB, embora ele também possa ser utilizado por outros públicos conforme apontado acima. Considerando esses possíveis usuários e sua necessidade principal de ter disponíveis os sinais-termo da Educação Física, a função principal do glossário é apresentar um conjunto de sinais-termo para que os usuários conheçam sua realização e sua forma correspondente em português, propiciando a aprendizagem dos termos e a comunicação entre os surdos e entre este público e os ouvintes. Destaco, portanto, aqui o glossário como um instrumento de aprendizagem, constituindo-se como um recurso pedagógico para a aprendizagem de sinais-termo e termos da área.

Também defini que seria eletrônico, em função da modalidade visuoespacial da Libras, que pode ser melhor representada por vídeos, e estaria disponível *on-line* de forma gratuita, a fim de facilitar o acesso às informações por parte dos interessados.

Levando em conta essas decisões, decidiu-se que o glossário incluiria informações em Libras e em Língua Portuguesa, ou seja, seria bilíngue. No entanto, destaco que a construção da lista dos sinais-termo foi iniciada pela Libras, conforme explico a seguir.

Inicialmente, foi construída uma lista de 70 sinais-termo, considerando os mais utilizados nas escolas do Rio Grande do Sul e foram selecionados a partir do meu conhecimento como profissional da área. Pensando principalmente no contexto de ensino e prática da Educação Física nas escolas da EB, pensei que a seleção poderia ser guiada por três categorias: materiais, locais e partes do corpo. Pensando nessas categorias iniciais, foram selecionados sinais-termo como BOLA, APITO, FUTEBOL, JOGOS DE MESA, EXERCÍCIOS DE VELOCIDADE e EXERCÍCIOS AERÓBICOS.

Em seguida, foi feita a revisão dos sinais com três colegas surdos formados em Educação Física e com atuação como professores na área em Instituto Federal ou escolas. Essa revisão e validação foram feitas por videochamada da seguinte forma: eu realizava o sinal, e os colegas discutiam para confirmar se era adequado ou não. Em caso de dúvida, também foram feitas consultas na internet para distinguir e confirmar os sinais. Por exemplo, RUGBY e FUTEBOL AMERICANO que, muitas vezes, são realizados como se fossem sinônimos, mas que, de fato, não são. Na medida em que avançamos nas discussões, inclusive com a orientadora, e nas pesquisas, foram sendo acrescentados outros sinais-termo à lista inicial.

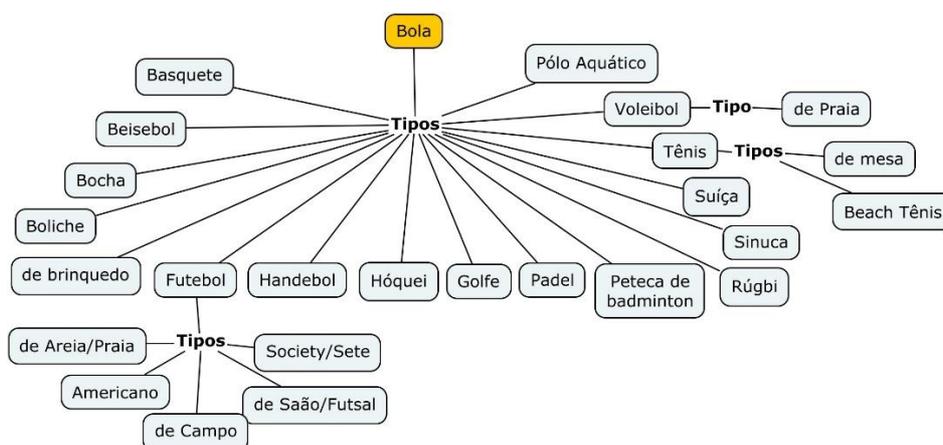
Para orientar a seleção, foram estabelecidos os seguintes critérios, com base nos quais os sinais-termo se caracterizam por:

- 1) Representar conceitos específicos da área de Educação Física, conforme a definição de Faulstich (2022), como FUTEBOL DE SALÃO, ALONGAMENTO;
- 2) Ser utilizados em contextos específicos da área, como em aulas de Educação Física, como BAMBOLÊ, DAMA;
- 3) Estar indicados em categorias referidas nos Parâmetros Curriculares Nacionais, como JOGOS, LUTAS, etc.;
- 4) Gerar dúvidas entre os especialistas e entre a própria comunidade surda, como nos exemplos de BADMINTON e BEACH TÊNIS;

- 5) Complementar as categorias ou temáticas a que se referiam os sinais-termo selecionados pelos critérios anteriores, o que permitiu inserir exemplos como BOLA DE BEACH TÊNIS e BOLA DE PETECA DE BADMINTON.

Com a aplicação desses critérios, obteve-se um total de 205 sinais-termo, para os quais foram identificados os equivalentes em português. A partir da lista dos termos em português, foi feita a revisão com a orientadora. Para auxiliar nessa revisão, foram construídos mapas conceituais<sup>23</sup> que auxiliaram a entender como os termos se organizam e se inter-relacionam. Na figura 23, pode-se ver o mapa elaborado para *bola* e seus tipos.

Figura 23 - Mapa conceitual - tipos de *bola*



Fonte: elaboração própria (2024)

Essa etapa de seleção foi bastante difícil, pois, além das discussões com os colegas para a verificação da correta realização do sinal, também tive que realizar várias pesquisas na internet. Por exemplo, é o caso do sinal-termo TRIATLO que tem dois sinais diferentes e não foi possível, naquele momento, fazer uma pesquisa mais ampla na internet e com os usuários de Libras para estabelecer qual seria o sinal padrão ou o mais utilizado. Outro exemplo é PADEL que tem um sinal originado na língua de sinais da Argentina, mas que não se tem certeza se é utilizado em nosso país. Frente a essas dúvidas, os sinais-termo para os quais tínhamos dúvidas em relação ao sinal utilizado ou à sua realização foram deixados em vermelho – na tabela de controle de coleta e inserção dos termos que menciono a seguir –, e não foram incluídos no glossário e serão pesquisados de forma

<sup>23</sup> Entende-se os mapas conceituais como “diagramas indicando relações entre conceitos, ou entre palavras que usamos para representar conceitos” (Moreira, 2012, p. 1).

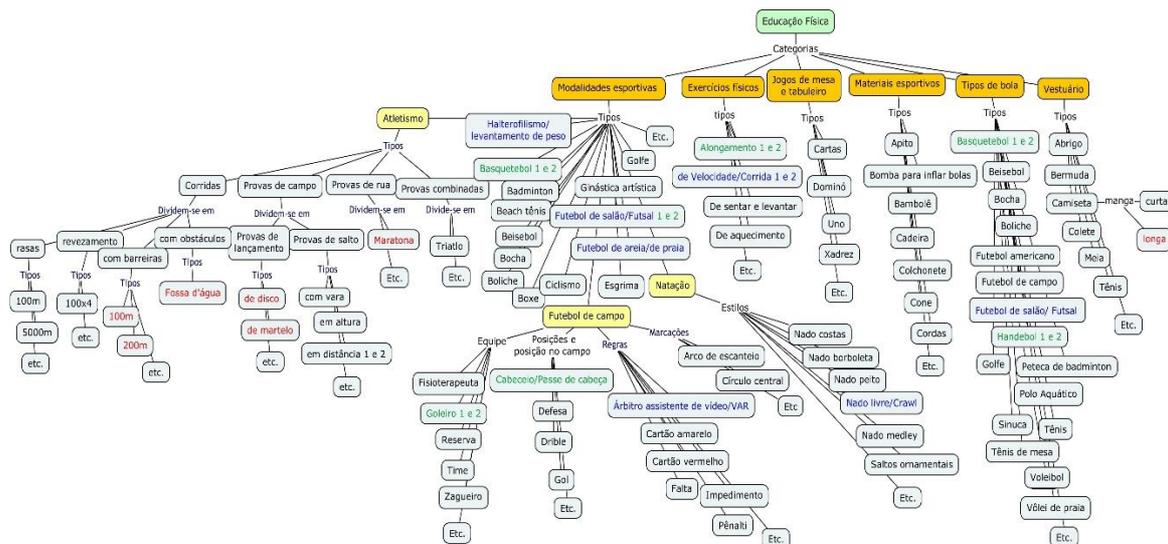
mais aprofundada futuramente. Estes termos, num total de 105, farão parte de pesquisas futuras, que poderão incluir instrumentos de coleta de dados com surdos para poder identificar o sinal-termo correto ou mais utilizado entre os usuários de Libras.

Os sinais-termo para os quais estava seguro de sua realização e que foram certificados pelos consultores foram marcados em azul na tabela mencionada. Neste grupo, foi registrado um total de 100 sinais-termo que, somando-se às suas 12 formas variantes em Libras, chega-se a um total de 112 sinais-termo já inseridos no glossário. A variação para o português também foi inserida e está indicada no glossário por barra (/). No total, são seis termos: *árbitro assistente de vídeo/VAR*, *bola de futebol de salão/futsal*, *cabeceio/passe de cabeça*, *exercício de velocidade/corrída*, *futebol de areia/futebol de praia* e *halterofilismo/levantamento de peso*. As tabelas completas com os termos selecionados encontram-se no apêndice 2.

A partir da análise desse conjunto de sinais-termo e termos, foi feita uma nova categorização para melhor organizá-los, sendo estabelecidas as seguintes categorias: modalidades esportivas (*basquetebol*, *ginástica artística*), exercícios físicos (*alongamento*, *exercícios de aquecimento*), jogos de mesa e tabuleiro (*cartas*, *Uno*), material esportivo (*apito*, *cones*), tipos de bola (*bola de boliche*, *bola de tênis*) e vestuário esportivo (*abrigo*, *tênis*). Como subcategorias das modalidades esportivas trabalhei mais detidamente com atletismo (*corrída de 100m*, *salto em distância*), natação (*nado livre* ou *crawl*, *nado borboleta*) e futebol de campo, subdividido em: equipe de futebol (*reserva*, *zagueiro*), posições e jogadas (*defesa*, *drible*), regras (*cartão amarelo*, *falta*) e marcações de campo (*círculo central*, *arco de escanteio*).

Essas categorias estão indicadas no glossário e constituem uma forma de acesso aos sinais-termo, conforme referido na apresentação do glossário (capítulo 4). As categorias e os sinais-termo foram inseridos em um mapa conceitual, conforme ilustra a figura 24.

Figura 24 - Mapa conceitual dos sinais-termo da Educação Física



Fonte: elaboração própria (2024)

No mapa com os termos em português, a grande área (Educação Física) está indicada no quadro verde, as suas categorias estão em laranja (modalidade esportiva, exercícios físicos, jogos de mesa e tabuleiro, materiais esportivos, tipos de bola e vestuário) e as subcategorias das modalidades esportivas (atletismo, futebol de campo e natação) estão em amarelo. Nessa etapa, também foi possível identificar casos de variação em Libras, indicados em fonte verde (*basquetebol 1 e 2; goleiro 1 e 2*), e em português, indicados em fonte azul (*futebol de areia e futebol de praia, futebol de salão e futsal*). Há um caso que tem variação em ambas as línguas (*futebol de salão/futsal 1 e 2*), por isso tem os termos em azul – indica a variação no português – e os números em verde – indicam a variação em Libras. Os termos que estão em vermelho serão inseridos no glossário futuramente. Essa é a razão também por que há um etc. nas várias categorias e subdivisões.

Concluída a etapa de seleção dos sinais-termo e dos equivalentes em português, era preciso pensar na estrutura do glossário, ou seja, nas formas de acesso às entradas, sua forma de apresentação e a informação dada sobre elas (microestrutura), considerando os aspectos revisados na fundamentação teórica (capítulo 2), os usuários e a função propostos anteriormente. Assim, definimos que o glossário conteria:

- 1) Menu formado pelos links início, apresentação, guia do usuário, créditos e contato; são links que contêm informações que orientam o usuário sobre a origem e razão da elaboração do glossário, a forma como utilizá-lo e as

pessoas que contribuíram para o projeto, além do contato com seu autor para envio de dúvidas, comentários e sugestões;

- 2) Formas de busca: por palavra em português, por categoria, por ordem alfabética ou por imagem; estas formas foram pensadas para facilitar o acesso aos sinais-termo e aos termos tanto por parte dos surdos quando dos ouvintes;
- 3) Microestrutura constituída de:
  - Entrada em português: indicação do termo em língua portuguesa; quando há variação denominativa os dois termos são indicados e são separados por barra (/); por exemplo, *futebol de salão/futsal*; é um campo criado não somente para que os ouvintes tenham acesso aos sinais-termo, mas também para que os surdos possam conhecer os termos em português;
  - Vídeo em Libras do sinal-termo: indicação do sinal-termo em Libras com sinalização realizada pelo próprio autor do trabalho; quando o sinal-termo tem variação em Libras, há duas entradas indicadas pelos números 1 e 2; por exemplo, BASQUETEBOL 1 e BASQUETEBOL 2; recurso fundamental para mostrar como se realiza o sinal-termo;
  - Configuração de mão: mostra o formato da mão; informação inserida por ser o primeiro parâmetro fonético das línguas de sinais e por indicar a forma que a mão assume na realização de determinado sinal, constituindo-se como dado importante para a compreensão de sua realização mostrada no vídeo do sinal-termo.
  - Notação em Libras: indica a estrutura da frase em Libras e contextualiza o uso do sinal-termo; funciona como link para o vídeo com o exemplo em Libras;
  - Exemplo sinalizado: vídeo que sinaliza a notação em Libras e auxilia na compreensão do sinal-termo em um contexto de uso;
  - Imagem: ilustra o sinal-termo e sua fonte; auxilia na compreensão do significado do sinal-termo;
  - Exemplo escrito em português: construído a partir da notação em Libras e tem a função de auxiliar na compreensão do uso do termo nessa língua; quando o exemplo inclui outros termos inseridos no glossário, há um link

que remete para tais termos. Por exemplo, na entrada defesa, seu exemplo envia para futebol de campo e zagueiro.

- Significados alternativos: remissão para palavra com variação conceitual (tênis como jogo e como calçado); essa informação ajuda na compreensão dos vários significados possíveis de uma palavra e acrescenta informação importante para os surdos aprendizes do português.

Acredito que as informações anteriores dão conta das necessidades dos usuários previstos e foram dispostas de forma a serem facilmente acessíveis, como explico no capítulo seguinte. Essas características permitem dizer que o glossário foi pensado como um recurso pedagógico e, portanto, de aprendizagem tanto para os surdos que precisam aprender novos sinais-termo e os termos em português como para os ouvintes que precisam aprender Libras.

A etapa seguinte foi a elaboração de 30 notações em Libras, feitas por mim, para exemplificar o uso do sinal-termo. Essas notações foram revisadas pelas TILS do Instituto de Letras; sua tradução para o português foi feita também pelas TILS e revisada pela orientadora.

Na sequência, foram feitas as filmagens dos sinais-termo e das notações. Essa etapa foi realizada no Laboratório de Libras do Instituto de Letras e contou com o auxílio de Adam Hoffmann, bolsista do laboratório, tanto para as filmagens como para a edição de parte dos vídeos, principalmente dos vídeos da notação em Libras. Os vídeos dos sinais-termo foram editados por mim.

As filmagens e edição dos vídeos foram feitas considerando os seguintes parâmetros, entre outros: altura e enquadramento da câmera, conforme as normas de filmagem; camiseta preta do sinalizante, seguindo padrão de sinalização; cor de fundo verde relacionada à cor da Educação Física; e posição das mãos para indicar término da frase. O próprio Laboratório de Libras já está configurado e organizado para seguir as normas de filmagens, o que facilitou o trabalho. O período necessário para as filmagens e edição dos vídeos foi de cinco meses (entre setembro de 2023 e março de 2024), o que revela a complexidade implicada quando se pensa em oferecer um recurso que tenha vídeos como o sinal-termo e imagens que esclarecem seu significado.

Para a seleção da imagem que representa a CM, foi utilizada a imagem preparada por Nelson Pimenta e cedida por ele para uso no glossário.

Foi preciso ainda fazer a busca das imagens ilustrativas dos sinais-termo, dando preferência para aquelas que fossem mais parecidas a desenhos do que a fotografias, para

evitar que contivessem rostos de pessoas e, assim, não ferir os direitos de imagem. Outro aspecto considerado foi que deveriam estar disponíveis de forma pública e conter a fonte para que fosse possível inseri-las em formato de *link*, de maneira que o usuário pudesse acessá-las e certificar-se da fonte. Acredito que esses cuidados seguem a ética na pesquisa e dão maior confiabilidade às informações inseridas no glossário. Foi preciso ainda editar as imagens para que ficassem em tamanho adequado para facilitar sua visualização por parte dos usuários. Esse trabalho foi feito por mim e pelo colega surdo Marcelo Lúcio Correia de Amorim, professor do Departamento de Línguas Modernas do Instituto de Letras, UFRGS, que atua no Curso de Bacharelado em Letras – Tradutor e Intérprete de Libras (Libras-Português e Português-Libras) e que também programou a estrutura do glossário.

O glossário foi construído utilizando o *WordPress*, um sistema gerenciador de conteúdo (CMS - Content Management System) que oferece um ambiente amigável para seu gerenciamento. Para poder organizar a estrutura do glossário, foi preciso comprar o CM Glossary Tooltip<sup>24</sup>, um *plugin* de glossário avançado para *WordPress* que facilita a criação de bases com entradas, definições e outras informações e permite estabelecer a relação entre as possibilidades de busca e os campos do glossário por meio de *links*. Também possibilita a inclusão do campo de categorias, áudio e vídeo. Sua construção foi realizada por Marcelo Amorim.

Reunidas as informações e estruturado o glossário, iniciei a sua alimentação. Conforme referido, foram inseridas 112 entradas, das quais 27 contêm notação em Libras com seu vídeo e exemplos em português. Após a inserção, foram feitas várias testagens e revisões para verificar o funcionamento das buscas e fazer os ajustes necessários e correção das informações.

Para controlar os dados sobre os sinais-termo e a inserção das informações no glossário, foram criadas tabelas. A primeira delas inclui o total de sinais-termo selecionados, divididos por categorias e subcategorias (atletismo, futebol de campo e natação), casos de variação, frases em português, sinais-termo não inseridos e dúvidas, conforme se vê a seguir (tabela 1).

---

<sup>24</sup> Agradeço ao PPG-Letras pela compra do *plugin*.

Tabela 1 - Categorias e total de sinais-termo selecionados

Nº	CATEGORIAS	Total de sinais-termo selecionados
1	ATLETISMO	06
2	EXERCÍCIOS FÍSICOS	04
3	FUTEBOL DE CAMPO: FUTEBOL DE CAMPO – EQUIPE – POSIÇÕES E JOGO DAS – REGRAS – MARCAÇÕES DE CAMPO	15
4	JOGOS DE MESA E TABULEIRO	04
5	MATERIAIS ESPORTIVOS	07
6	MODALIDADES ESPORTIVAS	34
7	NATAÇÃO	06
8	TIPOS DE BOLA	17
9	VESTUÁRIO ESPORTIVO	06
<b>TOTAL</b>		<b>100</b>
VARIAÇÃO LINGUÍSTICA = (VL)		12
CATEGORIAS + VARIAÇÃO LINGUÍSTICA (LV)		112
FRASES EM PORTUGUÊS		27
Sinais-termo ainda não inseridos na pesquisa e que serão inseridos no futuro		104
Dúvidas		19

Fonte: elaboração própria (2024)

As demais tabelas contêm as informações sobre os sinais-termo inseridos em cada categoria e há uma legenda que explica a etapa em que se encontra a preparação e/ou inserção de suas informações no glossário. A legenda encontra-se a seguir é um exemplo da tabela para a categoria *Exercícios físicos* apresentada na tabela 2.

- Fonte em azul claro: indica que todas as informações do sinal-termo já estão inseridas no glossário.
- Rosa: entradas já inseridas no glossário.
- Amarelo: entradas que já têm as notações gravadas e que foram inseridas no glossário.
- Verde claro: figuras prontas.
- Fonte e cor de célula vermelhas: sinais-termo que ainda não foram inseridos no glossário e alguns contêm a palavra ‘dúvida’, pois ainda precisam ser validados.
- Verde: indica casos de variação linguística (VL) denominativa.

Tabela 2 - Tabela de controle - Categoria *Exercícios físicos*

Nº	EXERCÍCIOS FÍSICOS	SINAIS-TERMO	ROSA	AMARELO	VERDE	VERMELHO	VL
1	ALONGAMENTO 1 e 2	OK					
2	EXERCÍCIOS DE FLEXIBILIDADE	Dúvida					
3	EXERCÍCIOS DE VELOCIDADE/CORRIDA 1 e 2	OK					
4	EXERCÍCIOS RESISTÊNCIA AERÓBIA / EXERCÍCIOS AERÓBICOS	Dúvida					
5	EXERCÍCIOS RESISTÊNCIA LOCALIZADA	Dúvida					
6	EXERCÍCIOS DE PULAR/SALTAR	OK					
7	EXERCÍCIOS DE SENTAR E LEVANTAR	OK					
8	EXERCÍCIOS DE AQUECIMENTO	OK					
9	JOGO DE BRINCADEIRA	OK					
	EXERCÍCIO FÍSICO TOTAL	4/3	4	1	4	5	2

Fonte: elaboração própria (2024)

Embora as tabelas também possam ser aprimoradas, no futuro, para incluir outras informações como a variação conceitual, exemplos com remissivas, acredito que foi um instrumento fundamental para controle das etapas de preparação das informações, das informações inseridas e das faltantes. Penso seguir utilizando as tabelas na continuidade da pesquisa e da atualização do glossário.

Como etapa final, foi preciso criar o texto de apresentação, o guia do usuário e organizar as informações relativas aos créditos para incluir no menu principal.

O link do glossário é <https://www.ufrgs.br/sinais/>. Ele estará também disponível nos *sites* do Letras-Libras (<https://www.ufrgs.br/letraslibras/>), do PPG-Letras (<https://www.ufrgs.br/ppgletas/>) e do TERMISUL (<https://www.ufrgs.br/termisul/>). No capítulo seguinte, descrevo mais detalhadamente sua estrutura e as informações incluídas.

#### **4 PROPOSTA DO GLOSSÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM LIBRAS-PORTUGUÊS**

Segundo já informei no capítulo anterior, foram inseridos 112 sinais-termo, incluindo as formas variantes em Libras. Para esses sinais-termo, foram inseridos apenas 27 vídeos com exemplos de notação em Libras, em função da necessidade de mais tempo para realizar as filmagens e a edição dos vídeos dos outros 85 sinais-termo inseridos. De qualquer forma, penso que foi possível avançar muito ao criar a estrutura do glossário e disponibilizá-lo de forma *on-line*. A inserção e a complementação das informações faltantes serão feitas na sequência da defesa da dissertação, possivelmente em pesquisas futuras.

Feitas essas considerações e levando em conta os diferentes aspectos mencionados na revisão teórica e na metodologia, trago a proposta de glossário, indicando as decisões prévias (usuários e função) e a descrição de sua estrutura e de seu funcionamento.

Conforme já indicado anteriormente, seus usuários previstos são professores e alunos do curso superior de Educação Física e professores surdos das escolas bilíngues e inclusivas que lecionam Educação Física na EB, alunos dessas escolas, treinadores, preparadores físicos, instrutores, fisioterapeutas e demais profissionais surdos ou ouvintes da área esportiva, tradutores e intérpretes de Libras e demais interessados no tema, pensando principalmente no contexto do Rio Grande do Sul, lugar onde atuo e desenvolvo a presente pesquisa.

Sua função é disponibilizar um conjunto de sinais-termo da área de Educação Física de forma a oferecer informações sobre esses sinais-termo e seus equivalentes em português, favorecendo a aprendizagem da terminologia da área e a comunicação entre surdos e entre estes e ouvintes. Espero ainda que o glossário possa cumprir um papel importante na formação dos profissionais e estudantes da área e que sirva como um recurso pedagógico.

Reitero que o glossário se encontra disponível em <https://www.ufrgs.br/sinais/>. Sua página principal inclui o menu com as seguintes informações (figura 25):

Figura 25 - Menu da página inicial do Glossário



Fonte: elaboração própria (2024)

- **Início:** inclui as boas-vindas do autor.
- **Apresentação:** contém informações sobre a origem do glossário nesta dissertação de mestrado (*Proposta de glossário de Educação Física Libras-Português*), seu objetivo e público, os critérios de seleção dos termos e as categorias em que foram classificados.
- **Guia do usuário:** apresenta as informações que o usuário encontrará e a forma como acessá-las.
- **Glossário:** remete às formas de busca e aos sinais-termo em Libras e termos em português.
- **Créditos:** traz os nomes de todas as pessoas envolvidas na elaboração do glossário.
- **Contato:** e-mail do autor para envio de sugestões, correções e dúvidas.

O texto de apresentação é acessado pelo *link Apresentação* e encontra-se na figura 26. Nela, são apresentados exemplos sublinhados, pois são *links* que enviam para a informação completa desses exemplos.

Figura 26 - Texto de apresentação do Glossário

INÍCIO **APRESENTAÇÃO** GUIA DO USUÁRIO GLOSSÁRIO CRÉDITOS CONTATO

Este glossário é resultado da dissertação de mestrado intitulada *Proposta de glossário de Educação Física Libras-Português*, inserida na linha de pesquisa Estudos do Léxico e da Tradução do PPG-Letras da UFRGS e orientada por Cleci Regina Bevilacqua.

Seu objetivo é oferecer um conjunto de sinais-terminos em Libras e termos em português da Educação Física dirigido a professores e alunos do curso superior de Educação Física e professores surdos das escolas bilíngues e inclusivas que lecionam Educação Física na Educação Básica, alunos dessas escolas, treinadores, preparadores físicos, instrutores, fisioterapeutas e demais profissionais surdos e ouvintes da área esportiva, tradutores e intérpretes de Libras e demais interessados no tema.

Os termos foram selecionados pensando no contexto do Rio Grande do Sul, lugar onde o autor atua e desenvolveu seu mestrado. Os critérios para a seleção dos termos foram: ser utilizados nas aulas de Educação Física, considerando a experiência do autor como aluno desse curso, como professor na área e também de Libras e o contato com outros profissionais; indicar sinais-terminos que pudessem gerar dúvidas para os usuários previstos por serem desconhecidos e complementar as categorias ou temáticas a que se referiam os termos selecionados pelos critérios anteriores. Como exemplos foram selecionados termos como *alongamento*, *bola de beach tênis*, *badminton* e *rúgbi*.

Os termos foram classificados nas seguintes categorias: atletismo, exercícios físicos, futebol de campo, jogos de mesa e tabuleiro, materiais esportivos, modalidades esportivas, natação, tipos de bolas e vestuário.

O glossário continua em construção, mas esperamos que seja útil a você e outros interessados na Libras e na Educação Física.

*Dissertação - EM BREVE*

Fonte: elaboração própria (2024)

O guia do usuário, além das informações relativas ao menu, inclui as formas de busca e as informações fornecidas para cada sinal-termo, ou seja, sua microestrutura, conforme ilustram as figuras 27, 28, 29 e 30.

Figura 27 - Guia do usuário do Glossário - Formas de acesso aos sinais-termo

Para acessar o glossário, clique no link **Glossário** disponível no menu.

INÍCIO APRESENTAÇÃO GUIA DO USUÁRIO **GLOSSÁRIO** CRÉDITOS CONTATO

Para realizar a busca dos sinais-termo e termos, você tem a seguinte opções:

Busca por termo em português

Educação Física

Palavra   (limpar)

Busca por todos os termos

Busca por imagem

Busca por ordem alfabética

Busca por categorias

Todos A B C D E F G H I J K M N T U V X Z

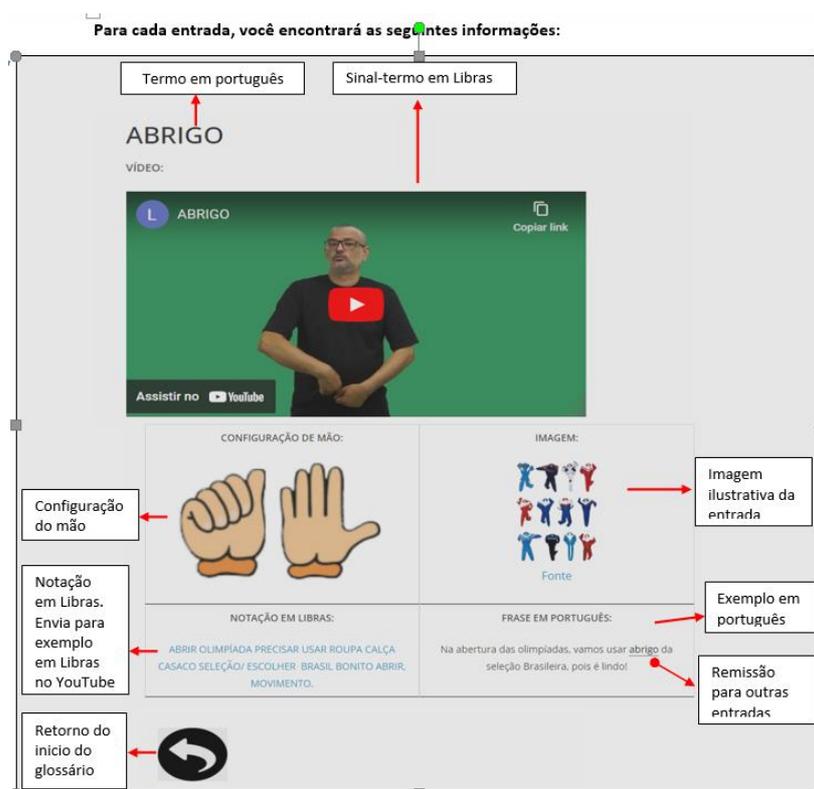
ABRIGO ALONGAMENTO 1 ALONGAMENTO 2

Todas as categorias

- Educação Física
- ATLETISMO
- EXERCÍCIOS FÍSICOS
- FUTEBOL DE CAMPO
- JOGOS DE MESA E TABULEIRO
- MATERIAIS ESPORTIVOS
- MODALIDADES ESPORTIVAS
- NATAÇÃO
- TIPOS DE BOLAS
- VESTUÁRIO

Fonte: elaboração própria (2024)

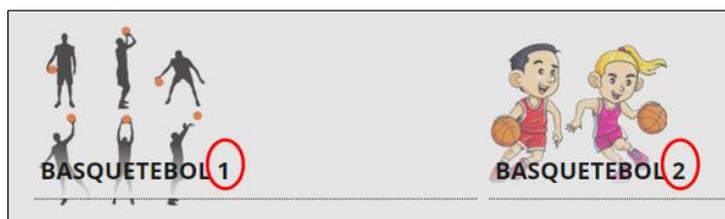
Figura 28 - Guia do usuário do Glossário - Informações da microestrutura



Fonte: elaboração própria (2024)

Figura 29 - Guia do Usuário do Glossário - Variação denominativa em Libras e em português

Há ainda a indicação de variação em Libras, ou seja, quando dois sinais fazem referência ao mesmo objeto ou atividade. Essa variação está indicada por entradas diferentes contendo o número 1 e 2, como no caso de basquetebol 1 e 2.



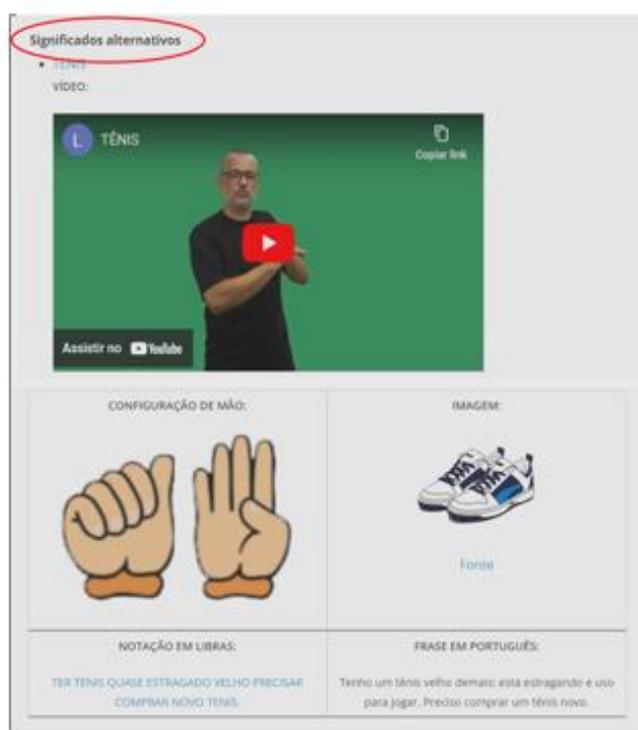
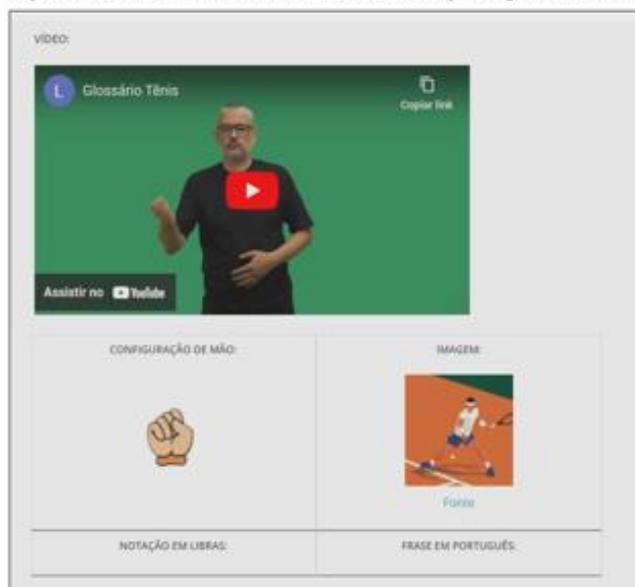
Também estão indicados por barra (/) os casos de variação de termos em português. É o caso de futebol de areia e futebol de praia.



Fonte: elaboração própria (2024)

Figura 30 - Guia do usuário do Glossário - Variação conceitual

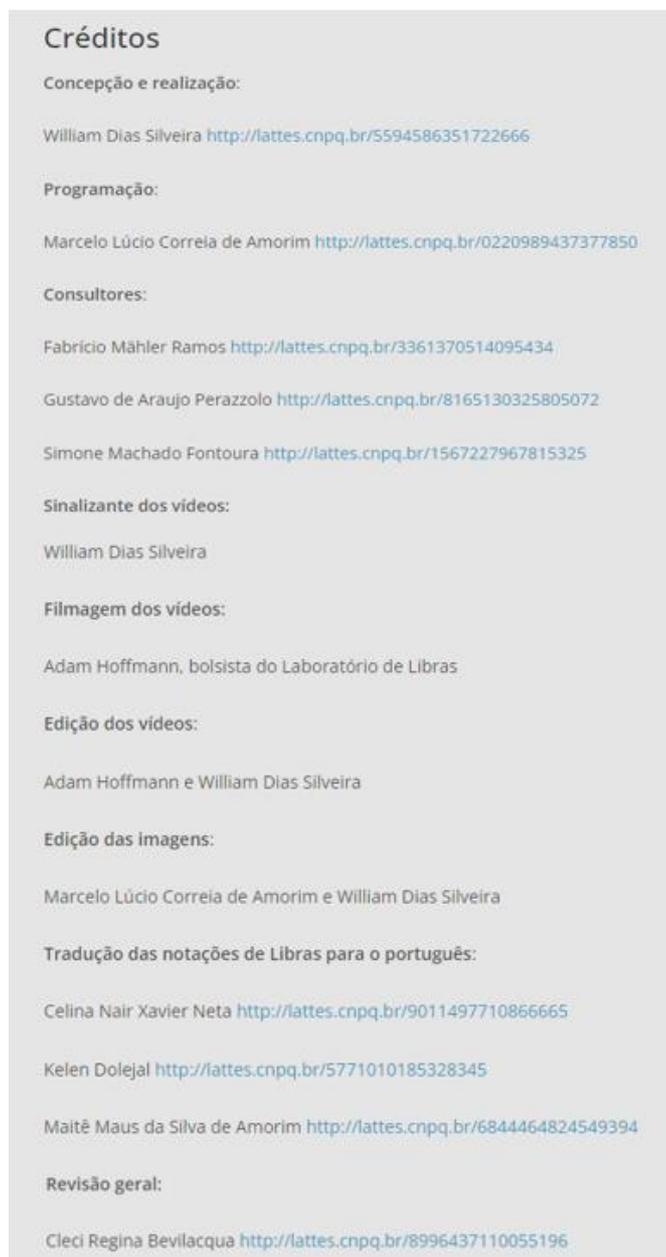
Há ainda casos de variação conceitual, isto é, quando um sinal-termo ou termo em português se refere a dois objetos ou atividades diferentes. É o caso de tênis que se refere ao jogo e ao calçado. Nesses casos, uma entrada remete a outra, com a indicação de significado alternativo.



Fonte: elaboração própria (2024)

A figura 31 mostra os nomes de todas as pessoas que participaram na elaboração dos materiais e do glossário e há um *link* que envia para seus currículos Lattes.

Figura 31 - Créditos - Participantes na elaboração do Glossário



Fonte: elaboração própria (2024)

É importante ressaltar que serão feitos os vídeos em Libras para todas essas informações que serão disponibilizadas no início de cada uma das páginas.

Na sequência, explico e ilustro, de forma mais detalhada, as cinco formas de busca dos sinais-termo e termos. Para tanto, é preciso clicar em *Glossário* no menu principal, conforme indica a figura 32.

Figura 32 - Acesso ao *Glossário*

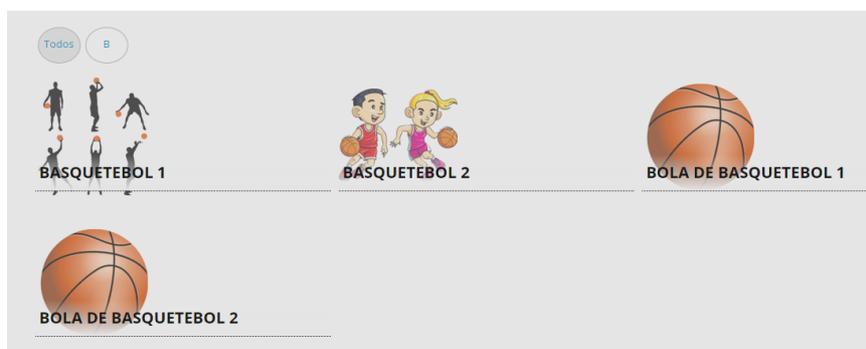
Fonte: elaboração própria (2024)

A primeira forma de acesso é pela digitação da palavra em português na caixa que se encontra na sequência de *Palavra*, como se vê na figura 33 com o exemplo de *basquete*.

Figura 33- Busca por palavra em português - *basquete*

Fonte: elaboração própria (2024)

Ao clicar-se em *pesquisar*, aparecem todos os termos que incluem o termo buscado (*basquetebol 1*, *basquetebol 2*, *bola de basquetebol 1* e *bola de basquetebol 2*), como se observa na figura 34.

Figura 34 - Resultados da busca - *basquete*

Fonte: elaboração própria (2024)

Ressalto que os exemplos acima constituem casos de variação denominativa na Libras, conforme explicado na metodologia e para os quais apresento mais detalhes adiante.

A segunda forma de busca é por ordem alfabética dos termos em português a partir de sua letra inicial (Figura 35).

Figura 35 - Busca por ordem alfabética



Fonte: elaboração própria (2024)

Ao passar o mouse sobre uma das letras, é possível ver o número de termos incluídos. No caso da letra A, em destaque, há sete termos inseridos (figura 36).

Figura 36 - Busca por ordem alfabética - número de termos em cada letra



Fonte: elaboração própria (2024)

Ao clicar na letra A, os resultados são todos os termos iniciados por essa letra (figura 37).

Figura 37 - Resultados da busca pela letra A

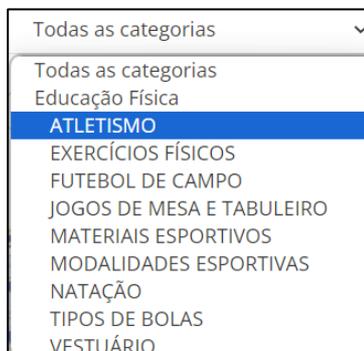


Fonte: elaboração própria (2024)

Na imagem anterior, é possível observar uma terceira possibilidade de busca pela listagem de todos os termos no item *Todos*, que traz como resultado todos os sinais-termo e termos inseridos.

A quarta possibilidade de busca é a partir das categorias em que foram classificados os sinais-termo (figura 38).

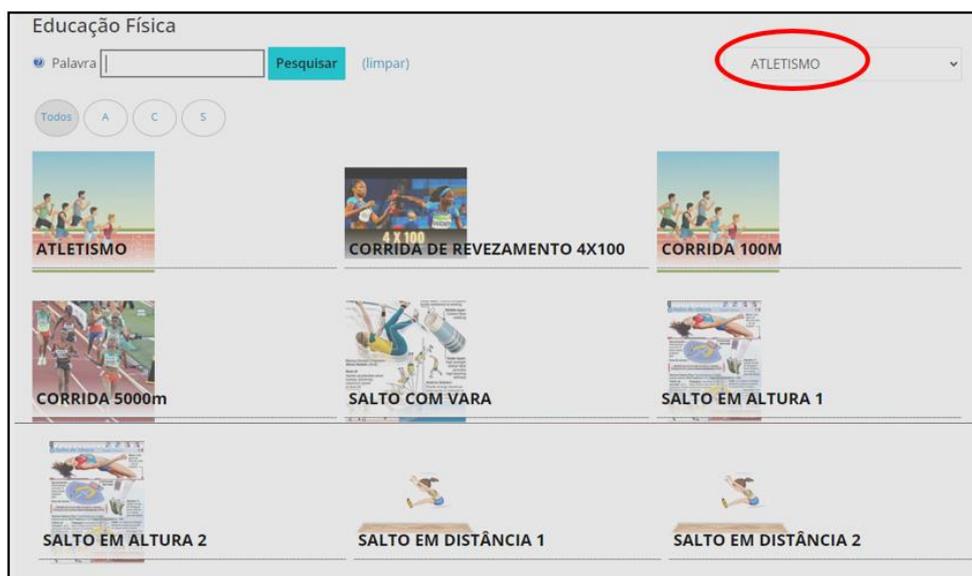
Figura 38 - Busca por categorias



Fonte: elaboração própria (2024)

Quando se clica em *atletismo*, por exemplo, tem-se como resultado todos os termos pertencentes a essa categoria (Figura 39).

Figura 39 - Resultados da busca por categoria - *atletismo*



Fonte: elaboração própria (2024)

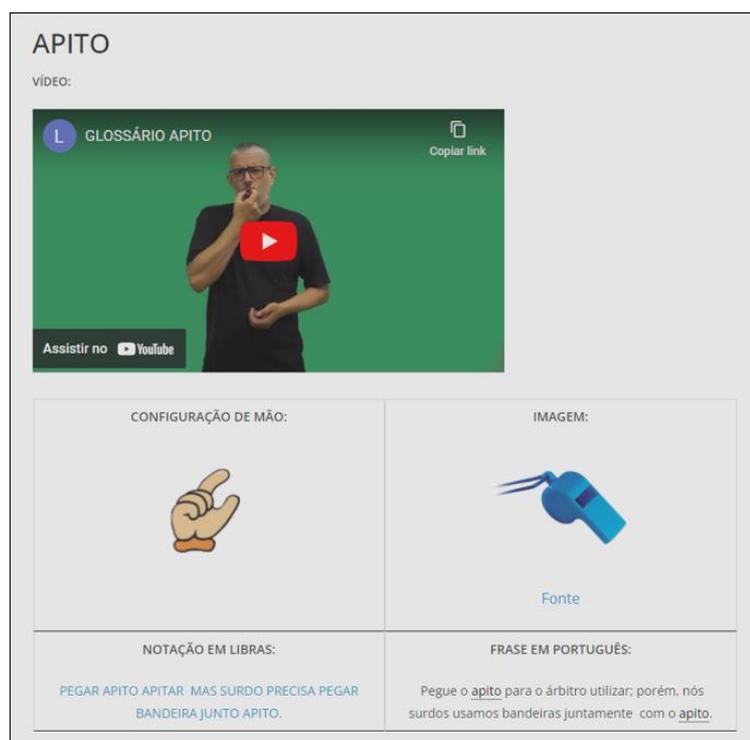
A última possibilidade de busca é pelas imagens que já aparecem na página inicial do glossário (figura 40). Quando se clica sobre uma das imagens, abre a entrada completa, como se vê para o caso de *apito* (figura 41).

Figura 40 - Busca por imagem



Fonte: elaboração própria (2024)

Figura 41 - Resultados da busca por imagem - apito



Fonte: elaboração própria (2024)

Em algumas imagens anteriores, já apareceu a microestrutura do glossário, ou seja, as informações dadas sobre os sinais-termo e termos. Contudo, considero importante explicar em mais detalhes as informações inseridas para cada sinal-termo. Na figura 42, há o termo em português, indicado em fonte maiúscula, CABECEIO e sua variante

PASSE DE CABEÇA, o vídeo em Libras com o sinal, a configuração de mãos, a imagem, a notação em Libras e a frase em português. Destaco novamente que os casos de variação em português aparecem conjuntamente separados por barra (/), como é o caso do presente exemplo. Para ver o sinal-termo, basta clicar no vídeo, como ilustra a seguinte figura.

Figura 42 - Microestrutura - *cabeceio/passe de cabeça*

The screenshot displays a video player with the title "CABECEIO/PASSE DE CABEÇA". Below the video player, there are four sections:

- CONFIGURAÇÃO DE MÃO:** Three hand signs illustrating the sign for "cabeceio".
- IMAGEM:** An illustration of a soccer player performing a header. A blue link labeled "Fonte" is below the image.
- NOTAÇÃO EM LIBRAS:** The text "ESTÁDIO FUTEBOL CAMPO PESSOAS MUITO CANTO BATER CABEÇA BATER TRAVE ENTRAR COMEMORAR!".
- FRASE EM PORTUGUÊS:** The text "No estádio de futebol de campo, em uma marcação de escanteio, o jogador realizou um passe de cabeceio e fez o gol!".

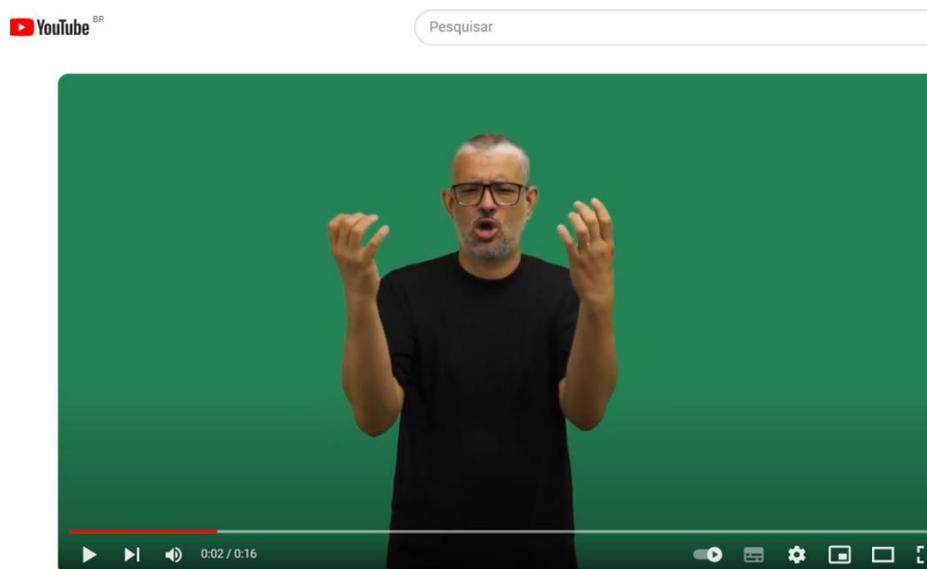
Fonte: elaboração própria (2024)

Em relação à fonte da imagem, neste exemplo, quando se clica em fonte (em azul para indicar que é um *link* externo), é possível acessar o *site* onde foi retirada (figura 43). Tive o cuidado de utilizar fontes disponíveis na internet e de mencionar todas as fontes, como apontado na metodologia.

Figura 43 - Fonte da imagem - *cabeceio/passe de cabeça*

Fonte: <https://profmarciocosta.blogspot.com/2011/10/fundamentos-do-futsal.html>

Na sequência, há a notação em Libras em azul para indicar que é um *link* para o *YouTube* em que se encontra o vídeo com a sinalização da notação (figura 44).

Figura 44 - Vídeo em Libras da notação - *cabeceio/passe de cabeça*

Fonte: elaboração própria (2024)

Há ainda a frase ou exemplo em português. Nela, é possível ver que há duas palavras sublinhadas: “No estádio de futebol de campo, em uma marcação de escanteio, o jogador realizou um passe de cabeceio e fez o gol!” Elas funcionam como *links*, ou mais propriamente, como remissivas para as entradas desses termos. Assim, ao clicar em *futebol de campo*, por exemplo, abre-se a entrada desse termo (figura 45).

Figura 45 - Entrada - *futebol de campo*

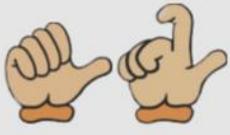
## FUTEBOL DE CAMPO

VÍDEO:

L Glossário Futebol de Campo
Copiar link



Assistir no YouTube

<p style="text-align: center; font-size: small;">CONFIGURAÇÃO DE MÃO:</p> <div style="text-align: center;">  </div>	<p style="text-align: center; font-size: small;">IMAGEM:</p> <div style="text-align: center;">  <p style="font-size: x-small;">Fonte</p> </div>
<p style="text-align: center; font-size: x-small;">NOTAÇÃO EM LIBRAS:</p> <p style="font-size: x-small; text-align: center;">JOGAR PESSOA CAMPO DRIBLE BATER CAIR ABITAR PENALTI</p>	<p style="text-align: center; font-size: x-small;">FRASE EM PORTUGUÊS:</p> <p style="font-size: x-small;">Ao realizar um drible, o jogador acabou fazendo falta, e o juiz marcou um pênalti.</p>

Fonte: elaboração própria (2024)

Como já foi referido, existem os casos de variação denominativa em Libras. Estes casos estão indicados com o número 1 e 2, como se vê na figura 46 para *salto em distância 1* e *salto em distância 2*. O que muda em cada um deles é a realização do sinal; há uma base comum para a realização dos dois sinais, mas um é um sinal simples e o outro, um sinal composto, porque há um acréscimo. Há casos em que são dois sinais bem diferentes, com configurações de mãos diferentes, como *basquetebol 1* e *basquetebol 2*. Sugere-se entrar no glossário e ver os vídeos para observar as diferenças, posto que é difícil reproduzir com captura de tela e imagem essas diferenças.

Figura 46 - Variação denominativa em Libras - *salto em distância 1 e 2*

Fonte: elaboração própria (2024)

O último destaque que faço é o caso de variação conceitual em português. É o caso de *tênis* que pode se referir ao jogo ou ao calçado. Para esses casos, optou-se por inserir a forma *Significados alternativos* e incluir uma entrada após a outra. Desse modo, no caso de *tênis* como jogo, aparece abaixo *tênis* como calçado (figura 47). Quando se entra em *tênis* como calçado aparece *tênis* como jogo.

Figura 47 - Entrada - *tênis* como jogo

The figure consists of two screenshots of a dictionary interface. The top screenshot is for the entry 'tênis' as a game. It features a video player with a man in a black shirt, a 'Glossário Tênis' header, and a 'Copiar link' button. Below the video are four sections: 'CONFIGURAÇÃO DE MÃO' with a hand sign, 'IMAGEM' with a tennis player, 'NOTAÇÃO EM LIBRAS', and 'FRASE EM PORTUGUÊS'. The bottom screenshot is for the entry 'tênis' as shoes. It features a video player with the same man, a 'TÊNIS' header, and a 'Copiar link' button. Below the video are four sections: 'CONFIGURAÇÃO DE MÃO' with two hand signs, 'IMAGEM' with a pair of shoes, 'NOTAÇÃO EM LIBRAS' with the text 'TER TÊNIS QUASE ESTRAGADO VELHO PRECISAR COMPRAR NOVO TÊNIS.', and 'FRASE EM PORTUGUÊS' with the text 'Tenho um tênis velho demais; está estragando e uso para jogar. Preciso comprar um tênis novo.' The text 'Significados alternativos' is circled in red in the top left of the second screenshot.

Fonte: elaboração própria (2024)

Apresentados os detalhes da proposta, penso ser importante apontar alguns detalhes que precisam ser revisados, complementados ou aprimorados no glossário:

- Resolver a busca de termos acentuados em português. É uma questão técnica. É preciso resolver com os responsáveis pelo *WordPress*, na UFRGS;
- Revisar as frases em português para indicar os termos que são remissivas;
- Inserir de novas notações, seus vídeos e frases em português para os sinais-termo que ainda não possuem essas informações;
- Realizar pesquisas para resolver as dúvidas sobre os sinais-termo marcados em vermelho nas tabelas;
- Validar esses termos;
- Aprimorar as tabelas de controle dos termos selecionados e de inserção das informações como um recurso metodológico;
- Coletar novos sinais-termo referentes a outros temas dentro da Educação Física, como os relacionados à Fisiologia e à Educação;
- Ampliar o mapa conceitual para incluir esses termos;
- Testar o glossário com os usuários previstos;
- Disponibilizar o glossário no site do Letras-Libras, do PPG e do grupo TERMISUL;
- Divulgar o glossário para os usuários previstos e para a comunidade em geral.

## 5 CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o percurso realizado na pesquisa e de seu relato neste texto, retomo as perguntas de pesquisa e os objetivos propostos para fazer alguns destaques e algumas considerações.

Em relação à primeira pergunta de pesquisa – Quais são os termos relacionados à Educação Física necessários para a comunicação entre professores, alunos e demais profissionais da área e Educação Física tanto surdos como ouvintes? –, acredito que foi respondida, posto que foi adotado um conjunto de princípios teórico-metodológicos e etapas que permitiram selecionar 205 termos, dos quais 112 (100 sinais-termo e 12 variantes) já foram inseridos no glossário.

No que se refere à segunda pergunta de pesquisa – Que informações devem constar em um glossário de Educação destinado ao público anterior e como elas devem ser estruturadas pensando em um recurso *on-line*? –, também foi possível respondê-la adequadamente, posto que, a partir de minha experiência e atuação na área, bem como pelo contato com outros surdos tanto da área da Educação Física como professores de Libras e TILS, consegui definir as informações que o glossário conteria, bem como a sua estrutura. As informações inseridas foram: sinal-termo, termo em português, configuração de mão, imagem, notação em Libras com seu vídeo e frase em português. Ao ser um glossário *on-line*, foi importante pensar nas formas de busca dos sinais-termo e termos, nos *links* para facilitar a navegação e também em um menu que oferecesse informações gerais sobre o recurso criado para informar melhor o usuário e assegurar uma maior qualidade do produto elaborado. Acredito que a estrutura pensada e o uso de *links* tornam o acesso intuitivo, fácil e rápido por parte dos usuários.

Ao trazer as perguntas de pesquisa, acredito ter alcançado o objetivo geral – apresentar uma proposta de glossário da Educação Física em Libras e português dirigido a professores e alunos do curso superior de Educação Física e professores surdos das escolas bilíngues e inclusivas que lecionam Educação Física na EB, treinadores, preparadores físicos, fisioterapeutas e demais profissionais da área esportiva surdos ou ouvintes, tradutores e intérpretes de Libras e demais interessados no tema –, bem como os objetivos específicos – selecionar e validar um conjunto de sinais-termo relativos à Educação Física, considerando o público previsto, e definir as informações a serem incluídas e a estrutura do glossário.

Considero oportuno fazer alguns comentários sobre algumas das etapas que mostram a complexidade da elaboração de um glossário que inclui línguas de modalidades diferentes e que pretende ser de fácil acesso e uso. Inicialmente, destaco as relativas à definição dos usuários, à função, às informações e à estrutura do glossário, posto que demandaram muita reflexão e discussão para se chegar às decisões finais que fossem adequadas para atender às necessidades das pessoas surdas e às carências constatadas em relação aos glossários da área. Penso também que a seleção e a validação dos sinais-termo foram etapas fundamentais e trabalhosas, porque foi preciso realizar muitas pesquisas e discussões com os consultores, o que demandou bastante tempo para ser concluído. Outra etapa que demandou tempo foi a filmagem dos sinais-termo e das notações e a edição desses vídeos, considerando os parâmetros já estabelecidos para esses fins, bem como a edição das figuras. Além disso, a estrutura foi sendo projetada e analisada ao longo de vários meses até se chegar à proposta apresentada. Nessa etapa, foi necessário entrar em contato com o setor de Informática da UFRGS e também da plataforma para solucionar alguns problemas de navegação e inserção das informações, como funcionamento das buscas em português e por categorias.

Apesar dos resultados alcançados, ainda há muitos desafios a serem enfrentados. Alguns deles já foram indicados no final do capítulo anterior, mas acredito que há outros, tais como:

- Testagem do glossário pelos usuários previstos para fazer ajustes, correções e melhorias;
- Pesquisa dos sinais-termo sobre os quais os consultores e eu tivemos dúvidas sobre a realização do sinal. Retomo alguns exemplos: FUTEBOL AMERICANO, RÚGBI, TRIATLO, MARATONA. Para resolver essa questão, além de fazer uma busca mais aprofundada, é possível fazer uma consulta a um grupo de surdos para poder verificar como esses sinais são realizados. Isso poderá ser feito a partir de um formulário no Google que facilita o envio e o retorno das respostas e permite a inclusão de vídeo com o sinal-termo;
- Ampliação do glossário a partir da organização de material visual, contendo o termo, seu conceito e uma imagem para disponibilizar a possíveis participantes da pesquisa, a fim de obter os sinais-termo;
- Inclusão de outros sinais-termo da Educação Física não contemplados nesta pesquisa;

- Inclusão de sinais-termo de outras regiões do país a partir de consultas com surdos, como as referidas nos itens anteriores;
- Análise dos sinais-termo selecionados para poder explicar sua constituição;
- Elaboração de atividades com professores e estudantes surdos para promover uma educação terminográfica.

Penso, portanto, que a presente dissertação abre várias possibilidades de continuidade de pesquisa para o futuro, quem sabe no doutorado e/ou inclusive desenvolvendo projeto de pesquisa com a FURG em colaboração com os colegas da Letras-Libras da UFRGS.

Posso dizer ainda que o percurso realizado foi um grande aprendizado sobre vários aspectos, entre os quais estão a ampliação do conhecimento sobre a Terminologia em Libras relativa à Educação Física e sobre a teoria e a prática terminológicas; a compreensão da complexidade envolvida na elaboração de um glossário com duas línguas de modalidades diferentes e para usuários surdos e ouvintes; a necessidade de planejamento das várias etapas do processo de elaboração do glossário e a importância de contar com uma equipe de surdos, de especialistas em Informática e em Terminologia. Este foi – e continuará sendo – um trabalho interdisciplinar e daí também deriva sua riqueza e importância.

Para concluir, espero que o glossário possa auxiliar não apenas o público previsto, mas também a comunidade surda e ouvinte em geral no acesso aos sinais-termo e na sua comunicação, constituindo-se como um recurso pedagógico e de aprendizagem. Desejo ainda que esta pesquisa possa contribuir para os estudos terminológicos, principalmente os relacionados à Libras.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, F. S. M. M. **Contribuições do intérprete de libras para inclusão de aluno com deficiência auditiva na educação física escolar**. 2020. 151 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação) - Instituto Vale do Carité, Centro Universitário Vale do Carité, São Mateus, Espírito Santo, 2020. Disponível em: [https://repositorio.ivc.br/handle/123456789/681?locale-attribute=pt\\_BR](https://repositorio.ivc.br/handle/123456789/681?locale-attribute=pt_BR). Acesso em: 20 dez. 2023.
- ANDRADE, B. L. L. Glossário de sinais-termo na área de nutrição e alimentação em libras. *In*: ROMETI, D.; MARINHO, E. J.; CASTRO JÚNIOR, G.; TUXI, P. (orgs.). **Estudos de lexicologia, lexicografia, terminologia e terminografia das línguas de sinais** [recurso eletrônico]. Curitiba: Appris, 2022, p. 195-206. Disponível em: <https://editoraappris.com.br/produto/estudos-de-lexicologia-lexicografia-terminologia-e-terminografia-das-linguas-de-sinais/>. Acesso em: 09 dez. 2023.
- ANDRADE, B. L. L. **Estudo Terminológico em Língua de Sinais**: Glossário multilíngue na área de nutrição e alimentação. 2019. 373 f. Tese (Doutorado em Estudos da Tradução) - Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/204461>. Acesso em: 01 fev. 2024.
- ARRUDA, F. E. C. **Elementos microestruturais para um vocabulário didático dos termos das ciências biológicas para alunos surdos do ensino fundamental**. 2009. 240 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada) – Centro de Humanidades, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2009. Disponível em: <https://www.uece.br/posla/wp-content/uploads/sites/53/2019/11/franciscoedmarcialdinearruda.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2024.
- BARBANTI, V. **O que é a Educação Física**. s.d. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/%204568569/mod\\_resource/content/1/Texto%202.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/%204568569/mod_resource/content/1/Texto%202.pdf). Acesso em: 10 jan. 2024.
- BEVILACQUA, C. R.; KILIAN, C. K. Quando a teoria e a prática se encontram. *In*: BEVILACQUA, C. R., SALES, D. R.; SILVA, M. M.; REUILLARD, P. C. R.; LOGUERCIO, S. D. (Orgs.). **Como elaborar um dicionário especializado? A experiência do grupo TermiSul**. 1a. ed. Porto Alegre: Editora Zouk, 2023, p. 14-31.
- BEVILACQUA, C. R.; SALES, D. R.; SILVA, M. M. A ficha terminológica. *In*: BEVILACQUA, C. R., SALES, D. R.; SILVA, M. M.; REUILLARD, P. C. R.; LOGUERCIO, S. D. (Orgs.). **Como elaborar um dicionário especializado? A experiência do grupo TermiSul**. 1a. ed. Porto Alegre: Editora Zouk, 2023, p. 90-103.
- BEVILACQUA, C. R., SALES, D. R.; SILVA, M. M.; REUILLARD, P. C. R.; LOGUERCIO, S. D. (Orgs.). **Como elaborar um dicionário especializado? A experiência do grupo TermiSul**. 1a. ed. Porto Alegre: Editora Zouk, 2023.

BRASIL. **Decreto 7.612, de 17 de novembro de 2011**. Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite. Brasília: Governo Federal, 2011. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7612.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7612.htm). Acesso em: 15 jul. 2022.

BRASIL. **Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: Governo Federal, 2005. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/de-creto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/de-creto/d5626.htm). Acesso em: 03 jul. 2020.

BRASIL. **Decreto 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta a Lei 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art.18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: Governo Federal, 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/de-creto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/de-creto/d5296.htm). Acesso em: 15 jul. 2022.

BRASIL. **Lei 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Brasília: Governo Federal, 2002a. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110436.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm). Acesso em: 03 jul. 2020.

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN + Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 2002b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>. Acesso em: 08 mar. 2024.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física (1a a 4a série)**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 08 mar. 2024.

BRITO, L. F. **Por uma gramática de Línguas de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; UFRJ, Departamento de Linguística e Filologia, 1995.

BUENO, G. L. M. **Glossário de Educação Física**. 2020. Disponível em: <https://glossarioeducacaofisica.com.br/glossary/atividade-fisica/>. Acesso em: 20 nov. 2023.

BUENO, G. L. M. **O Ensino da Educação Física com as mãos: Libras, Bilinguismo e Inclusão**. Dissertação (Mestrado em Educação). 2018. 204 f. Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018. Disponível em: <https://glossarioeducacaofisica.com.br/glossary/atividade-fisica/>. Acesso em: 20 nov. 2023.

CABRÉ, M. T. **Terminología: representación y comunicación**. Una teoría de base comunicativa y otros artículos. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, Instituto Universitário de Linguística Aplicada, 1999.

- CAMPELLO, A. R. E. S. **Aspectos da Visualidade na Educação de Surdos**. 2008. 245 f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/91182>. Acesso em: 08 mar. 2024.
- CASTRO JÚNIOR, G. **Projeto VarLibras**. 2014. 259 f. Tese (Doutorado em Linguística). Universidade de Brasília, Brasília, 2014. Disponível em: <http://repositorio2.unb.br/jspui/handle/10482/17728>. Acesso em: 20 jan. 2024.
- CORRÊA, I. L. A. **Educação Física: um glossário de esportes em libras**. Trabalho de Conclusão de Curso. Instituto de Educação Física, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2021. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/26826/TCC%20Ingrid%20%20vers%c3%a3o%20final.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 dez. 2023.
- COSTA, M. R. Enciclolibras. **Produção sistematizada de sinais-termo em língua de sinais brasileira em novos eixos temáticos: LSB e LGP**. (Proposta Enciclopédica: EncicloSigno em Contexto). 2020. 198 f. Tese (Doutorado em Linguística). Universidade de Brasília, Brasília, 2020. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/jspui/handle/10482/40676>. Acesso em: 20 dez. 2023.
- COSTA, M. R. **Proposta de modelo de enciclopédia visual bilíngue juvenil: ENCICLOLIBRAS**. 2012. 151 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Instituto de Letras, UnB, Brasília, 2012. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/jspui/handle/10482/13558>. Acesso em: 20 dez. 2023.
- FARIA-NASCIMENTO, S. P. O conflito entre o in vivo e o in vitro no advento da terminologia em língua de sinais brasileira: em busca do equilíbrio. *n*: ROMETI, D.; MARINHO, E. J.; CASTRO JÚNIOR, G.; TUXI, P. (orgs.). **Estudos de lexicologia, lexicografia, terminologia e terminografia das línguas de sinais** [recurso eletrônico]. Curitiba: Appris, 2022, p. 68-89. Disponível em: <https://editoraappris.com.br/produto/estudos-de-lexicologia-lexicografia-terminologia-e-terminografia-das-linguas-de-sinais/>. Acesso em: 09 dez. 2023.
- FARIA-NASCIMENTO, S. P. **Representações da Língua de Sinais Brasileira**. Uma proposta lexicográfica. 2009. 209 f. Tese (Doutorado em Linguística) - Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília, 2009. Disponível em: <http://repositorio2.unb.br/jspui/handle/10482/6547>. Acesso em: 10 dez. 2023.
- FAULSTICH, E. A Terminologia e a língua de sinais no contexto da acessibilidade linguística. *In*: PROMETI, D.; MARINHO, E. J.; CASTRO JÚNIOR, G.; TUXI, P. (orgs.). **Estudos de lexicologia, lexicografia, terminologia e terminografia das línguas de sinais** [recurso eletrônico]. Curitiba: Appris, 2022, p. 27-34. Disponível em: <https://editoraappris.com.br/produto/estudos-de-lexicologia-lexicografia-terminologia-e-terminografia-das-linguas-de-sinais/>. Acesso em: 09 dez. 2023.
- FAULSTICH, E. A socioterminologia na comunicação científica e técnica. **Ciência e Cultura**, v. 58, n. 2, 2006. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v58n2/a12v58n2>. Acesso em: 22 jan. 2024.

FAULSTICH, E. Aspectos de terminologia geral e terminologia variacionista. **TradTerm**, v. 7, p. 11-40, 2001. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/49140>. Acesso em: 22 jan. 2024.

FELTEN, E. F. **Definição terminológica no domínio das Ciências Humanas em Língua Brasileira de Sinais: fundamentos teórico-metodológicos**. 2023. 458 f. Tese (Doutorado em Letras) - Instituto de Letras, UFRGS, Porto Alegre, 2023. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/266020>. Acesso em: 20 dez. 2023.

FELTEN, Eduardo F. **Glossário sistêmico bilíngue Português-Libras de termos da história do Brasil**. 2016. 167 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Linguística, Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/jspui/handle/10482/21493>. Acesso em: 15 dez. 2023.

GAUDIN, F. **Pour une socioterminologie. Des problèmes sémantiques aux pratiques institutionnelles**. Rouen: Publications de l'Université de Rouen, 1993. Disponível em: <http://websensors.net.br/seer/index.php/guavira/issue/view/34/showToc>. Acesso em: 10 jan. 2024.

GOETTERT, N. **Spread the Sign Brasil: análise e sugestões para sua melhoria**. 2023. 176 f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2023. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/259869>. Acesso em: 15 dez. 2023.

KILIAN, C. K; REUILLARD, P. C. R. As decisões prévias. *In*: BEVILACQUA, C. R., SALES, D. R.; SILVA, M. M.; REUILLARD, P. C. R. ; LOGUERCIO, S. D. (Orgs.). **Como elaborar um dicionário especializado?** A experiência do grupo TermiSul. 1a. ed. Porto Alegre: Editora Zouk, 2023, p. 32-44.

KRIEGER, M.G. **Terminografia: entre teoria e aplicações**. *In*: ISQUERDO, Aparecida N.; DAL CORNO, Giselle O. M. As Ciências do Léxico. *Lexicologia, Lexicografia, Terminologia*, Campo Grande, MS: Editora UFMS, 2018. p. 329-346. v. VIII.

KRIEGER, M. G. Terminologias em construção: procedimentos metodológicos. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABECAN (Associação Brasileira de Estudos Canadenses), 8., 2005, Gramado, **Anais...** Gramado, 2005. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/termisul/files/file112160.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2021.

KRIEGER, M. G. Sobre Terminologia e seus objetos. *In*: LIMA, Marília; RAMOS, Patrícia C. (org.). **Terminologia e ensino de segunda língua: Canadá e Brasil**. Porto Alegre: NEC, IL, UFRGS/Abecan, 2001. p. 45-53.

KRIEGER, M. G.; FINATTO, M. J. B. **Introdução à Terminologia: Teoria & Prática**. São Paulo: Contexto, 2004.

LIMA, V. L. S. **Língua de Sinais: proposta terminológica para a área de desenho arquitetônico**. 2014. 272 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Letras, Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/MGSS-9LZMUU>. Acesso em: 20 dez. 2023.

LOGUERCIO, S. D.; MACHADO, M. A. Seleção de unidades terminológicas: estratégias de extração e princípios de identificação. *In*: BEVILACQUA, C. R., SALES, D. R.; SILVA, M. M.; REUILLARD, P. C. R.; LOGUERCIO, S. D. (Orgs.). **Como elaborar um dicionário especializado?** A experiência do grupo TermiSul. 1a. ed. Porto Alegre: Editora Zouk, 2023, p. 66-89.

MARTINS, F.C. **Terminologia da Libras**: coleta e registro dos sinais-termos da área de Psicologia. 2018. 613 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/194183>. Acesso em: 25 nov. 2023.

MOREIRA, M. A. **Mapas conceituais e aprendizagem significativa**. 2012. Disponível em: <https://www.if.ufrgs.br/~moreira/mapasport.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2024.

PONCE, K. B. **Vocabulário de Libras - Vol. 2** - Vocabulário de Educação Física. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PX-Zu1RuTV8>. Acesso em: 20 dez. 2023.

PONCE, K. B. **Vocabulário de Libras - Vol. 1** - Glossário de Educação Física em Libras. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Rm6bJKavvJI>. Acesso em: 20 dez. 2023.

PROMETI, D. **Glossário bilíngue da língua de sinais brasileira: sinais-termo da área da música**. *In*: ROMETI, D.; MARINHO, E. J.; CASTRO JÚNIOR, G.; TUXI, P. (orgs.). Estudos de lexicologia, lexicografia, terminologia e terminografia das línguas de sinais[recurso eletrônico]. Curitiba: Appris, 2022, p. 49-67. Disponível em: <https://editoraappris.com.br/produto/estudos-de-lexicologia-lexicografia-terminologia-e-terminografia-das-linguas-de-sinais/>. Acesso em: 05 jan. 2024.

PROMETI, D. **Glossário bilíngue da língua de sinais brasileira**: Criação de sinais dos termos da música. 2013. 107 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/jspui/handle/10482/15032>. Acesso em: 20 dez. 2023.

QUADROS, R. M. **Língua de herança**: língua brasileira de sinais. Porto Alegre: Penso, 2017.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L.B. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

TEMMERMAN, R. **Towards new ways of Terminology description**. Amsterdam: John Benjamins, 2000.

TUXI, P. **A terminologia na Língua de Sinais Brasileira**. Proposta de organização e de registro dos termos técnicos e administrativos do meio acadêmico em glossário bilíngue. 2017. 278 f. Tese (Doutorado em Linguística). Universidade de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/jspui/handle/10482/23754>. Acesso em: 29 dez. 2023.

TUXI, P.; FELTEN, E. Terminologia, Terminografia e Línguas de Sinais: novos rumos linguísticos. **Revista Coralina**, v. 1, n. 1, p. 134-152, 2019. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/coralina/article/view/8772>. Acesso em: 07 fev. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Glossário Libras**. Disponível em: <https://glossario.libras.ufsc.br/>. Acesso em: 15 ago. 2023.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Libras EAD, Glossário Esporte**. Disponível em: <https://aulas.usp.br/portal/video.action?idItem=6577>. Acesso em: 20 dez. 2023.

**APÊNDICE 1 - OBRAS EDUCAÇÃO FÍSICA E ÁREAS AFINS EM LIBRAS  
DISPONÍVEIS ON-LINE**

	<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Línguas</b>	<b>Ano</b>	<b>Disponível em</b>	<b>Dissertação/Pesquisa</b>
1	Glossário de Educação Física	Grazielle Lopes da Mota Bueno. Universidade Federal de Goiás (UFG)	Libras-Português	2020	<a href="https://glossarioeducacaofisica.com.br/glossary/atividade-fisica/">https://glossarioeducacaofisica.com.br/glossary/atividade-fisica/</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1PWn1qtMb0NafSB91D3wVI7EWRAlqMJ47/view">https://drive.google.com/file/d/1PWn1qtMb0NafSB91D3wVI7EWRAlqMJ47/view</a>
2	Glossário de Educação Física em Libras	Fabianna Santana M. M. Alves Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC)	Libras-Português	2020	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=_kvm5ty3sw">https://www.youtube.com/watch?v=_kvm5ty3sw</a>	<a href="https://repositorio.ivc.br/handle/123456789/681?locale-attribute=pt_BR">https://repositorio.ivc.br/handle/123456789/681?locale-attribute=pt_BR</a>
3	Vocabulário de Libras - Vol. 1 Glossário de Educação Física em Libras.	Keegan Bezerra Ponce (coord.)	Libras-Português	2016	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=Rm6bJKavvJI">https://www.youtube.com/watch?v=Rm6bJKavvJI</a>	Projeto de Ciência na Escola (PCE) fomentado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Amazonas (FAPEAM)
4	Vocabulário de Libras - Vol. 2 - Vocabulário de Educação Física	Keegan Bezerra Ponce (coord.)	Libras-Português	2017	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=PX-Zu1RuTV8">https://www.youtube.com/watch?v=PX-Zu1RuTV8</a>	Projeto de Ciência na Escola (PCE) fomentado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Amazonas (FAPEAM)
5	Libras EAD - Glossário Esporte	Portal de Videoaulas, USP	Libras-Português	s/d	<a href="https://eaulas.usp.br/portal/video.action?idItem=6577">https://eaulas.usp.br/portal/video.action?idItem=6577</a>	EAD-USP
7	Manual Técnico em LIBRAS: Sinalário para a Modalidade Handebol nas Aulas de Educação Física	Emmanuel da Paixão Neto. Instituto Federal da Paraíba (IFPB)	Português-Libras	2021	<a href="https://archive.org/details/manual-em-libras-handebol-basico/page/n7/mod/e/2up">https://archive.org/details/manual-em-libras-handebol-basico/page/n7/mod/e/2up</a>	<a href="https://profnit.org.br/wp-content/uploads/2022/07/EMMANUEL-DA-PAIXAO-NETO_TCC.pdf">https://profnit.org.br/wp-content/uploads/2022/07/EMMANUEL-DA-PAIXAO-NETO_TCC.pdf</a> .
8	Surdolimpíadas, Encontros Linguístico	Addyson Celestino, Kelly P. L. Cesar e Clóvis Batista de Souza. Ed. Letraria	Libras-Português	2020	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=2abhpdUo1A">https://www.youtube.com/watch?v=2abhpdUo1A</a>  Disponível em e-book em forma de História em quadrinhos: <a href="https://www.letraria.net/wp-content/uploads/2020/11/Surdolimpiadas.pdf">https://www.letraria.net/wp-content/uploads/2020/11/Surdolimpiadas.pdf</a>	Equipe de pesquisa da HQ para surdo/HQs sinalizadas. Pesquisa da professora Kelly Priscilla Lóddo Cezar da Universidade Federal do Paraná (UFPR), campus Curitiba

	<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Línguas</b>	<b>Ano</b>	<b>Disponível em</b>	<b>Dissertação/Pesquisa</b>
9	Glossário de Natação em Libras: provas e fundamentos básicos	Erick Rommel Hipólito de Souza e Ruth Mariani. Universidade Federal Fluminense (UFF)	Libras-Português	2016	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=xQ9oexEsFbQ">https://www.youtube.com/watch?v=xQ9oexEsFbQ</a>	<a href="http://cmpdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/186/2018/08/Disserta%C3%A7%C3%A3o-ErickRommelHip%C3%B3litodeSouza.pdf">http://cmpdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/186/2018/08/Disserta%C3%A7%C3%A3o-ErickRommelHip%C3%B3litodeSouza.pdf</a>
10	Glossário de Esportes olímpicos em Língua de Sinais	Clévia F. S. Barboza, Luciane C. Silveira, Ana Regina S. Campello e Helena C. Castro. Universidade Federal Fluminense (UFF)	Libras-Português	2015	Disponível em e-book: <a href="https://issuu.com/sinaisdosesportes/docs/glossariosurdesportes21032015">https://issuu.com/sinaisdosesportes/docs/glossariosurdesportes21032015</a>	<a href="http://cmpdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/186/2018/08/Disserta%C3%A7%C3%A3o-Cl%C3%A9viaFernandaSiesBarbosa.pdf">http://cmpdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/186/2018/08/Disserta%C3%A7%C3%A3o-Cl%C3%A9viaFernandaSiesBarbosa.pdf</a>
11	Glossário de Libras - Fisiologia do exercício	Sílvio Santiago (Coord.) Curso de Educação Física, Universidade do Estado do Pará (UFPA).	Libras-Português	s/d	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=ZU2tReEEE2o">https://www.youtube.com/watch?v=ZU2tReEEE2o</a>	UFPA

Fonte: elaboração própria (2024)

## APÊNDICE 2 - TABELAS DOS TERMOS SELECIONADOS E INFORMAÇÕES DE CONTROLE DE ELABORAÇÃO E INSERÇÃO DAS INFORMAÇÕES NO GLOSSÁRIO

### Legenda das informações contidas nas tabelas:

- Fonte em azul claro: indica que todas as informações do sinal-termo já estão inseridas no glossário.
- Rosa: entradas já inseridas no glossário.
- Amarelo: entradas que já tem as notações gravadas e foram inseridas no glossário.
- Verde claro: figuras prontas.
- Fonte e cor de célula vermelhas: sinais-termo que ainda não foram inseridos no glossário e alguns contêm a palavra 'dúvida', pois ainda precisam ser validados.
- Verde: indica casos de variação linguística (VL) denominativa.

Nº	CATEGORIAS	Total de sinais- termos selecionados
1	ATLETISMO	06
2	EXERCÍCIOS FÍSICOS	04
3	FUTEBOL DE CAMPO: FUTEBOL DE CAMPO – EQUIPE – POSIÇÕES E JOGODAS – REGRAS – MARCAÇÕES DE CAMPO	15
4	JOGOS DE MESA E TABULEIRO	04
5	MATERIAIS ESPORTIVOS	07
6	MODALIDADES ESPORTIVAS	34
7	NATAÇÃO	06
8	TIPOS DE BOLA	17
9	VESTUÁRIO ESPORTIVO	06
<b>TOTAL</b>		<b>100</b>
VARIAÇÃO LINGUÍSTICA = (VL)		12
CATEGORIAS + VARIAÇÃO LINGUÍSTICA (LV)		112
FRASES EM PORTUGUÊS		27
Sinais-termo ainda não inseridos na pesquisa e serão inseridos no futuro		104
Dúvidas		19

Fonte: elaboração própria (2024)

As tabelas abaixo seguem a ordem de inclusão das categorias e seus termos no mapa conceitual.

Nº	MODALIDADES ESPORTIVAS	SINAIS-TERMO	ROSA	AMARELO	VERDE	VERMELHO	VL
1	ATLETISMO	OK					
2	BADMINTON	OK					
3	BASQUETEBOL 1 e 2	OK		1			
4	BEACH TÊNIS	OK					
5	BEISEBOL	OK					
6	BOCHA	OK					
7	BOLICHE	OK					
8	BOXE	OK					
9	CANOAGEM	Dúvida					
10	CICLISMO	OK					
11	ESGRIMA	OK					
12	FUTEBOL DE AREIA/FUTEBOL DE PRAIA	OK					
13	FUTEBOL AMERICANO 1 e 2	Dúvida					
14	FUTEBOL DE CAMPO	OK					
15	FUTEBOL DE SALÃO/FUTSAL 1 e 2	OK		2			
16	FUTEBOL SOCIETY	Ok					
17	GINÁSTICA ARTÍSTICA	OK					
18	GOLFE	OK					
19	HALTEROFILISMO/LEVANTAMENTO DE PESO	OK					
20	HANDEBOL 1 e 2	OK		3			
21	HIPISMO - sinais tipos 3	Dúvida					
22	HÓQUEI (GELO) - sinais tipos 2	Dúvida					
23	KARATÊ 1 e KARATÊ 2	OK					
24	JUDÔ	OK					
25	LUTA GRECO-ROMANA	OK					
26	NATAÇÃO	OK					
27	ORIENTAÇÃO	OK					
28	PADEL	OK					
29	POLO AQUÁTICO	OK					
30	REMO	OK					
31	RÚGBI/RUGBY	Dúvida					
32	SINUCA	OK					
33	SKATE	OK					
34	SURFE 1 e 2	OK					
35	TAEKWONDO	OK					
36	TÊNIS	OK					
37	TÊNIS DE MESA	OK					
38	TIRO ESPORTIVO	OK					
39	TRIATLO	Dúvida					
40	VELA	OK					
41	VOLEIBOL	OK					
42	VÔLEI DE PRAIA	OK					
43	XADREZ	OK					
Modalidade esportiva total		34 /6	35	8	35	7	5

Nº	ATLETISMO	SINAIS-TERMO	ROSA	AMARELO	VERDE	VERMELHO	VL
1	ARREMESSO DE PESO	OK					
2	CORRIDA 100m						
3	CORRIDA 200m	OK					
4	CORRIDA 400m	OK					
5	CORRIDA 800m	OK					
6	CORRIDA 1500m	OK					
7	CORRIDA 5000m						
8	CORRIDA 10000m	OK					
9	CORRIDA DE REVEZAMENTO 4x100m						
10	CORRIDA DE REVEZAMENTO 4x200m	OK					
11	CORRIDA DE REVEZAMENTO 4x400 m	OK					
12	CORRIDA COM BARREIRAS 100m	OK					
13	CORRIDA COM BARREIRAS 200m	OK					
14	CORRIDA COM BARREIRAS - REVEZAMENTO 4x100	OK					
15	CORRIDA COM BARREIRAS - REVEZAMENTO 4x200m	OK					
16	CORRIDA COM BARREIRAS - REVEZAMENTO 4x400m	OK					
17	LANÇAMENTO DE DISCO	OK					
18	LANÇAMENTO DE MARTELO	OK					
19	LANÇAMENTO DE DARDO	OK					
20	MARATONA	Dúvida					
21	SALTO EM DISTÂNCIA 1 E 2						
22	SALTO TRIPLO	OK					
23	SALTO COM VARA						
24	SALTO EM ALTURA 1 E 2						
Atletismo total		6 / 1	6	3	6	18	2

Nº	FUTEBOL DE CAMPO - EQUIPE	SINAIS-TERMO	ROSA	AMARELO	VERDE	VERMELHO	VL
1	ATACANTE	OK					
2	FISIOTERAPEUTA	OK					
3	GOLEIRO 1 e 2	OK					
4	LATERAL DIREITO	OK					
5	LATERAL ESQUERDO	OK					
6	MASSAGISTA	OK					
7	MEIA	OK					
8	PREPARADOR FÍSICO	OK					
9	TÉCNICO AUXILIAR	OK					
10	TIME	OK					
11	TITULAR	OK					
12	TREINADOR	OK					
13	RESERVA	OK					
14	VOLANTE	OK					
15	ZAGUEIRO	OK					
Futebol de campo – Equipe total		5/0	5	2	5	10	1

Nº	FUTEBOL DE CAMPO – POSIÇÕES E JOGADAS	SINAIS-TERMO	ROSA	AMARELO	VERDE	VERMELHO	VL
1	ARREMESSO LATERAL	OK					
2	ATAQUE	OK					
3	BOLA DIVIDIDA	OK					
4	CABECEIO/PASSE DE CABEÇA	OK					
5	CHUTE A GOL	OK					
6	CHUTE NA TRAVE	OK					
7	CONTRA-ATAQUE	OK					
8	DEFESA	OK					
9	DRIBLE	OK					
10	ESCANTEIO	OK					
11	GOL	OK					
12	LINHA DO MEIO	OK					
13	PASSE SIMPLES	Dúvida					
Futebol de campo – Posição e jogadas total		4 / 1	4	3	4	9	0

Nº	FUTEBOL DE CAMPO - REGRAS	SINAIS-TERMO	ROSA	AMARELO	VERDE	VERMELHO	VL
1	ÁRBITROS	OK					
2	ÁRBITRO ASSISTENTE DE VÍDEO/VAR	OK					
3	BANDEIRINHA	OK					
4	CARTÃO AMARELO	OK					
5	CARTÃO VERMELHO	OK					
6	FALTA	OK					
7	IMPEDIMENTO	OK					
8	INDISCIPLINA (RECLAMAÇÃO)	Dúvida					
9	PÊNALTI	OK					
Futebol de campo – Regra total		6 / 1	6	1	6	3	0

Nº	FUTEBOL DE CAMPO - MARCAÇÕES DE CAMPO	SINAIS-TERMO	ROSA	AMARELO	VERDE	VERMELHO	VL
1	ARCO DE ESCANTEIO	OK					
2	CÍRCULO CENTRAL	OK					
3	GRANDE ÁREA	OK					
4	GOLEIRA	OK					
5	LATERAL FORA	OK					
6	LINHA DE FUNDO	OK					
7	LINHA DO MEIO	OK					
8	MARCA DO PÊNALTI	OK					
9	MEIA LUA	Dúvida					
10	PEQUENA ÁREA	OK					
11	PONTO CENTRAL	OK					
Futebol de campo – Marcação de campo total		2 / 1	2	0	2	9	0

Nº	NATAÇÃO	SINAIS-TERMO	ROSA	AMARELO	VERDE	VERMELHO	VL
1	MARATONA AQUÁTICA	Dúvida					
2	NADO LIVRE/CRAWL	OK					
3	NADO COSTAS	OK					
4	NADO PEITO	OK					
5	NADO BORBOLETA	OK					
6	NADO MEDLEY (LIVRE, COSTA, PEITO, BORBOLETA)	OK					
7	NADO LIVRE 50m	OK					
8	NADO LIVRE 100m	OK					
9	NADO LIVRE 200m	OK					
10	NADO LIVRE 400m	OK					
11	NADO LIVRE 800m	OK					
12	NADO COSTAS 50m	OK					
13	NADO COSTAS 100m	OK					
14	NADO COSTAS 200m	OK					
15	NADO COSTAS 400m	OK					
16	NADO COSTAS 800M	OK					
17	NADO PEITO 50m	OK					
18	NADO PEITO 100m	OK					
19	NADO PEITO 200m	OK					
20	NADO PEITO 400m	OK					
21	NADO PEITO 800m	OK					
22	NADO BORBOLETA 50m	OK					
23	NADO BORBOLETA 100m	OK					
24	NADO BORBOLETA 200m	OK					
25	NADO BORBOLETA 400m	OK					
26	NADO BORBOLETA 800m	OK					
27	SALTOS ORNAMENTAIS	OK					
Natação total		6/1	5	2	5	22	0

Nº	EXERCÍCIOS FÍSICOS	SINAIS-TERMO	ROSA	AMARELO	VERDE	VERMELHO	VL
1	ALONGAMENTO 1 e 2	OK					
2	EXERCÍCIOS DE FLEXIBILIDADE	Dúvida					
3	EXERCÍCIOS DE VELOCIDADE/CORRIDA 1 e 2	OK					
4	EXERCÍCIOS DE RESISTÊNCIA AERÓBIA / EXERCÍCIOS AERÓBICOS	Dúvida					
5	EXERCÍCIOS RESISTÊNCIA LOCALIZADA	Dúvida					
6	EXERCÍCIOS DE PULAR/SALTAR	OK					
7	EXERCÍCIOS DE SENTAR E LEVANTAR	OK					
8	EXERCÍCIOS DE AQUECIMENTO	OK					
9	JOGO DE BRINCADEIRA	OK					
Exercício físico total		4/3	4	1	4	5	2

Nº	JOGOS DE MESA E TABULEIRO	SINAIS-TERMO	ROSA	AMARELO	VERDE	VERMELHO	VL
1	BINGO	OK					
2	BOLINHA DE GUDE	OK					
3	CARTAS	OK					
4	DAMA	OK					
5	DADO	OK					
6	DOMINÓ	OK					
7	PULAR CORDA	OK					
8	UNO	OK					
9	XADREZ	OK					
Jogo de mesa tabuleiro total		4 /0	4	2	4	5	0

Nº	MATERIAIS ESPORTIVOS	SINAIS-TERMO	ROSA	AMARELO	VERDE	VERMELHO	VL
1	APITO	OK					
2	BOMBAS PARA INFLAR BOLAS	OK					
3	BANDEIRA ÁRBITROS (SURDOS)	OK					
4	BAMBOLÊ	OK					
5	BANCO	OK					
6	BASTÕES	OK					
7	CADEIRA	OK					
8	CAMA ELÁSTICA	OK					
9	COLCHONETES	OK					
10	CONES	OK					
11	CORDAS	OK					
12	FAIXA ELÁSTICA / THERA BANDE	Dúvida					
13	RAQUETES	OK					
Materiais Esportivos total		7 /1	7	2	7	6	0

Nº	TIPO DE BOLA	SINAIS-TERMO	ROSA	AMARELO	VERDE	VERMELHO	VL
1	BOLA DE BASQUETEBOL 1 E 2	OK					
2	BOLA DE BEACH TÊNIS	OK					
3	BOLA DE BEISEBOL	OK					
4	BOLA DE BOCHA	OK					
5	BOLA DE BOLICHE	OK					
6	BOLA DE BORRACHA (BRINQUEDO)	Dúvida					
7	BOLA DE FUTEBOL AMERICANO	OK					
8	BOLA DE FUTEBOL DE AREIA	OK					
9	BOLA DE FUTEBOL DE CAMPO	OK					
10	BOLA DE FUTEBOL DE SALÃO /FUTSAL	OK					
11	BOLA DE FUTEBOL SOCIETY / FUTEBOL SETE	OK					
12	BOLA DE HANDEBOL 1 e 2	OK					
13	BOLA DE HÓQUEI (GELO)	Dúvida					
14	BOLA DE GOLFE	OK					
15	BOLA DE PADEL	OK					
16	BOLA DE PETECA DE BADMINTON	OK					
17	BOLA DE POLO AQUÁTICO	OK					
18	BOLA DE RÚGBI	Dúvida					
19	BOLA SUIÇA	OK					
20	BOLA DE SINUCA	OK					
21	BOLA DE TÊNIS	OK					
22	BOLA DE TÊNIS DE MESA	OK					
23	BOLA DE VOLEIBOL	OK					
24	BOLA DE VÔLEI DE PRAIA	OK					
Tipos de bola total		17/3	16	0	16	8	2

Nº	VESTUÁRIO ESPORTIVO	SINAIS-TERMO	ROSA	AMARELO	VERDE	VERMELHO	VL
1	ABRIGO	OK					
2	BERMUDA	OK					
3	CALÇÃO	OK					
4	CAMISETA DE MANGA LONGA	OK					
5	CAMISETA DE MANGA CURTA	OK					
6	COLETE	OK					
7	MEIAS	OK					
8	TÊNIS	OK					
Vestuário esportivo total		6/0	6	3	6	2	0